339
F 15/6

MS. Lusitan.
fol. 1.

Ex Libris
Carol. Herman. de Thile.

Geschenk d. Königlichen Gesandten Herrn von Thile
d. 20sten October 1859.

6708

Ex
Biblioth. Regia
Berolinensi

Letra de hum. Ms

manuscripto vendido que se achou nos

papeis do Snr Conde de Sandwich. Se

lhes de Lisboa cuja copia se segue avante

Versão deste manuscripto

em portuguez medidado versão de hum Castelhano hum

vado e hum Hollandez tambem Emmendo Cumulem Gothum

ne unde. Mercuria Sarei, ac mundo vendido e Cantenesse hat

per do tempo do Snr D. Pedro 2º. Soldados de mais merito

se pegou por se acharem do dito Conde D. Pedro que se tinha

do Conde Alemtheyense de hum pratico reconhecimento

antepassado se acharem retirados de huma e outra parte dentro

espias se vem se mais acharem que o Marechal Conde Schom

ão se vem achar dos Castros de hum pequeno outeiro de pou

de pinheiros em huma valle de pouca area mais ou menos

sepre que com muita mor pressa e diligencia se pode ir

sido os pinheiros postos pela tarde estando os soldados

sobre as armas se mandou entrar por ser a noite

Ex
Biblioth. Regia
Berolinensi.

Noticia de hum Ms

manuscripto antigo, que se acha na
Livraria do Real Collegio dos No-
bres de Lisboa, cuja copia se segue adiante

He em folha magna escripto

em pergaminho, mutilado, consta de hum Cancioneiro trun-
cado e hum Nobiliario tambem truncado Caracteres Gothicos,
ou ante Monecaes. Parece ser muito antigo o Cancioneiro, tal
vez do tempo do Rei D. Diniz. O Nobiliario he mais moder-
no, porque faz ja menção do do Conde D. Pedro, que foi filho
de D. Diniz. A encadernação he em pastas de madeira, como
antiguamente se uzava, cobertas de bezerro com varios lavores,
e assim mesmo he mais moderno, que o Manuscripto. A goar-
da, ou forro interior das Pastas he de pergaminho, e a da par-
te do principio, era huma folha do Cancioneiro, mas a vulça,
porque o seu conteudo não pega com o Parrapho, que se acha es-
cripto na primeira folha. Este Codigo está mutilado, porque lhe
faltão folhas do principio, e outras pelo meio. Contem duas obras a s.

hum Cançioneiro, e hum Nobiliario: O primeiro interpulado, porque começando de apparecer na primeira folha, como parte de obra antecedente, he logo interrompido pelo Nobiliario, que se méte de permeio, e só torna a apparecer depois delle acabado. Fallarei somente do Cançioneiro, que pertence á prezente copia fidedigna. O Cancioneiro consta de 75 folhas contando a primeira, que precede ao Nobiliario (*) está não só interrompido com o Nobiliario de permeio, mas falto de folhas, porque a primeira mostra sêr parte de obra antecedente, e a segunda, que se segue depois do Nobiliario, não ata, nem pega com a primeira, alem disto na parte direita interior da pasta do Codigo, se vé pegada como guarda huma folha, que claramente pertencia ao mesmo Cançioneiro, que hé a ultima da prezente copia. A letra parece sêr do seculo XIV ou XV, o Caracter he Mainsenlo: as letras capitaes das Peças são grandes, e pintadas ora de Azul, ora de duas cores. Os primeiros Versos, ou Ramos de cada Canção, ou Romance, são escriptos com espaço largo de dous dedos entre hum, e outro verso, custume dos nossos antigos Espanhoes, para nelle se assinalarem as Notas Musicaes, ou solfa, porque havião de sêr cantados. Seguem-se a estes outros Ramos, ou Estrofas, que vem regras juntas na forma

ordinaria, e sem aquelles espaços, e estes são realmente versos com medidas mais certas, e regulares. He escripto em duas collumnas em cada folha. A lingoagem hé do antigo Dialecto Portuguez Galleziano, que se falou na Provinçia d'entre Douro e Minho, nos primeiros seculos da Monarquia, o qual se uzou muito na Poezia entre nós, e os Gallegos, e Castilhanos, ainda em tempos, em que o Dialecto Portuguez em geral se hia polindo, e separando do Galleziano extreme, que no seculo XI e XII se fallava em toda a Galliza, e Portugal até Coimbra.

(*)

Esta folha primeira, se tirou deste lugar, e se metteo em folhas 103 onde pertençia, ficando o Nobiliario de N.ª Sr.ª a fol.º, e o Cancioneiro do N.ª Liv.º por diante, e por isso principia esta Copia com o dito N.º de fol.º 1, 1.

Das alte Liederbuch der Portugiesen
mit provençal. Vermaasen. saec. XIII

vergl. Bellermann die Liederbücher der Troub.
Berlin. 1840. pag. 8.

Vorliegende Abschrift der (einzigen) in Collegio der Nobres in Lissabon befindlichen Hds. ist für den verstorbenen Dichter Roland Southey angefertigt. Der einzige Abdruck (cfr. Bellermann p. 46.) aus dem Jahre 1823 ist nur in wenigen Exempl. erfolgt und nicht in den Buchhandel gekommen.

8 5b

Canzuna

Inedita

Con Portugues Sottinteso

Sur parole en Vers de Neuf

XIII.

Ex
Libris Paul
Gauthier

Cancioneiro

Inédito

Em Portuguez Gallliziano.

Que parece ser Obra do Seculo

XIII.

Ex
Bibliotheca Regia
Berolinensi.

quer uos me tolhede este poder. que eu ei de muito uiuer ca mentrew tal poder auuer. de uiuer nunca perderei esta coita q̃ o que ey. damor e no meu coraçon.

10 Ca mia faz auer tal molher
que nunca mia ren de fazer
por q̃ eu ia possa poder
q̃ en guã tew uiuer poder
por esto a nõ poderey
poder p̃ ren mais auerei
de la. mais cõ mui gran razõ.
Ca nõ este cuita damor
uã q̃ ome filhar uen
se ome leixa sen seu ben.
ou sen morte ou se fas melhor
mais semelha muit outro mal.
e quen á esta cuita tal.
macar se morre nõ lhe p̃z.

2 Sennor fremoza grand en uo
ia ei eu atod ome que veio morrer
e segud ora omeu coñoçer. en quant
este faço mui gran razon. ca ei por
vos eno meu coraçon tan grancuita
que mil uezes meten. Sennor sen
falha. et sen todo sen e nõ uus que
rodes demin doer.

Pero Señor uà ren uo direi.
con tod estora nõ ei eu poder
p̃ bõa fe de nulh en uida auer
a nulh ome de quantos uiuos sõ.
mais faceu esto por q̃ sei ca nõ.
uiue nulh ome q̃ de uos mais bẽ
aia de mi que nõ ei de uos ren.
se nõ quantora me oystes diz
e por q̃ sei tan ben p̃ bõa fe.
que nõ sei cousa no mundo melhor
que ia. entanto comeu uiuo for
nulha cousa nõ me pode guardar.
da q̃ sta cuita que leuo leuar.
se eu de uos algun ben nõ auuer
e o q̃ mende guardar nõ poder
ia me nõ pode enal p̃star Señor
Ca esta cuita Señor tan gñde.
comeu uos dixe ia o e mayor
e ben crede q̃ nõ e mẽor
e ora por dẽ q̃ us fez falar
mui ben Señor e meu ben semelhar
donde uo de mi se uo puguer
e se o fezerdes iá foy molher
que xe penso de sa alma peor.

---

3 Sennor fremoza por deus gñ
sazon seria ia agora se enprazer uos
caesse de quererdes prender doo de
min ca ben de la sazon que uus eu
ui. e que uusco falei deulo sabe ca
nunca desegei. ben deste mundo se
o uosso non

Ben desejarei no meu coraçon.
en guã atew ia e no mundo uiuer
ca de prá uo sei mayor ben querer
de quantas couzas eno mundo son
e de mais úa couza uos direi.

no me quitara ren eu bẽo sei
e de uos querer assi se morte nõ.
Ca de ſyrá semẽd ouuesse a quitar
nulha cousa sen mort mia Señor
quitar mendia. o mui gran sabor.
q. ug ueio aver de malõ grar.
de uos mui maiz ca outrome porem.
mais mia Senor direi ug uá ren.
nõ uus ameu por uos ar dessamar.
Bem creede mais por uos buscar
muito puic enquanteu uiuo for.
e por que ug fez parecer melhor
deus doutra dona e melhor falar.
e el que uos tal fez sem algũ ben
nõ der deuos Señor nõ me de sen.
nen poder deuos porem desamar.
Ca sei eu ben e outra ren nõ iaz
ca me será mia Senor maiz mest.
de ueer uus seend a uos puguer.
ca me será o mayor ben q. faz
e este mundo ome outra molher

4 Quen oge mayor cuita ten da
mor eno seu coraçon de quantos del.

cuitados son. não Senor lhe ponha
q. conselho se a el prouguer a tal per que
lha tolha en.

Creed ora huá ren
ca nõ é outre se eu nõ
q mia time de la sazon
q eu pmã mente ui
p bõa fe a tal molher
q da mui pouco ora porem.
Mais pero enquãteu uiuer
senpa iá mais amarei.
doutra cousa crogarei.
o mais q eu poder rogar.
a de q el mia leixe oyr.
falar e mia leixe ueer.
se o ele quiser fazer.
Elogo eu cuitã sentirei.
ca ynda uos mais direi.
log mia uerei aquitar
de nunca ia cuita sentir
e nos dias que eu uiuer.

42.

5 Ome que gran ben quer molher.
gran dereit a de mstãndar ca selhela nõ
quer prestar al do mundo non lha mest
maiz que mester lhe pod auer. oque
lhe non pod tolher tal cuita como
sigo ten.

Ese estoma q. dí quer.
per alguá mẽtera dar.
de lá ben log acuidar.

deu esto se scient ouver.
ca ynda o a de poder.
e crêo q. deu a morrer.
se o cuidar có pesar en.
Elodo ome que se poder.
p alguá guisa gardar.
de nunca molher muit amar
fara bẽ sẽ se o fezer
q en os dias q uiuer.
que pesar pode iá pnder.
ens mũdo p outra ren
Mais qn sen bẽ gardar q ser
guardo se ben de ir á logar
u ueia o bon semelhar.
da mia Señor se lhe de der.

que atal fez end a poder
ca se o uir logo adaver.
mui gran cuita se neum ben.

6 Como uos sodes mia Senor mui
quite de me ben fazer assi mar quiteu
de querer. al ben en ganteu uiuo for
se non uos. e sei ũa ren se me uos non
fazedes ben nen eu nó uos fazo prazer.
E p bõa fe mia Señor
por quite me tenneu daver.
nosso ben en quateu uiuer
nen al enj aia sabor.

mais uos empreito sodes en
ca me uj nó quiteu poren.
de uosso uassalo seer.
E quiteu jndo mia Señor
de uos quero uolo dizer
ei mui gran cuita de soffrer
ca nũ prendo de uos melhor
e pois mia ssi de uos auen.
o me seria eu de mal ser.
se nó puuuass en uos ueer.

Vos que miassi cuitades mia 7
Senor. que eu me quite de uus ben que
rer. de pran cuidades que algun poderey eu.

Senor de me uus en quitar ca uus por
al non ides fazer mais averdade uj
quereu dizer este poder nunca mio
deus quis dar.

Mais se mio deus dese ora mia Señor
e inda me poderia ualer.
ca loj meu quitaria dauer
gran cuita e de uus fazer pesar
mais o uosso fremoso parecer.
que eu por mi nó ouuer auer.
me quitou ia de mio de nũca dar.
E quitou me por senỹ mia Señor
p bõa fé de nunca eu saber
ben ueer uus Señor q̃. xe prazer.
e Senor nó uolo quereu negar.
se uos de mi nó q̃ sordes doer.
ueer medes cedo por uos morrer
ca ia mendeu ueio de guisandar.
E se uj digo pesar mia Senor
nó me deuedes en culpa pôer.
ca entanto comeu pude soffrer
mia cuita nó uj fuy de la falar
nẽ me souben de soo trameter
maiz nó sei ora conselho pdder
a esta cuitan q̃ me ueio andar
Se deus me ualha mia Senor 8
de grado querria saber. se auedes algũ
sabor en quanto mal mides fazer. ca
se sabor auedes y. gran ben per este
por ami mais pois leu non sei.
que me ual.

E cede ora sabedor
do q̃ uus eu quero dizer
ca me seria mui melhor
de senỹ de uos mal pdder
se sabor ouuessedes j.
ca de pdder ia sempre assi.

de uos ben se uo fosse en mal.
E quen mia mi por de mal sen
mia Sennor por esto fever.
dereilheu que faça por en.
nó façassi se non quisser.
ca ia eu sempre guardar mei.
daver mais ben doó ogei.
se jo uosso mandado non.
E deus nunca me neun ben.
de seende uos nó prouguer
ca né fara jo nulha ren.

„4 3„.

si deus manpar. e uedes Sennor por q̃
non por que uus veio en mi pder me
sura ó tanto valer sol sempre a quen
na deus quer dar.
E señor mais uus direi. en.
esso pouco que eu poder
uiuer no múdo se quiser
deus. assi uiuerei por en.
esta mal dia eu naçi.
por q̃ uo faxedes por mi.
cousa q̃ uus nó esta ben.
E creo q̃. fara mal sen.
q̃n nunca gran fiuz ouver.
en mesura dout~ molher.
e direi uo por q̃ mia uen.
por q̃ me leixades assi.
morrer e nó catades j.
mesura né dó né al ren
E mia Señor a meu cuidar
cousa faria sen razon.
eu se miassi fuesse cuitar.
có mia mort en esta sazon
q̃. me uos faxedes morrer
se podes enquissa seer.
q̃ mal nó uo podesse estar.

se o ante eu saber poder
ca de tal ben eu guardar mei.
e có mia cuita me ógrei.
có poer cõmeu coraçon.

Se cuita grande e de pesar non a 9
oio meu coraçon. nulha mingua.

Que sen conselho que uus mia 10
Sennor. me en este mũdo fazedes ui
uer e non atendeu mao pecado de
nunca y mais do conselh auer ca me
non sei Sennor sen uosso ben niun
conselh e iuuassi poren sen conselho
e del desasperado.

E ora por dó que uo fes melhor
falar e mais fremoso parecer
doutra dona e mui mais loado
o uosso prez pelo mundo seer.
pois ami contra uos mest' non ten.
nulha cousa dozede me uá ren.
que farei eu desaconselhado
E ia mend eu ben soo sabedor
macar mio uos nó q̃rades diz̃
morrer catiuo desápado
e mia Señor nó uo deua praz̃
ca pois eu morrer log dira alguen.
Señor fremosa por q̃ e por quen
eu fuí assi aa morte achegado.
E ia entanto comeu uiuus for.
jr bóa fé ben medeu aleer.

5

por ome mui desauenturado
Señor por q̃ me uq̃ dś fez ueer.
e nó por esto q̃ me por uos uen.
mais por q̃ ueio q̃ e uosso sen
p̃ meu preito mal enbaratado.
Tanto me sençora ia cuitado que 11

---

eu ben cuido que poder nó aia rendeme
ualer ca esta cuita mao pecado. Tal me
Fen ia q̃ nó ei eu sen de me temer
de neum mal. ne ar deseiar neun ben.

Epero nunca foi enpensado.
q̃ podesse eu p̃ ren ueer.
a q̃ me fax tal cuita aver
p̃ q̃ en esto soo chegado.
e inda uos mais direi en.
nunca del p̃ x por quanto mal.
eu por el p̃ndo neun ben.
Ca nunca eu vi des q̃ fuy nado.
a mor nen p̃ndi del prazer.
nemo cuido nunca p̃nder.
del nẽ dal ca nó e ta. guisado.
ca mor de prá ia men guisa ten.
q̃ me no pode nuzer mal.
deste mundo nẽ p̃star ben.
Assi faz mi desampado.
amor e no mundo uiuer.
de quãto ben deus q̃s fazer.
e p̃ bóa fé ia pelo grado.
de mia Señor p que mest auen.
sew a mor non faria mal
a nulh ome nado nen ben.

12 Qvero uos eu Snnor gran ben
non ei al de uos senon. muito mal

si dś me perdon. pero direi uus uá ren
todo uoleu cuyd a soffrer se menda
a morte non tolher.
Coreede que a min e
este mal q̃ me uos leuar.
fazedes de mia morte par.
pero Señor p̃ bóa fé.
Todo uoleu cuid a ssoffrer.
Epois por ben que uos eu sei.
querer me fazedes assi.
uiuer ttan mal dia uq̃ ui.
po uerdade uos direi
Todo uoleu cuido a ssoffrer.

Par dś Sennor sei eu mui ben 13
ca uus faço mui gran pesar. de que
uus sei tan muit amar. mais se osei nó
ar sei ren. Per qu endal possa fazer
en quanteu no mundo uiuer.

Epesa uus por que nó ei.
eu poder no meu coraçon
damar mia Señor se uos nó.
maiz po uq̃ pesa nó sei.

14 Coora mei eu a partir de mia Sen
nor et auer ben me partirei polha nõ
uir mais per que me a queste mal
uen. entanmãna cuita sera poren co-
migo que morrera enó se pode
guardar en.

E pois me dela faz partir
no lhe quero ia soffrer ren.
nen quer eu' da consentir.
quanto mal me faz e poren.
un uasalo só q̃ a.
de prá de morte p dela
por esta cuita en que meten.
Pero sei eu ca ren nó da.
ela por esto me p der..
mais per sa morte saberá
e selheu podesse al fazer.
por áq̃ste mal que me faz.
al lhe faria mais nó praz
a dí dem endar o poder.
Epoiz me dí poder nó da.
de me p al ren defender
estaurei a fazer ia
e ela ben pod entẽder
que ezta morte ben me iaz
ca nó posseu uiuer en paz
en quanto thest ome uiuer

Muitos dizen que pderan coita 15
damor sol per morrer e se uerdade.
ben estan mais eu nono posso creer.
que orne pdera per ren coita da mor
sen auer ben da dona quelha faz auer.

Os que esto creud an.
dí eq̃ queren mais uiuer.
pois q̃ dalí ben nó estan.
onde querriá ben pẽder.
e sobeio fazem mal sen.
ou de pran amor nonos ten.
en qual coita mi faz soffrer
Ca se eles ouuessen fé.
coita q̃l ogeu ei da mor.
ou soffresen tá muito mal.
comeu soffro por mia Señor.
log aueran a querer.
mui mais sa morte ca tender
de uiuerem tá sen sabor
Como geu uiu e non por al
e por esto soffro a mayor
coita do mundo e mayor mal.
por q̃ nó soô sabedor
da queste que ouzo dizer
e esto mefaz de fender.
de mort eno doutro pauor.

Non temeu que coitados son. 16

---

da mor atal est omeu sen aqueles q̃ | les quer quando morrer por que
non an seu ben e que teen atal razon | non morre log enton.
que poden sa coita per der. qual de

15

O Mau de pesar ay quien sintiera
los males que sabe dentro en mi
esperara se viniera perder
en mi tal bien tan presto que tuve
que viendo mi dolor cesara
por tan grande pena ay triste
que se fallan en mi mesmo consuelo
Pues no sabe de pesar
como el mio tan cierto tal
que si se pesase por mi mal
el hombre mas pesado por pesar
dexa de sentir en ello mas
Ca yo no se acabara
el pesar nunca se acaba
si de cada vez que me acuerdo
de mi bien perdido se renueva
el dolor de mis pasados males
por ende pierda todo el sentido
juntamente con vuestro dolor

O
Si pesar ay quien sintiera

Mais de pran al guá sazon.
an esses sabor doutra ren.
equeren xe uiuer. poren
ca por al ben tenneu que non
querriam ia sempre uiuer
por tamanna auta soffrer
qual soffreu no meu coraçao.
E deilo sabe có pauor
uiuo e soffr esta cuita tal
que ei de soffrer pois ẽn mal.
e tenn aẽsto por melhor
deu soffrer cuita e uiuer
a mia Senor e atender
de poder ir u ela for
Ca nó sóo eu sabedor
d ꝑ mia morte né ꝑal
ꝑder cuita se me nó ual.
a muu fremosa mia Señor
e deus se me quiser ualer
por mi poila ten en poder.
sarath auer coita damor

17 Sunnei eu muito en me guar
dar quanteu pude de mia Sennor de
nunc an seu poder entrar pero forçou

mio seu amor. e seu fremoso parecer
e meter omen seu poder en que estou
a gran pauor.

De morte comen desejar.
ben o sabe deu lha melhor
dona do mũdo e nó ousar
falar cõ ela e maior
coita nũca ui de soffrer.
ca esta nũca da lezer.
mais faz cada dia peor.
ca toda uia creç o mal.
aquen amor en poder ten
se non esa Señor a Tal
q̃ lhe ẽira valer poren
maiz a Tal Señor eu nó ei
né atal dona núc amei.
onde gãar podesse ren.
se nó grá coyta e nó al
e por esto pdi o sen.
por Tal dona que me nó ual
e pero nó direi por quen
mais ꝑ muitas Tras irei.
seruir outra se poderei.
negar estã que ẽyo ben.

Já meu Señor ouue sazon q̃ pode 18

„15"

ra ser uos uiuer. u uus uiss e ora

non ei eu ia da q̃sto poder pois outro bẽ

Sennor non ei. se non quanto uos

ue ie sei q̃ mio queredes ia Tolher.

E se uos aueedes razon.
Señor de mestre mal fazer.

manidade mir elogu enton.
poderedes dereite auer
de mé qual ug ora direi.
ir mei da quend e morrerei.
Señor pois ug praz deu morrer
E se quiserdes soffrer.
este pesar por dz Señor.
que uus eu faç en ug ueer.
cuideu fariadas melhor
q̃ fazedes de malógar.

du ug sodes e me matar
de pran morrerei se mé for.
no no queredes uos creer.
ca nunca soubestes da mor
mais deus uolo leixe saber.
p mii Señor equal sabor
eu ei de có musco falar.
uus faz auer de mascuitar.
e loth a mi de uos pauor.

19 Se eu a mia Senor ousasse
por alguũa cousa rogar. rogaria que
me leixasse u ela uiuesse morar. e o
garlia outra ren que o pasar que
ouusse en que todo uia mio negasse

Por dś eque de min pensasse.
de ģ nunca quiso pensar
e de mia cuita se nẽbrasse.
de ģ se nunca ģs nẽbrar
non dś ģ mia fes fa gñ ben

querer per ģ p di o sen.
e nunca quis que o cobrasse
e se mela por dś mádasse.
o que me nunca ģs máoar
que me nó fosse, e que ficasse.
ali u ela ouuesse star.
a mui gran coitan ģ me ten.
lhe pdoásse dś poren.
e mais se lhe la mais rogasse.
e caiden que pdoásse
se quisessela pdoar.
a mẽ enó gũat al a chasse.
ģ lheu fige. se nó cuidar.
e se lhesto disser alguen
que este mal de galhe ģue.
quis dś fazer que nó cuidasse.

Senor fremosa pus buscar 20
conselh e nono pud auer contra uos
nen me quis ualer dś a que fuj por

---

on rogar. e pois conselho no achei. e en-
uosso poder figuei non uus pes ia de
uus amar.-

Por dś ese uus en pesar
no mio facades entender.
e poder medes de fender.
de goan cuita por mio negar.
e mia fazenda uus direi
por ben pagado me terrei.

se me quiserdes engãnar
Tan uil ug serei de pagar.
se o ug quisdes fazer
por dś ģ ug ten empoder.
ou se me quiserdes matar
poderedes ca me nó sei.
conselh auer non uiuerei
p bóa fe se ug pessar.
A gran coita me faz iurar.
damor que nó posso soffrer
e faz mia uerdade dizer.
de ģ eu nunc ousei falar.
da gran cuita que por uos ei

mais ueio ia ẽ morrey.
e querom ant auẽturar.

21 Con uossa coita mia Senhor
ia de Todal cuita ꝑdi ca todo me
auen assi. desto seed.ª sabedor queño
pod ome coita auer que non aia log
a perder des que houtra chega mayor
E por aquesto mia Señor
des aquel dia que ug ui.

9

doutra gran coita me party.
assi me cortou uoss amor
que me fez Tod escaeçer
atan muit ouue ẽ queer.
na uossa que me faz peor.

Muito per deu agradecer-se 22
guno agora a meu cuidar. a deus
aquem faz ben querer Senhor con
que pode falar en lhe sa coita des

„46„

cobrir mais este ben por non mentir
non uolo quis ela asmin dar.—
Mais fez matal Señor auer
de qm ouue sempre aguardar
des ẽ aui dem entender
qual ben lhe ẽgro ede puar
se me queria ẽsentir
ẽn pouco ẽꝛ sol de mi oẽꝛ.
a cuita que me faz leuar.
Ca ia Toda ꝑ nulha ren.
nona poderia saber
ꝑa mi nen ar sei ogeu oẽꝛ
mia Toda podesse crer.
mentre me uiss assi andar.
uiu outras gentes e falar
ede tal coita nõ morrer.
De qual deseiado seu ben
me faz o seu amor sofrer
ca de méor morreu ialguen.
maiz ds me faz assi uiuer.

en tan gran coita ꝑ mostr.
per mi. ca xe pod a cabar.
guatel no mũdo quer fazer.

Deseiand eu uos mia Señor 23
seguramente morrerei. edo que end
estou peor edũa ren que uus direy.
que seiy de pran que pois morrer aue
rey gran coita sofrer. por uos
como miagora ey

E poren uoss amor
ia senpreu gran coita uerei.
aqui en ghanteu uiuo for
ca des guã deu morrer ben sei.
que nona ei nunc a pder.
pois uosso ben nõ ꝑ poss aver

ca por al nona ꝑderei.
Por quantas outras cousas só
que dés no mundo fez de ben.
polas auer eu todas non.
ꝑderia coita poren.
e podela ýa perder
mia Señor sol por uos ueer
ental ꝯ auos puguess en.
Ora uus diguei a razon.
de como me de uos a uen.
ca deulo sab agran sazon
que deseiei mais doutra ren.
Señor de ꝯ esto dizer.

ꝑo nono ousei fazer
er gora pois me uou da ꝯn.

Já foj sazon que eu cuidei que me 24
non poderi amor per nulha ren ãzer

peor ca me ãz y entón esey agora
ia del uá ren ca ia men mayor

---

coita ren por tal dona que non direi.
E sentreu uuer mais guardarmei
que mio no sabia mia Señor
cassi estaria dela melhor
e dela Fant end auerei.
en quáto nó souberé ꝯn.
esta dona ꝯ ógro ben.
alguá uez auerei.
Mais ꝯn med ei de me forçar
o seu amor ꝯndo auir
dnó poder dela partir.
os meꝯ olhos né me nébrar
de quántos me entaõ ueeran.
ꝯ sei ca todos puumaran
en a saber a meu pesar
E auerei muit a uerar.
pola negar. e a mentir.
e purmarei de me ꝑtir.
de ógn me guis ꝑ gũtar.
por mia Señor que sei de prã.
ca dos ꝯ me ꝑ guntaran.
e dos outros meu a gõdar.

quisesse ia mia Senor como mia
tort a desamor. e me quisesse ꝑer
dõar ca nuncalheu malmereci mais

fez mia ds des quea ui seno meu

grado muit amar.

Nero lhe nunca mal bus ꝯi.
ielhora de buscar ꝑdon
ca meꝯ mal de coraçon
e non os meu ueno sey
por ꝯ melhe posa saluar.
ꝯ lhe nunca fize pesar
mais nó ꝯ cer mia razé
E macar me quisesse oir.
nó thousaria ý falar.
e por esto nó posso mar.
ren ꝑ ꝯ eu posa guarir
ca nó ei d'outra ren sabor.
er quen uiuer u ela for
e destom ey semp aguardar
E guardar mei de auer
pero nó daceio muit al

Bena faria se nembrar se 25

mais seme dés cedo nó ual.
muit ei gñ coita de soffrer
pois mela pdoar nó gr.
deulo sabeme mui mestr
oy mays mia mort eca uiuer.

26 Ren bóa dona gran ben gr

Solia que saç y grand entendela ya.
sea sezess outre enon ei uentura de
saber me guardar degran loucura

Emia Señor seu eu guardar outren.
e amí g mia uida mais mester.
nó sei guardar ese me nó ualuer.
es contra uos mia Señor outra ren.
nó mia mi pl gñdo me pl nó ten.
cousimento que me ualer devia
emia Señor uel por Sa maria.
pois dés nó quer g eu faza cordura
fazed y uos cousiment emesura
e de pran segũdo meu cónoscer.
en ug gren mui gñ ben mia Señor.
eu g nó cuido mentre uiuo for
Señor fremosa de uos ben auer
mais mio deuiades uos agradeçer.
ca se ug eu mia Señor amasse.
por algun ben que eu de uos cuidasse.
auer. mais dés nó me de deuos gñdo.
se eu Señor ey ren deste cuidado.

27 Rendo mundo que melhor que

ria nunca meu ben quis dar Sancta

maria mais quantend eu no coraçon

de pran todo deu asoffrer quantolhela
quiser
quiser fazer. e selhealgun pesar fezer

beno deu asoffrer en paz emostrar

sempre quelhe praz de quanto acela

"17"

te mia Ei. ei. ei. Sennor Sennor agora
ui de uus quant eu sempre te mi
Aren do mundo que eu mais amaua.
emais seruia nen mais deseiaua.
nñó Señor gñt end eu receaua Ey. ei. ei.
Eque farey eu catiu ecuitado.
que eu assi fiquei desampado.
de uos por g cuita gñd ecuidado Ey. ei. ei

Rvantos aqui despanna sonto

dos pderon o dormir. con gran sabor g

que. an dessir mais eu nunca sono

perdi. desquando despanna saj. ca mio

perdera ia enton.

Eeles sí y dés me perdon
deseuan sas terras assí.
g nó dormiró muit aí.
mais pois í forem dormirá
ca non desiã al né an.
outra coita se esta nó.
Estou end eu mui peor
que coid g aperder o sen
deseiando senpr a ógl ben.

28

do múdo mais graue dauer
como deseiar ben fazer
da mui fremosa mia Señor
Ede pran est est o mayor

bẽ que o ẽ eu posso saber.
e dés ẽ mia fez bẽ óer.
se meste bẽ ẽ sesse dar.

---

non me cuidaria cambiar
por reỹ nen por empador

Como morreu quen foy amar.
ẽ the nunca quis bẽ fazer.
e de ẽ the fez dés ueer.

29 Meus olhos quer uus deus faz

de que foy morto có pesar.
A ỹ mia Señor assi moyreu.
Como me que en sandeceu.

ora uucer tan gran pesar. onde me

Señor có gran pesar ẽ uiu.
e nó foy ledo nen dormiu
de pois mia Señor. e morreu.

non posseu quitar sen mort e non

A ỹ mia Señor assy moyreu
Como morreu ẽn amou tal

posseu saber Porque uus faz agora de

dona ẽ the nunca fez bẽ.
e quena uiu leuar aquen
anó ualia nena ual.

us tan muito mal aỹ olhos meus.

A ỹ mia Señor assỹ moyreu.

Ca ug faran cedo ueer
a por ẽ. eu moyro casar.
e nunca me dela ẽs dar.
ben. e nẽ poss or entẽder.
Por ẽ uus faz agora dés
E de ẽn ug esto mostrar.
nuca ug morbara prazer.
ca loguen ỹ cuid a morrer
os olhos e nó posseu os mar.
Por ẽ ug faz agora dés.

Senor os que me queren mal. 31

seỹ eu ben ẽ ues uan dizer. todos Sen

30 Como moyreu quen nunca ben

nor por me fazer. perder conuusc e

onue daren que mais a mou eỹ uiu

non por al. dizere uus ca uus quero

quanto receou dela. e foỹ morto poré

ben. Senor e non deuo poren. eu escó

ỹ mia Senor assi moyreu.

tra uos a perder.
Cia desta mezera tal
de me guardar nó ey poder.
ca uus seỹ muy gran ben ẽrer.

pero me contra uos nó val.
e ug por tolherdes mio sen.
nuncalhes ýredes pr ren.
esta mesura de min creer.
Emia Señor queïreu pũnar.
se me posso saluar se non.
e direlhes a quãtos son.
que mio nó poderam prouar
maiz eles sei eu ý. faran.
log añt uos mia frontará.
ý ug amo de coraçon.

32 Eu soon tan muit amador domeu
linnagen que non seý al no mundo
querer melhor. duá mia parenta. que
ei e quen sa linnagen quer ben ten
meu que faz dereit e sen. e eu sempre o
meu amarei.

Sempre seuiç eamor
eu a meu linnagem farei.
en tanto comeu uiuo for
esta parenta seuirei
ý quero melhor doutra ren.
e muito seruiço en mi ten.
sé eu poderei. epoderei.
Pero nunca uistes mother
nunca ch.º pouco algo fazer.
a seu linnagen ca nó quer.
en meu preito mentes meter

e poderia me presta
par dé muit enó lhe custar.
a ela ren de seu auer.
E ueede se mia mester.
da tal parenta ben querer.
que mei a queixar se quiser
lhe pedir alg ou a uer.
pero se me ý sesse dar.
algo faria me precar
atal parenta e ualer.

33 No mundo non me sei pareilha
mentre me for como me uay. ca ia moi
ro. por uos e aý. mia Senor branca e
uermelha. queredes que uus retraya.
quando uus eu ui en saya. mao dia
me leuátey. que uus enton non ui
fea.

E
Emia Señor des a quel dia. ý.
me foý ami muy mal.
uus filha de don praiy.
moniz eben uus semelha
dauer eu por uos guarraiya.
pois eu mia Señor dalfaya.
nunca de uos ouue nẽ ey.
valia duá correa.

---

37 Meus olhos gran cuita damor.
me dades uos que sempr assi chorades

mais ia desaquis meus olhos por nos
tro Sennor Non choredes que ueiades
a dona por que chorades

„49"

mais non quis dº ỹ meu mal entendesse
e mostrou mio uosso parecer.
por mal de min enó mar quis ualer
el contra uos nen quis ỹ mal ualesse
Enmia Señor se eu morte prendesse
a quel primeiro dia en que ug uj.
fora meu ben mais nó ỹs deg assi.
ante me fez por meu mal ỹ uiuesse
ca me ualuera ami mais de pnder.
morte aquel dia que ug cõnosciesse.
ỹ eos eu uisse nen ug cõnosciesse.
de auer ca se auir.
fará mela dessi partir.
mui trist e muit a meu pesar
Poren nó deuia quitar.
os seus olhos de auer
a quen dº quisesse guisar.
de lho querer ela soffrer.
por ỹ os quitaria dij.
por tal cuita uer come mj.
ante se deuia matar.

35 Qual Sennor devia filhar. quen a
ben soubesse escolher. essa faz amin deg
amar e essa me tem en poder. e essa esta
mia Señor. e essa me faz o mayor
ben deste mundo deseiar.

Maruilho meu mia Sennor. de 36
min como posso soffrer quanto cuita
me faz auer des que ug uj o uosso amor
e maruilhome log ỹ. de uos por leix
xardes assi uos om en Tal cuita uiuer.

O seu ben que nó ey par.
tan muito o faz dº ualer.
por bon prez e por ben falar.
por bon sen. e pn parecer
e de tal dona o seu ben.
nó sey o geu no mundo qué
o pode se saber os mar.
Nena mia coita meu coidar
en que mogeu ueio uiuer
ca meia da Tal dona guardar.
de qual mior oystes dizer.

Aquesto digueu mia Señor
por quanto ug quero dizer
por ỹ ug fez dº entender.
de todo ben sempr o melhor.
e a quen dº Tanto ben deu.
deuya sa nembrar do seu
o men cuitad e a doer.
De Tan cuitado mia Señor.
como geu uiuo que poder.
non ei de gran cuita poder.
p al ca se p uos nó for
e se quiserdes p derei

15

cuita p uos ou morrerei.
Ca tode en uosso prazer.
ia mia cuita mia Señor.
non uola ouuera a dizer.

ante me leixara morrer
se nó por uos que ei pauor.
de que teẽn Señor por mal.
de quen a seu ome nó ual

E pois poder a dethe ualer.
pois uo outro ben nó sal.
por ds non façades a tal
Forto qual oyredes dizer.

E dereit ca fui mal conselhado.
quelhe fallei pero moui en sabor.
ca entendi q̃ foy tan sen seu q̃do.
quelhe fogi da tra cõ pauor
que ouue dela e fiz mui mal sen.
ca non mia uia dizer nulha ren.
on deu nen outre fosse despagado

37 Nostro Sennor como iaço cortado mor.
rendassi ental poder damor que me To
lheu o sen e mal peccado al me tolhe dey
me faz peor. tolhe me uos aque nó sey
rogar pola mia cuita nen uola sey
mostrar. assi meten. end amor
obridado.

Nunca bon grad amor aia de min 38
nen dal. por que me mais leixe uiuer
e direi uos por que o dig assi. e a gran
cuita que mio faz dizer. ei gran pa
uor de me fazer leuar. coita longada
ment e mar matar por me fazer ar
peor morte prender.

E graue dia cõ amor foy nado.
que me de cuita sempre soffredor
fez e mar faz uiuer tan a longado.
du eu os olhos ui da mia Señor
e du eu ui o seu bon pareçer
se mest a mi podesses caesçer
log eu seria quarid e cobrado.
E saberia dalgũ ben mandado
de que o eu nó soon sabedor
mais sei q̃ este desei e cuidado.
e como morre égn iaz na mayor
coita damor dais q̃ eu nũca ui.
e mal pecado moir o eu assi
de mia Señor longe e desampado.

Soren me leixa uiuer desaqui.
amor e ben o pod ome entender.
ca muit a q̃ lheu mort mereçi.
se deu ome p amar a morrer.
maiz non me mata né me égr quarir.
po nó mei del pois uiria prazer
nó me égr matar a meu prazer.
E damor nunca un prazer prẽdi
por mil pesares que mel faz soffrer

ea Señor que eu por meu mal uj.
nen dar mes forço que mera mester.
pois mesto faz ematar nó mégr.
por ý lhéi eu Tal uida grasecer
Ca des que meu en seu poder meti
non desegei ben que podasse auer.
se quer mia morte deseiei dessi.
que anteu muit soýa Temer.
e amor non me mata né me ual.
mais matar mia se fosse meu mal
o eu cuidasse en mia mort a perder.

39 Ja mia Sennor niun prazer nó me fara
mui gran prazer. sen uosso ben ca outro
ben non me fara cuita perder métreu
uiuer. e quen uiuer. auer mia pois
est a creer.

E que mal conselho filei.
aquel dia en que filei.
uos por Señor ea mia Señor
sempreu mia morte deseiei.
meu mal cuidei por ý cuidei.
damar ug ia mais ý farei.
Que farei eu con tanto mal.
pois uosso ben Tod e meu mal.
pois est assi morrer assi
com om aý Señor né ual.
a cuita Tal que nunca tal.
ouu outro ome damor né dal.

40 Sennor fremosa pois me non que

ý nó meýr el contra ela ualer.

„ 50 „

ueides. creer a cuitan que me ten amor
por meu mal e que tan ben parecedes.
e por meu mal uus filei por Sennor e por
meu mal tan muito ben oý dizer. deuus
e por meu mal uus uj. pois meu mal.
e quanto ben uus auedes.

E pois ug uos da cuita nó nébrades
nen do affan ý mamor faz fender
por meu mal uiuo mais ca ug cuidades
e por meu mal me fezo dés nacer.
e por meu mal nó morri u cuidei.
como uos uisse por meu mal fiýi.
uiuo. pois uos por meu mal ren n dades
Desta cuitan que me uos Tédes
en que o geu uiuo tan sen sabor
ý farei eu pois mia uos nó creedes
ý farei eu catiuo pecador
ý. farei eu uiuendo sépr assi.
ý. farei eu ý. mal dia naci.
ý. farei eu pois me uas nó ualedes.
E pois que deus non ý me ualhades
nen me ýrades mia coita creer
ý. farei eu por dés ý mio digades.
ý. farei eu se logo nó morrer.
ý. farei eu se mais auiuer ei.
ý. farei eu ý. conselho nó sei.
ý farei eu ý uos desamparades.

41

41 Quanto me nenbra de uos mia
Senor en qual affan me fazedes uiuer
e de qual guisa leixades amor fazer en
mi quanto xel quer fazer enton me
cuideu de uos aquitar mais uos pois
uos ueg e uus ouço falar outro cuidad
ar ei log aprender

Por que ug ueio falar mui melhor
de quantas donas sei e parecer
e cuid en como sodes sabedor
de quanto ben dona deu asaber
este cuidado me faz destoruar
de quant al cuid e nó me ģr leixar
partir de uos né de ug ben querer
E quand ar sojo cuidar no pauor
que me fazedes mia Señor sofrer
enton cuideu enquanteu uiuu for
que nunca uenn ao uosso poder
mais tolhemē log a queste cuidar
uosso bon prez e uosso semelhar
e quanto ben de uos ouço dizer
Mais quen ug ousa mia Señor catar
dś como pod o coraçó quitar
de ug nenos olhos de ug ueer
Nen como pod al ben desejar
se non de uos ģ sol oír falar
en quanto ben dś en uos faz auer

Muitos me ueen preguntar mia 42
Senor a quen quero ben e non lhes quer
end eu falar con medo de uos pesar
en nen quer a uerdade dizer mas iur
e façolhes creer mentira por uolhes
negar

E por que me ueen coitar
do quelhes non direi p̄ren
ca ma treueu en uos amar
e mentrew nó p̄der o sen
non ug endeuedes atemer
oa onó pod ome saber
p̄ mí se nó adeuiñar
Nen será tan preguntador
nulhome que sabia de min
ren p̄ que seia sabedor
oben que ug quis pois ug ui
e pois uos praz negalo ey
mentro sen nó p̄der mais sei
ģ mio tolhera uoss amor
E se p̄ uentur assi for
que mar preguntен desaqui
se sodes uos a mia Señor
ģ a mey sempre e serui
uedes como lhes menturei
doutra Señor melhes farei

„51"

Ond aia mais pouco pauor

O que conselh a min de meu quitar 43

de mia Sennor porque me non faz
ben. eme por tan poderoso ora ten. de men
partir nunca el ouu amor qual o geu ei
nen uiu esta Sennor con que amor
fez amin começar.

Mais nona uiu euay miagora dar.
tal conselh en que pde seu sen.
ca se auir ouilha mostrar alguen
ben me fazen da tanto sabedor
que me terra mia morte por melhor
ca me partir de seu ben deseiar.
Ca se el uir o seu ben se melhar.
desta Señor p ũ mia mí mal uen.
nó mar terra ũ meu possa p ren
dela pter en quãto eu uiuo for.
nen ũ meno eu tẽna por deuedor.
nen outr ome que Tal Señor amar.
E pois la uir se poder si guardar.
de auer comend amĩ auen.
ben Terrei eu ũ escapara en.
mais duũ ren ei ora gran pauor.
des ũ auir este conselhador.
de nó poder min nẽ si conselhar.

44 E tal poder fremosa mia Sennor.
soó de uos qual uus ora direi que ben ou
mal enganteu ui uo for qual uus
puguer. de uos atendelei. ca se me
uos Sennor fezer des ben. ben me uerra
de deus. edoutra ven. ese me uos qui
serdes fazer al. amor edeus log mate
faran mal.

Que entendeu fremosa mia Señor.
mentreu uos uir ũ nunca pderei.
gran ben de dẽ nen deus nẽ da mor.
ca pois uos ueio de tod eu ben ey
edirei uũ mia Señor ũ mia uen.
amor de dẽ porend esforç e sen.
mentre uos ueio mais pois uũ nó uir.
esforç e sen e dẽ an mia falir.
E dessentou fremosa mia Señor
nunca de dẽ nen de mi prenderei.
prazer nen ben de ũ aia sabor
ca mia Señor de qual quis auerei.
ben deste mundo pois me for daũ
ca pderei quanto prazer me uen.
pois uũ nó uir. epderei des ũ

---

deus mia Señor. co seu ben e mi
E direi uos fremosa mia Señor
pois uũ nó uir quan pdito eu serei.
perderei sen è esforço e pauor
e des y ben. nen mal nó sentirei.
e mia Señor al uũ dar direi en.
non me Terra conselho que me den.
dano nen prol. nen pesar nen prazer.
e p qual quisa mei mais a pder

Ca pdud é Senor a meu cuidar.
quem pde ser. e prazer. e prezar.

Mal conselha do que fuy mia 45
Sennor quando uus fuý primeiro con
nascer ca nuncar pudi. gran coita pder

de amar sem nos por que me non fez
bem como por bem poderemos ma ter se nos
nisto vemos o seu amor qual elle he
nos ama esta ferver vos que a vejer
fez a nos começar.

E mais vos mando eu muy mayores dos
tal comselho ongue nada não ouso
de me dar em cha mostrar alguns
dos vos faram de fazer se deste
que vos dera vosa mercê vos mostrar
se me parece de vos dos dizer
Eu se el vos vejo dos se mostrar
desta sorte ji q vosa vos quer mui
só amar bem q vejo, nos q ji vos
dito, ates eu quisera muito fer
isto q vejo se fora mui depressa
vosa onde bem que dos, porq a nos
q me dis se pode se grandes
de nazes comigo a nos muy
bem bem q vejo q a nos nos
nunca disse nada q me grande prazer
dey q ouvir este comselho dado
de nos por nos se nos saber

E certos poder fazer a nos bem

dos mes dizer se me bem q me
Evem nos fazer nos bem
por ng se me grande prazer nos
fazer q vejo q nos
se deve bem nos q ji nos dito
nisto q vejo se nos q vejo nos
dito q vejo se nos q vejo nos
q se nos fazer nos q vejo q nos

de mes gradecimento q me fez grande nos
mal enganar se me fez grande nos
fazer de nos obrigado se me
me fazer fazer de bem dos me nos
de dizer esta vos se me nos que
se nos fazer al amor e dizer q nos
fazer mal

E me entender q nos fazer
mesmo nos q ji q nos fazer
grande dos de se nos dizer se me
se me nos de dos se nos
nos dizer q nos fazer q nos
se nos fazer nos q vejo q nos
se nos fazer nos q vejo q nos
se nos fazer nos q vejo q nos
se nos fazer nos q vejo q nos
se nos fazer nos q vejo q nos

E se nos fazer nos q vejo q nos
se nos fazer nos q vejo q nos

M de nos fazer nos q vejo q nos

E se nos fazer nos q vejo q nos

se nos fazer nos q vejo q nos

nen perderei ia mentrew uiuo for nen
uisseu uos nen quen mio conselhou
nen uis aquel que me uus amostou
nen uiss o dian que uos fuy ueer.

Ca desenton me fez o uosso amor
na mui gran cuit an que uiuo uiuer.
e por mia nó leixar escaecer
e mia fazer cada dia mayor
faz me Señor en uos sempre cuidar
e faz mia dś por mia morte rogar.
e faz a ug a mi gran mal fazer.
e quen se fez de mi conselhador.
que uiss o uosso muy bon parecer
a ganteu posso de uos entẽder.
de mia mort ouu e de meu mal sabor
e mal peccado non morreu poren
nen moyro por que seria meu ben.
nen moyro por que queria morrer.

E por que me seria mui melhor
morte ca mais esta coita soffrer.
pois nó mia prol de uola eu dizer
nen ug faz outren por mi sabedor
nen me ual ren de ẽg ixcar mendassi.
nen me ual coita ẽg por uos soffri
nen me ual dś nẽ mi posseu ualer.
Pero entanto comeu uiuo for
queixar mei sempre de uos, e damor
pois conselh outro nó posso y pẽder.

Sennor pois deus non quer que
nun queirades creer la coita que me
por uos uen por deus creed ca uus
quero ben e ia mais nunca moutra bẽ
façades. e semia questo queredes creer
poderei eu mui gran coita perder euus
Senñor non sei que ý perçades.

„52"

Enguarirdes uoss ome ý matades
e que ug ama mais ý outra ren
por min ug digo que nó acho qué
me de conselho nen uos nó mic dadez
po dś sabe quá de coraçó
o geu uos amo e se el me pdó.
desamo mi por ý me desamades.
Per boa fe mia Señor esabiades.
ca por aý stey pdudo meu sen.
maiz se dś quiser que ug dig alguén.
qual bẽ ug ỹro e que o uos creades.
poderei en meu sen cobrar desi
e se auos puguer ý seiassi.
sempre poren boa uentura aiades

D'tal guissa me uen gran mal
que nunca de tal guissa ui. uyr a outro
pois nasci. e direi uus ora de qual
guissa se uus puguer me uen. uen
me mal por que quero ben mia sen.
nor e mia natural.

Que amew mais ca mí né al
eterno ó ei dereit ý
damar tal Señor mays ca mi
e seu torto xe se me fal.
ca eu nó deuia perder.
por mui goran dereito fazer.
mais ami dereito nó ual.
Epois dereito nen Señor
non me ualý eque farei.
quen mi conselho der terrei
que muit ebon conselhador
ca ela nó mio ós ý dar
nen miar posseu dela iũtar
equal conselh equi melhor.
E forçar me soffrer pauor
o melhor conselh eó sei
e enthedizer qual torteý
e nó tho negar pois ý for.
e ela faça como uir.
de me matar ou de me guarir
e auerei de qual quor sabor.

leixedes assi en tamanna coita uiuer ca
uus deuedes a ualer a tod ome que
cuita ouuer.

Came seria mais mester.
ca meter ogel na mayor
cuit an ó ome ten amor
eds se uos for en prazer
sacade me de seu poder
e pois fazed mial ó ós
Edes ó mia Senor nó feẽ
a coita que leuo leuar.
ds núca por outro pesar.
auerei sabor de morrer
o que eu nó coido perder.
mentr amor sobre mi poder.

48 Meu Sennor deus se uus prouguer
tolhed amor se sobre mi. enon me

49 Quantos entenden mia Sennor. a
coita que me por uas uen. equan pou
co dades poren. todos marauilhados son
de non poder meu coraçon. per alguá
guisa quitar. por tod esto de uus
amar.

Marauilhanse mia Señor.
e eu deles por niun ben.
desciaren de nulha ren.
eno mũdo se de uos nó.
se lhes ds alguá sazon
a guisou de uolhes mostr.
ou doyren de uos falar.
Ca se ug uiron mia Señor
ou ug souberó conoscer
ds com ar poderó uiuer.
eno mũdo ia mais dessi
se nó coitados come mi.
de tal coita qual ogeu ei.
por uos qual nunca poderei.

Nona perdera mia Señor
qué uir uosso bon parecer
mais conuerralh en a sofrer.
comeu fiz desguado ug ui.
e o ý nó fez assy
se dizer ca ug uiu ben sei.
de mi calho nó creerey.
Mais creelhey a qué leixar.
Tod outro ben por deseiar
uus que sempre deseiarei.

Por gran coita p Fernatal.
damar aqué nũca meu mal.
nen mia coita ei adizer
uedes ý coita de sofrer.
Cueio ý moiro damor.
e po ueis amia Señor
nunca o p mi asaber
uedes ý coita de sofrer.

Meu coracon me faz amar sen

50 Non ousó dizer nulha ren a mia Sen

nor atal de que eu ei. todo quanteu a

nor. e sen seu ben non ei mui gran

uer coidei. desaquel dia en que a ui ca

coita a p der uedes que coita de sofrer.

sempreu dela atendi. deseg é coita ca

Damar aquen nó ousarei
falar po nó poderei
gran coita sé seu bẽ faz̃
uedes ý coita de sofrer.

non al.

„53"

52 Por deus uus rogo mia Senor

que me non leixedes matar se uus

prouguer a uossamor. e se me quiser dez

guardar de morte guardaredes ý uoss

ome se guardar des mi. e ý uus nunca

fez pesar.

a quen ug uir desanpar
min que fuý uosso pois ug ui
terra ý faredes a sý.
de pois aquen sa ug Tornar.
E se me cõt ug gran ben.
que ug ýro p̃l nó Touer.
matar mia uossamor. porẽ.
e a mi sera muy mester.
ca logeu coita p̃derei.
mas de qual mort eu morrerei.
se guarde ýr no ben quiser.
Guerra se guardar. mui ben
de uos ý n mia morte souber
e terno que fara bon sen
e se se guardar nó poder.
a uera de ug qúa teu ei
a Tal coita de ý ben sei.
que morrera quena ouuer.

E se quiserdes mia Señor
min en poder damor leixar
matar ma el pois este for.

53 Por deus Sennor non me desam-
paredes. a uossamor ý massi quer ma-
Fax. ualhami j bon sen que uus auedes
e deus por que uoleu uenno rogar. e

ualha. me fremosa mia Sennor coita
que leuo por uos e pauor. ualha me
quan muito uos ualedes.

Ualhami por ý nó saberedes
ý ug eu nunca mereci pesar
de ý me ug có dereito queixedes
ergo se ug pesa de ug amar.
enó Fenneu ý e torto né mal
damar ome sa Señor natural.
anté dereit euas uolentendedes
Emia Señor por dés nó me leixedes
se ug puguer auas amor forçar.
ca nó posseu có el mais poder medes
uos se ý serdes de força guardar.
de Tal guissa como ug eu disser.
Señor fremosa se ug a puguer
pois mel por uos força ý o forcedes.
E pois uos ambos em poder Feedes
nó me leixedes del forçado andar.
cá somos ambos uossos. edeuedes.
a creer ýn ug melhor consellhar.
emia Señor cuido que eu serei
ca sempre ug por conselho darei
ý o uus ome de morte guardedes
E fic amor como deue ficar.
quádo ug nó quiser añgónar
de ug matar un ome ý auedes.

guissa uen ami se me ualha nostro
Sennor por gran coita que damor ei.
ia sempre dó á auerei de quen dele coi
Fa do for.

54 Tal ome coi Fa do damor que

De quen filhar Tal Señor
que lhe nó ýra. ualer ý
qual eu filhei que poila ui.
sempre ome Feue na maior
coita das que no mũdo sei
ecomo me nó doerei.
de quen da Tal uir soffredor.

Sero que punn en me guardar. 55

que se non dol ergo dessi. mais douT

eu mia Sennor de uos ueer per ren nun
mio queren soffrer. estes que nun pos

Sou forçar. meus olhos e meu coraçon

e amor Todos estes son os que me non

„54"

56 Pois non ei de don

fazer ben pero se mio non fezer. e cousa

al uira. seu amor. e ei

guissada de non uiuer nada se me

sa ira. esto farei sen mentira. pois me

deus nó der ben Talhada nen uisa lon

uou de Sancta uaija. morarei cabo da

gada. non mia min mester.

maija en doyr entr o port e gaija

Emelhor me seria a mí de morrer.
ca sempr assi como uiuo uiuer.
coitado pola que nó ỹs dizer.
a mí noutro dia o pr ỹ guaria.
pr ỹ gran praz ela me faria.
par Santa maria nó mio ỹs fazer.
Poila eu ui. senpre a ui punnar.
en me de seu pito. e dessi quitar.
mais agora ia por me mais coitar.
porendeme disse ỹ a nica uisse
en logar estar que lhe u ñ fogisse
e ỹ a nó uisse por me me matar.

Se creuss eu martin sira.
nunca meu dali partira
du mel disse que auira
en sant oane en saija
Morarei cabo da maya.

57 Nunca Tan coitado me por mother

foj comeu por una que me non quer

---

58 Ir uus queredes mia Senor. e ỹ i

quend eu con gran pesar que nun

ca soube ren amar ergo uos des

quando uus ui. e pois que uus

ides da qui. Senor fremosa que

farej.

Dóg farei eu pois nó uir
o dosso mui bon pareçer
nó poderei eu mais uiuer.
se me dés cõbra uos non ual
mais ar dizede me uos al
Señor fremosa ó farei.
Rogeu a nño Senor
ó se uos uus fordes daógn
ó me de mia morte poren.
ca muito me sera mest
e se mia el dar non quiser.
Señor fremosa que farei.
Pois miassi força uossamor.
e nó ouso uosco guarir.
des quando me de uos partir.
eu que non sei al ben querer.
querria me de uos saber.
Señor fremosa que farei

59 Ameu fan muito mia Sennor

que sol non me sei conselhar. e ela

non se quer nenbrar. de min. e moiro

60 Par deus Sennor en gran coita

serei. agora quando meu deuus quitar

ca me non ei dal no mundo a pagar

cmia Sennor gran dereito farey. Pois

eu. de uos. os meus olhos partir. e

me damor. e assi morrerei. por quen

nen quer meu mal nen quer

meu ben.

E quando lheu quero dizer
o muito mal ó mia mor faz
sol nó lhe pesa nen lhe praz
né quer en mí mentes mét.
E assi morrerei. p. q. n. q. m.
Que uentura que me dés deu.
que me fez amar tal mother.
que meu Fuico nó me quer.
e moir é nó me ten por seu.
Assi. m. por. q. n. q. m. m. n. q.
Cuede que cuita tal
ó eu ia senpr ei a fuir.
mother que mio nó ór gñir
né mio ten por ben né por mal.
Assi. m. p. q. n.

,55,

os uossos muý fremosos non uir.

E ben mio p deuedes a creèr.
que me sera mia morte me mester
des quando uo eu ueer nó poder.
nen dés Señor nó me leixe uiuer.
Pois. e. d. u. o. m. o. p. e. o. u. o. n. u.
Pero sei meu que me faço mal ser.
de uo amar ca desquando uo ui.
en muii gran coita fuý Señor dessi.
mais ó farei ai meu lum e meu ben.
Pois eu de uos os meus olhos partir
E pois uo dés fez parecer melhor.

de quãtas outras eno mundo son.
por mal de mí edo meu coracon.
com auerei ia do mũdo sabor. Pois ende.

61 Ora ueg eu que me non fara
ben. a mia Sennor pois me mando di
zer. que me partisse de a ben querer.
pero sei eu quelhe farei poren mentre

uiuer sempre lhe ben querei e sempr a ia
Sennor chamarei.

Que prol uus auos mia Sennor 62
de me tan muito mal faz pois eu non
sei al ben querer no mundo nen ei
dal sabor Dizede me que prol uus a.

E que prol uus a de fazer
tan muito mal á ũa uoss é
nó ug a prol ja boa se
e mia Señor se eu morrer
Dizede me ú prol uus a.
Que pl uus a dau estar.
sépre por uos gñd afan.
e este mui gñde de pran.
e pois mió uossa amor matar.
Dizede que prol uus a.
E uos lume dos olhos meg.
oyr uus e des mal dizer.
por mí se eu por uas morrer.
e Señor por la mor de deus.
Dizede me que pl uus a.

mel non quiser oyr. logo lhe u querei ũus
ren pedir. Que me non leixe mais
eno mundo uiuer.

E semel a de fazer algun ben.
oyr mia ú sto ú lhe u rogarei
e mostr̃ mia quãto bẽ no mũ dei.
e se mio el nó ú ser a mostrar.
logo lhe u outra ren quer ei rogar.
Que me nó leixe mais eno. m. u.
E semel a mostrar a mia Señor
que a meu mais ca o meu coraçon
ucdes o quelhe rogarei enton.
ú me de seu bẽ ú me mui mest̃
e rogailhe ú se o non fezer.
que me non leixe. m. e. m.
E rogailhe se me ben a fazer.
ú el me leixe uiuer en logar.

63 Quereu a deus rogar de coraçon

com ome que e cuitado da mor que el

me leixe uer mia Sennor mui çed o se

ua ueia e lhe possa falar.
por quãta coita mel porela deu
se non uedes quelle rogarey eu
que me ñ. l. m. e m. uiuer.

64 Quando mia gora for e mi alongar
de uos Sennor e non poder ueer. esse uos
so fremoso parecer quero uus ora por
deus preguntar. Sennor fremosa que

65 Que ben que meu sei en cobrir
con mia coita e con meu mal ca mio
nunca pod'ome oyr mais que pouco
que mia mui mal ca non quer eu ben
tal Sennor que se tenna por deuedor
alg̃ua uez de mio graçer.

Pero faça como quiser
ca sempre a eu ſuirei.
eg̃uãto a mẽgar poder
toda uia negalaréj
ca eu por ẽ ei a dizer.
o por ẽ maian de saber
ẽn gẽn sandeçe começei.

farei enton. Dized'aj coita do meu
coraçon.

E dizede me enẽ ug fiz pesar.
por ẽ mias si mãdades ir morrer
ca me mãdades ir alhur uiuer.
e pois meu for e me ser uos achar
Señor fremosa que farei enton
E non sei eu como possa morar.
u nõ uir uos ẽ me fez dês ẽrer.
ben por meu mal. poren ẽro sab.s
quando ug nõ uir nẽ ug falar.
Señor fremosa ẽ farei enton.

„56„

E de ẽ me nõ a guitar
nulha cousa se morte nõ.
pois dês ẽ mia fez muitamar
nõ quer neno meu coraçon.
maiz a dês rogarei poren
ẽ me de cedo dela ben
ou morte se mest a durar
E ben deueu ant a ẽrer.
mia morte ca uiuer assi.
pois me nõ ẽr amor ualer.
e a que eu sempre serui.
me desama mais dout'ren
pero ſuij ome de mal sen.
por ẽ duela e saíj.

Ay eu demin que sera que ſuij. tal 66

dona querer ben aque non ouso dizer

ren. de quanto mal me faz auer e se

26

Ja nesta cidade pregou Jaluar
por quinta feira da quaresma dise
se non vedes quelle rogamos
que nos dé hũ ceo limpo

Quando veer que ẽ ceo ha nuvrados

de ver. Semes vosa pregaçon esta vos

to ymmos pastores quero vos pia por

dous progunter. Semos jmmos que

Que hey que vede ver en ceeos

Ceo esta cuberto e non vedes nuvrs na sua

nuvrs pod vos ver se nõ que somos

que nos dé hũ ceo limpo

tal ceo que o temos por bo sinal

algũa vez de nos gouger

Ceo faz ceo nuvrado

ou sempre o ha fecha

equãdo o ceo he limpo

todo ele he prazer

ca ele prazer se ve claro

e por q entendes de saber

q̃o q̃o ceo nuvrado começa

Ceo nuvrado e ceo limpo

Ceo nuvrado e ceo limpo

nuvrs pod vos ver se nõ que somos

que nos dé hũ ceo limpo

tal ceo que o temos por bo sinal

algũa vez de nos gouger

Ceo faz ceo nuvrado

ou sempre o ha fecha

equãdo o ceo he limpo

todo ele he prazer

ca ele prazer se ve claro

e por q entendes de saber

q̃o q̃o ceo nuvrado começa

zea deus parecer melhor de quantas
no mund a.

Mais en graue dia naçi
se dés conselho nó my der.
ca destas coitas qual xe ógr.
me mé mui graue dé durar
como nó thousara falar
e ela parecer assi.
E a ój dés fez por meu mal

ca ia lheu senõn ben ógrey
e nunca end atéderey
có ój folg o meu coraçó
ó joy trist ay gran sazó.
polo seu ben ca non poral.

Oy mia Sennor u non iaz al. 67

a uerey mui çed a morrer pois uosso
ben non posso auer mais direi uos

---

do que me mal. De que seredes mias
Sennor fremosa de min pecador.

E praz me si dés me pdon.
de morrer pois en sandeci.
por uos ój eu por meu mal ui
mais pesa me do coraçon
De que seredes mia Señor.
E de morrer me mui gñ ben.
ca non posseu mais endurar.
o mal que mia mor faz leuar.
mais pesa me mais dout ren.
De que seredes mia Señor.

68 Pois naçi nunca ui amor couço
del sempre falar. pero sei que me quer
matar mais regarei a mia Señor Que

me mostr a quel matador ou quem am
parte del melhor

Pero nunca thew sigeren.
por que mel xia de matar.
mais quereu mia Señor rogar.
polo grá med en ój metén.
Que me mostr a quel matador
Nunca melhew amparareí
se mela del nó amparar
mais quereu mia Señor rogar.
polo gñ medo que del é.
Que mia mostr ágl matador.
E pois a mor a sobre min
de me matar tan gñ poder.
e eu nono posso dicer.
ro querei mia Señor assi.
Que mia mostr ágl matador.

Pregunta nme por que ando san 69

dew e non lh lo ouso dizer quereu ia
mais negar. e pois me deles non poss
amparar nen me leixan en cobrir cõ
meu mal direlhes eu a uerdade e
non al. Direlhes ca en Sandeçi pola

melhor dona que uii
Nen mais fremosa lhes direi de pran
calhes nõ quero negar nulha ren.
de mia fazenda. calhes ýro ben.
nen pola ý ogeu sei mais de fiz
e se mar jà gũtaren outra uez.
Direilhes ca en sandeçi.
E deulo sabe quã grau a mi e.
delhes dizer o ý senp̃ ne guei.
mais pois me coitan dizer lhe laci.
a meus amigos. e a oitros non.
mui gran uerdade si ds me p̃don.

„57"

Direlhes ca en sandeci
E se a eles uiren creeram
ca lhes digeu ũdade e al no á.
e leixar man de me pregũtar ia

e se o nõ ar quiseren fazer.
querelhes ei a uerdade dizer.
Direilhes ca en sandeçi.

---

70 De quantos mui coitados son. a
que deus coita faz auer. min faz mais
coitado uiuer. e direi uus per qual ra
zon. faz me querer ben Fal Sennor
a mais fremosa nen melhor do mund
e non mia faz ueer.

E da me Fal coita que non
sei de min conselho prender.
e fez me ia pauor perder.
de mia mort. aý gran sazon

ond ant auia gn pauor
ueed ora se a mayor.
coita no mundo de so frer.
nunca me ds quis guisar.
en quanto cuidado prendi
u cuidei al encuidar ý.
en como podess acabar.
do que querria nulha ren
mais cuiden quanto mal mi uen.
catiu e mal dia naci.
E quant o gest a meu coidar.
ben per sei eu ca nõ aý.
coita mayor das que ami
faz mia mort ora deseiar.
po nõ querria por en.
morrer se coidasse auer ben.
da que por meu mal dia ui.

Pois contra uos non me ual mia 71
Sennor de uus seruir nen de uus ben

querer ben mayor ca mi Sennor nen ou
tra ren ua lhameia contra uos a ma
yor coita que sofro por uos das que
deus fezo no mundo ay lume destes meus

olhos e coita do meu coraçon.

Se me contra uos non ual Señor
a mui ũn coita que me poruas uen.
per que perdi o dormir. e o sen.

„58„

ualha me ia contra uos o pauor.
que de uos ei que nunca ou sei diz
a coita que me faxedes auer.
ý nequei senpr aý mui ũn sazon.
Se mesto contra uas mia Señor
non ual quereu a dś rogar poren.
que me ualha ý uos en poder fen.
e que uos fez das do mundo melhor.
falar Señor. e melhor pareçer.
e se mesto contra uos nó ualer.
non me ualra log ý se mort nó.

Os amigos en ũn atreuia.
de ý me fenn en al por aiudado.
nolho dizen. mais se tan acordado
foss alguen deles ben mia iudaria
selho dissesse e nunca ý perder.
podia ren e poderia auer.
mi. presto tolheito dun coidado.
Mais aquest e cousa mui desguisada
ca no sei eu quen tal poder ouuesse.
pois mia Señor uisse ý lhe soubesse.
dizer qual coita pois la ui mia dada.
ca pois que uiss o seu bon pareçer
a uerthia log eu descaeçer.
e dizer xante por si se podesse.
E ben coida quant e meu connoçer.
que pois fosse u a prodesse ucer.
que rrenõo meu nen do seu nó dissesse.

72 Vidaua meu que amigos auia
muitas no mundo mais mao pecado
non ý amigos ca pois tan coitado
iaço morreno alguen se doeria de min
ou moir e non ouso dizer. o de que
moyr e que me faz morrer. nono dig
eu nen por min ome nado.

Val dona deus fez melhor pareçer
e que fezo de quantas outras son. falar
melhor. e en melhor razon e con todo esto
melhor prez auer e mais mansa das
que eu nunca ui. a questa fez deseiar

73

a min deus por ia maiz nunca coi
tái perder.

Non me fez dós tal dona ben querer.
nen mua mostrou se por aquesto non.
por auer eu eno meu coraçon.
mui graù coita ia mentr eu uiuer.
porem catiuo mal dia naçi.
que uiuerei mentr eu uiuer assi.
por ẽno nunca pr mẽ a sab
Nen ia per outre nono sabera.

---

ca eu a outro nunca o direi
e per boa fe maiz atanto farei.
negalhei sempr ata que moira ia.
e se mio om a deuinar poder
e pois auer etal esforç ouuer.
quelhouse ren dizer por si dira.
Ca ben sei eu u outra ren nona.
que tal esforç auera qual eu ei
quando a ueio que pren nó sei.
quelh ý dizer. e el assi fara
se pr uentura lhe dizer quiser.
alguá ren ali u esteuer
antela Todo lhescaesçera
Ca pois uira assi dós á mi perdon
o seu fremoso parecer enton.
de noxo leu o quelhal nenbrara.

74 Sennor per uos soó marauilhado
por que uus pesa de uus ben querer.
e a deus deuo muit agradecer. por
que mia esto Sennor a chegado que
uus ueio por uus preguntar en. e
por uus ar dizer log outra ren ca uus
non quero ben pelo meu grado.

Mais mia Señor fuj desauenturado
u me ug dós fez primeiro ueer.
que me non fez log ý morte prender
ca pr aquesto fora eu guardado.
ou por poder Sennor entom o sen.
ca non Temer por uos de pois nen quen.
ei a Temer por uos mao pecado.
Emia Señor por dós que maiz loado
fez uosso prez pelo múdo seer.
e uos das outs donas mais ualer.
pois eu catiuo desaconselhado
séno meu grado uus ógo gran ben.
dizede mẽ por que ug pesa en.
quan deu Señor ý mal dia fuj nado.
Non atendo de uos por ý me uẽ.
muito de mal mentreu uiuer poren.
se non deseg e afan e coidado.

75 Fuj eu coitade por que ui a dona que pr
meu mal ui. ca deus lo sabe proila ui. nu
ca ia mais prazer ar ui. per boa fe u a
non ui. ca de quantas donas eu ui. Fan
bona dona nunca ui.

Fan comprida de Todo ben
per boa fe esto sei ben
se nó Señor me. de ben.
dela que eu quero gran ben

per bóa fe nó por meu ben.
ca po ẽlheu ógro ben.
non sabe calhe ógro ben

e semia non fezer ueer
sei ben que non posso ueer
prazer nunca sena ueer.
Calhe quero melhor ca min
pero nono sabe per min
a que eu ui por mal demim
Nen outre ia mentreu o sen.
ouuer mais se poder o sen.
direo con mingua de sen.
Ca uedes que ouço dizer.
que migua de sen faz diz̃
a ome o que nó quer dizer.

7º Se eu soubesse u eu primeiro ui a

mia Senor e meu lum e meu ben. ẽ

tanto mal me uerria poren como me

uen. guardara me log ẽ de a ueer a

migos pero sei. ca nunca uira non ui

nen uerei. tan fremosa dona como aui

Mais amigos mal dia fuí por mi.
pois me por ela tan ẽn cuita uen
que ben mil uezes no dia me fen.
meus amigos des mi ẽgad assi
que niun sen. nen sentido nó ei
e quand a cordo amigos nó sei
niun conselho poiz auer de mi.

Calho nego pola ueer
pero nona posso ueer
mais dẽs ẽ mia fezo ueer.
rogo eu que mia faça ueer.

„59„

En tal coita qual moides dizer.
me fen amigos si dẽs me pdon.
des que a ui que non uisse ca non
ui nunca dona tan ben parecer
nen tan fremoso nen tan ben falar.
por tal dona qual moides contar.
moireu e non lhe posso nen dizer
Ca se a posso alguã uez ueer
quanto cuid ante no meu coraçon.
calhe direi escaecem enton.
ca mio faz ela tod escaecer.
Tanto a ueio fremoso falar
e parecer amigos que nẽbrar.
non me posso se nó de ueer
E se me quisesse dar seu ben.
dela ialheu quitaria poren
seu e outro ben fazer.

Que alogad eu ando dũ ẽria. se eu

ouuesse aguisado dizer y ẽ quissa dona ẽ

ueer querria. ẽ non uisse ca por meu

mal aui. de ẽ meu mui sen meu gra

do parti. e mui coitad e fuysse da sa uia

e fiquei eu que mal dia naci.

E que preto que mia min dir seria

u ela e. pero loge da qui.
se soubesse que ueer poderia.
ela que eu por meu mal dia ui
ca delo dia en que a conhoçi.

senprelhe quige melhor. Toda uia
e nunca dela min ben prendi.
Non lhousei. sol dizer como morreia.

---

por ela nen lho diz outre por min.
e con mia mort ia me prazeria.
pois non ueiela que por meu malui.
ca mais ual morte ca morrer assi.
como geu uiuo. edés que mia podia
dar. non mia da. nen alg lhen pedi.
E por qual quer destas me quitaria.
de min gn coita que soffre e soffri.
por ela que eu ui por meu mal dia.
mais fremosa de quantas donas ui.
direia ia ca ia en sandeci.
ioana est. ou sancha. ou maria.
a por que eu moiro. e por que perdi.
o sen. e mais ug endoa diria.
iona cõelho sabe que esy.

E Senor queixo me con pesar. gran
de que ei de que uus ui egran dorcito por
faç y. e mais me deuia queixar eu des
uosso parecer. g. Tanto mal me faz auer
E queixo me dos olhos meus
iprend assi dés me de ben.
con medo non se ug queixen
mia Señor. nen me queixo a dés.
Eu desse uosso pareçer.

Mo ireer. e praz me si deus me poon e
de mia mort ei mui gran sabor. por nó
soffrer mui gn coita da mor. g soffri sem
pre no meu coraçon ca log a questa coita
perderei. e amigos direi uus outra ren pesa
me muyto. que non uerei. ante que moi
ra meu lum e meu ben.

Soya meu mia morte reçear.
e auia gran sabor de uiuer.
e ora moir e praz me de morrer.
e non querria ia mais uiuiandar.
e do que moiro gn prazer end ei.
E amigos direi uus outra ren.
Pesa me muito que nó uerei.
En me prazer con mia morte razon.
facen mui gnde par nño Señor
ca sei de gran g pois eu morto for.
log esta coita pderei enton
e quen ora temo non temerei
E amigos direi ug outra ren.
Pesa me muito que non uerei.

80 Se deus me ualha mia Sennor de

„60"

grado querria seer sandeu por quát ouço
dizer. que o sandeu non sabe ren da mor
nen ẽuexe mal nen ben. non sabe sa mor
se temer. poren querrian sandeçer.

E por non sofrer a maior.
coita das que dís quis fazer.
qual ta eu sempre a sofrer
por uos. e rroga dís poren.
que me faça p̃ der o sen.
e pauor que ei de morrer.
ou me non leixe uiuer.
E dís non me leixe uiuer
se eu an sandecer non ei.
ca se uiuer sempr auerei
coita. da mor direi ũg qual.
ẽn coita se me dís nó ual
e se for sandeu p̃ derei.
a ẽn coita que da mor ei.
Ca des quandeu en sandeçer
se ũdad dizen ben sei.
ca nunca pesar prenderei.
nen ẽn coita da mor nẽ dal.
non saberei quexest mal.
non mia mort nó temerei.
dís e quand en sandecerei.

81 So la uerdade que digo Sennor me

que ren mal os mais dos que eu sei. por
que digo que sodes a mẽlhor dona do mũ
do e uerdade uos direi. ca mentes sempre
mal poden querer. por aquesto mais en
quanteu uiuer nuncalhes tal uerdade
negarei.

Emia Señor en quanteu uiuo for.
se non p̃ der ágste sen que ei.
mal pecado de que nó ei pauor
de o nó p̃ der. e o nó p̃ derei
ca perderia pelo sen p̃ der.
ẽn coita q̃ me fazedes auer.
Señor fremosa des q̃ ũg amei

Sennor fremosa pois uus ui. 82

ouue gran coita da mor. que non

uay quer̃er ben tal molher. que seu serui
con̄en the quer. por nulha guisa grade
cer. e mal. pec̄ado uiuu. cuitad eu
de mo mio deu. cuita, pola nunca, perder.

Non poral se non polo seu.
ben parecer da mia Señor.
que nunca ome melhor.
tal se dé me leixa auer.
dela ben. e me morr e seu.
ben parecer quelhe dé deu.
por ia sempr̃ami mal fazer.
Ca deu ta fiz por mal de min.
mais fremosa de quantas son
no mundo si dé me pdon.
e uedes que miar fez poren.
fez mia uer por mal de mi.
ca non por al ca poila ui.
nunca mar paguei doutra ren.
Se non dela deque assi.
estou como uo eu direi.
que todo quant auer cuidei.
dela poila ui, eyo en.
uedes por que o dig assi
cuidei dela desq aui.
auer q̃r coita sen seu ben.

83 Ja nunca dela cuidei al auer por deus
que nol cual erq esta coita que me uen

A ¡ eu que mal dia naci con tanto
mal quanto me uen querer̃o uũa dona
gran ben. que me fez mal des que a ui.
e faz e non sen quer quitar e on faz
desejar mia mort e alongar dessi.

E mal pecado uiu assi
coitado e sol non acho quen
se doya de mi. e pren.
mia Señor non se dol de mi.
e al me faz selhe pesar.
faz outr amin se uen q̃exar.
pore ¡ culpa non ei ¡.
E por mui gran coita ten atal.
eu que sol non lhouse diz̃.
o gran mal que me faz auer.
e desejo sempre mais dal.
delho dizer. mais ei pauor
de pesar muit a mia Señor.
e calo mante có meu mal
. Mais rog a dé ¡ sab o mal.
¡ me mia Señor faz sofrer.
que el me faz on sandeçer
pois que moutro ben todo sal
ou morrer se Sandeu nó for
ca esto me seria melhor
pois ¡ mela. nó dé nó mal.

Señor fremosa uerm̃o uus dizer 84

de quanto mal a min faz uoss amor
que me digades uos aj mia Sennor.
por deus que uus deu tan bon parecer
Mia Sennor fremosa que pro l uus ten
a uas de quanto mal me por uas uen

E pois uus eu amei desq uus ui.
e amo mais de quantas coúsas son.
E diz ed miora si dé uus perdon.
pois uus eu outro mal non mereci.
Mia Senor fremosa qu pl uus Fen.
Pero Señor nunca uus eu ousei.
de mia coita nulha ren enmẽtar.
que mia mẽ fez o uoss amor leuar.
mais pois pl uos tan muit de mal ei
Mia Señor fremosa q̃ pl uus Fen.

Par deus Sennor ia eu non ei poder
de non dizer de quanto mal me uen.
por uos que quero melhor doutra ren.

que me fez deus por meu mal ben quere.
ca me fazedes ia perder o sen e o dormir
Sennor e praz uus en e trag mẽ gran
coita uoss amor. E destes mal me por uas
uen Sennor.

Amor me faz uiuer en coita tal.
por uas Señor si dé de mal man par
qual eu ia nunca poderei mostrar.
mentre uiuer. p non punn en al.
e a uos praz de coraçon por en
por que trac a mor tan en des den.
e faz mauer de mia mort sabor.
Todest mal me por uos Señor.

Mais de mil uezes coidei e no dia.
quando non posso mia Sennor ueer.
ca lhe direi se auir toda uia. a mui gran

---

coita q̃ me faz sofrer e poila ueio uedes
que mia uen. non lhe digo de quanto coi
do ron. aint o seu mui fremoso parecer

que me faz quanto coido esquecer.
E a poila ueio non lhe digo nada.
de quanto coid ante que lhe direi.
u a non uege par dé mui coitada.
mente uiue por dé que morrei

ca poila ueio coido sempr enton.
no seu fremoso parecer e non.
me lembra nada ca todo me fal.
quanto lhe coid a dizer e dig bl.

87 Se eu à deus algun mal mereçi.

gran uingança isoubel de min prender.ca
me fez mui bõa dona ueer. e mui fremos
car fez me desi. ẽ lho ẽs sempre doutra rẽ
melhor. e pois mia questo fez nostro Sen
nor ar fez ela morrer. e leixou. mi.

Viuer no mundo e mal dia naçi.
por eu assi. eno mundo uiuer.
u dẽs sobre mĩ atan ẽn poder
ẽn eno mundo faz uiuer assi
sen ela ca ben soõ sabedor
dauer ẽn coita mentre uiuo for.
pois non uir ela que por meu mal ui.
E por meu mal amigos non morri.
u eu ẽmeir oý dela dizer.
que morrera ca podera pder
uedes qual coita p morrer log ẽ.
a coita de quantas dẽs fez maior
en que eu uiuo polo seu amor
po que nunca ben dela prendi.

88 Ay mia Sennor e meu bem. e meu
ben. per bõa fé uerdade uus direi. e Sen
nor nunca uus eu mentirei. ca uy ẽ ro muy

melhor doutra ren. nõ me de deus de uos bẽ
non desi. se nunca fan fremosa dona ui.
come uos. e con fonda me poren.

Emia Señor e meu bem e meu ben.
po que neu muitas frãs andei
nunca ý fan fremosa dona achei.
come uos po ẽ me muito mal ueer.
e fez uus dẽs nacer por mal de mi.
Señor fremosa ca p uos perdi.
dẽs. e amigos. e esforç e sen
Ca nunca eu no mũdo pud achar.
des quando me ug dẽs fez ueer
dona que me fezess escaeçer
uos a que dẽs no mũdo nẽ fez par.

ca ug fez de todo ben sabedor
e se nõ dẽs nõ me de uoss amor
nen uosso ben que me faz desejar.
E mal macheu ẽ nõ ẽgri achar
de toda ren se uoleu uin dizer.
p ben ẽ nunca de uos caidar er.
nen ar digo por uos prazentear.
mais por ẽ dig a uerdade Señor.
ca uus ueio parecer mui melhor.
das outras donas e melhor falar.

Tod aquesto por mal de mie. ca morrerei
çedo por boa fe. por uos ca me uegen de
guis andar.

89 Ay eu coitado e quand acharei quen

me de conselho como possa ỳr a un logar
e non lho disse se me ualha dś
ca non ousei assi me ualha dś
Ca me ǵs antes mia coit anduvar.

u eu ỳrria ỳr. enó posso nẽ ar possa achar ỳm
ca me ẏder contan bõa. Señor.
a que deu Tanto ben nro Señor
e ỳro mante mia coit anduvar
maiz rogarei Tanto nro Señor
que el me leu úa possa ueer.

me de conselho como possa ỳr ueela dona
ca muit aia que non pude ueer
Niun prazer ca non fuiy a logar.
u a eu uiss e por aquesto nun
ui nũca mais prazer nen ia mais nó
miar ueerei se nó for a logar.

que por meu mal ui mais fremosa de
u ueia ela ca sei eu que non.
uerei. prazer. e senpr auerei mal.
se non uir ela que ui. por meu mal.

quantas donas ui.

E por que moiro querendolhe ben.
ca Tan fremosa dona nunca fez
nro Señor de quantas donas fez
nen tan comprida de Tod outro ben.
por esta moiro que dś a Tal fez

E meus amigos se non est assi nó me
Que muit aia que a Terra non
90

de deus dela ben nen. dessi.
ui uest a min fremosa mia Senrior de

E se non leue deus u son os seus. estes.
que meu Trist e chorando parti. e muit

meus olhos que ueian os seus.
a nuidos e mui sen sabor. porque me

E se os uiren ueran gran prazer ca muit
disse que me partisse n ay mia Senrior

a que non uiron gran prazer.
e meu lum e meu ben mais fremosa

Que os deus cedo ǫ̃ pode ual u ueŕa
dos donas que eu ui.

ela que Tan muito ual
E meus amigos por meu mal a ui

das outras donas e parecer melhor.
e fez mia ds ueer por mal de mi.
meus amigos ca de pran a mayor
coita do mundo ui u oge poren
como querer lhe melhor douĩ ren.
e nona ueia migos u a ui.
Mais u mia ds primero fez ueer.
mais me ualuera de morrer entõ.
pois que mia ds tan ẽn ben fez grer.
que ben mil ueiis se ds me pdon.

e moresco no dia que non sei.
que me faço nen que digo tanto ei.
a migos gran coita pola ueer.

Joana deixeu Sancha e maria en meu

cantar con gran coita damor. e pero

„63„

non deixe por qual morria. de todas trez
nen qual quero melhor. nen qual me
faz por si o sen perder. nen qual me
faz ora por si morrer. de ioana. de san
cha. de maria.

por bõa fé ca uiuo na mayor
coita do mundo des agle dia.
que a non ui. ca non ouue sabor
de min nen dal. nen ui nunca praz
e pois me ueyo tal coita uiuer
ds me confonda se uiuer querria.

Ca esta dona me tolheu poder de ro

Sant ouue medo quelhe pesaria.
que non dixe qual era mia Señor.
de todas tres nen a por que morria
nena que eu ui parecer melhor.
de quantas donas ui. ermaiz ualer
en todo ben nona quiog dizer.
Sant ouue medo quelhe pesaria.
E pero mais Tolher non me podia.
do que me tolhe po mey pauor
tolhe mio corpo que ia nunca dia.
este nen noite que aia sabor.
de min nen dal ẽ mia mais a tolher
nen ueg ela que moira por ueer.
que est o mais que me Tolher podia
E por aquest eu uiuo non querria.

gar deus e fezeo me perder pauor de
morte que ante auia.

Ora ueieu ẽ fiz muy gñ folia eẽ pdi

ali todo meu son. porq dixe ca nõ gñria gñde
ioan ou sancha que dix ou maria. ca
por aquesto que eu dixe a ley me soube
logu̇a dona desi. da questas tres que por
ela dizia.

E por quant eu esto dixe deuia
mort aprender per bóa fe. poren.
por que dixe ca ória ẽn ben.
ioan ou sancha ẽ dixe ou maria.
ca por aiuesto que eu fuy dizer
miou u oẽn ben ẽ lhe quero a saber.
esta dona que ante nó sabia

Ca non soubera ẽ lhe ben ória
esta dona se non por meu mal sen
por que dixe que queria ẽn ben.
ioan ou sancha que dixe ou maria.
e des que soubesta dona por mi.
calle queria ben de sempre desi
me ós ẽn mal mayor nó poderia.

Por mui ẽn ben qlh ós Toda uia
des que a ui que me soube poren
por que dixe ca queria ẽn ben.
ioan ou sancha ẽ dixe ou maria
e des ẽ ouuesta dona poder.
de min ẽn ben ẽ lheu ẽro saber
nunca miar quis ueer desa quel dia

93 Que muitos ẽ mi andarn gregũntan
do qual est a dona ẽ quero gran ben se
e ioana se sancha se quen se maria mai
eu Tan coit and ando cuidando en uá
en destas tres que ui. polo meu mal que
sol non lhes Forn ẽ. nen lhes falo se non
de quand en quando

Euou me doutras gentes alonguando
por tal que me non pregũtem poren.
p bóa fe ca non por outra ren
e uan melas a meu pesar chamãdo
e pregũntandom a pesar de mi.

qual est a dona que me faz assi
por si andar en ẽn coitan que ando
E faço meu delas maruilhado
pois mẽ no an conselho de póer
por que morren tan muito por sab
a dona porque ando coitado.
non lla digo por esta razon
ca por dizerlla si ds me p.don
non mi porran conselho mal pecado.
Toren todo ome deuia acordado
que sen ouuesse da quest a seer.
de nunca ir Tal pregunta fazer
ca per porqu en seria castigado.
castigar sen pelo seu coraçon.
qual passi non quissesse ẽ nó.
disesse a outre nunca per seu grado.

E elas uan me gran pesar dizer no
que lhes nunca prol nó a dauer per
que destor uan min de meu coidado
Mailo ẽ quai tal pregunta fazer deu
lo leixe mother gran ben querer e que
ar seia doutre pregũntado.

94 Pra uegeu que xe pode fazer nos
tro Senhor quanto xe fazer quer pois
fez uer outra molher per boa fe ẽ amo
mais ca mi. enunca me deus ualha poila
ui. se me non fez tod al escaeçer.

Santo aui fremoso parecer.
e fremoso falar que sol mester.
non mouuera per ren de a uer
e se uos eu ũdad non disser.
non me de ds dela ben nen desi.
er nunca Tan fremosa dona ui
de quantas donas pude conhoçer
E por atal coido sẽpr a uuer
en ũa que coita mentreu uiuo for
ca me fez ela muy gran coyTauer
de que ia maiz nó sera sabedor
nunca p mí. ca eu nó lha direi.
mal pecado. nen amigo nó ei
ó lha nunca por mí ẽira dizer.
Ca me non passe o iamigo saber
nen mio quis nunca Ser nẽo Señor
tal que por min lle fezessen tender.
como ge moiro pelo seu amor
epois que eu tal amigo non ei.
morrer por seu maiz nuncalho direi.
pro me ueio por ela morrer.

Pero selho por min disse alguen ben
coido dela ẽ non desse ren nen por mia
mia morte nen por eu uiuer

me tan bõa dona fez morrer emiora.

„6 4.„

Non me posseu mia Senhor defender 95
que me nõ mate cedo uosso amor. se meu
de uos partir aj mia Senhor pois mia qui
uen ante uos cometer. Ca pois mia uor
ante uos quer matar. matar xe mia se me
sen uos achar.

Dmia Señor al uos quero dizer
de que seiades ende sabedor
non prouarei eu mentreu uiuo for.
de lhe fogir ca nõ ei en poder.
Ca pois mia uor ante uos ẽr matar.
Pois mi ante uos entan ẽn coita fen.
e me Tolheu mia Señor o dormir
non ẽreu ia puar de me partir.
du fordes uos ca faria mal sen.
Ca pois mia ante uos ẽr matar.

Quantos ogeu con amor sandeus 96
sei dizer si deus me leixe ben auer. que
dona lhe fez o seu perder. melhor de quãtas

oje no mundo a. se uerdade sei eu a do
na ia. Ca tal dona si deus a mi perdon
non a no mundo se mia Senor non.

Ainda uos outra cousa direi.
a todos estes eu ouço dizer.
ỹ a melhor das fez en sandeçer.
dona do mundo mais se ũdade.
log eu a don sei per bóa fe.
Ca tal dona si deus me pdon.
Se uerdade que eles por atal
dona qual dizen pderó no sen.
pola melhor do mundo e son poren.
sandeg. e nó an doutra ren sabor.
non son sandeg se nó por mia Señor.
Ca tal dona si ds a mí pdon.

97 E Ventre non soube por min mia
Senor. a meus cathe queria grá ben
de a ueer non the pesaua en. né the pesa
ua dizer the. Señor mais alguẽ foỹ que
the disse por min. cathe queria gran ben
e desi. me guis gran mal e non miar

guis ueer. coytada deulo quelho foy
dizer.

De me matar fezera mui melhor
quen the disse cathen queria ben.
e de meu mal nonthe pasaua en.
el fezera de me matar melhor
ca meus amigos desque anó ui.
desejo morte que sempre temi
Ei tan gran coita pola ueer
qual nó posso a migo né sei dizer
A esta coita nunca eu ui par.
ca esta coita peor ca mort e
e poren sei eu ben per bóa fe
ỹ non fez ds a esta coita par.
ca po ueg ue mia Señor nó.
ousir ueela si ds me pdon.
e non pois end o coraçon ptir.
nen os olhos mais nó ous alá ir.
E quando atrás ueg e o logar
e uei as casas u mia Senor é.
uedes que fas enton p bóa fe
po mais casas ueg e o logar
non ousir ỹ e peç. a ds enton.
mia morte muit e mui de coraçon
e choro muit e ei mend a partir
e non uou ỹ. nen sei pera uir.

65.

disser alguà ren ca uus dira pesar
Amin u uen a que quis deus guisar.
dauer gran coita ia mentreu uiuer
pois a uos pesa de ug eu dizer.
qual bẽ ug ỏgo. mais a dẽs rogar.
quereu assi. ca assi me mester.
que el me de mia morte se ỉn der.
tal coraçon a uos den nỏ pesar.
Cmia Señor por dẽs que ug falar
fez mui melhor e melhor pareçer.
de quantas outras donas ỏs fazer
por tod a queste ben ỏ ug fuỉ dar
ug rog ogeu por el que pois el ỏr.
ỏ ug eu ame mais doutra mother
que ug non caia. Señor en pessar.

99 Quen uus ỏy dizer mia Senor
que eu desciaua mais al ca uus men
tiu. se non mal me uenna de uos
e de deus e se non nunca estes meus
olhos ueiam niun prazer de quant al
deseian ueer.

Cueia eu de uos Señor
e de quant al amo pesar
se nunca no uosso logar
tiue ren no meu coraçon.
a tanto deus non me perdon.
nen me de nunca de uos ben.

que desegeu mais doutra ren.
E per bỏa fe mia Señor
a mei ug muito mais ca mi.
e seo non fezesse assi.
de dur uerri aqui mentir.
a uos nen miria partir.
du eu a masse outra mother.
mais ca uos mais pois ỏ dẽs ỏr.

Que eu uos queira melhor ualha mel

contra uos Senor ca muito me per e

mester.

Senor fremosa conuen mia.

100 rogar. por uosso mal en quanteu uiuu

for a deus ca faz me tanto mal amor

que eu ia sempr assi lhei de rogar que

el cofonda uos e uosso sen. e mim

o Senor que uus quero ben. e o amor

que me uos faz a mar
E uosso sen que por en mi errar.
uos faz Tan muito serei rogador.
a dés assi que confonda Señor.
el muite uos. e min en que errar
uus el faz Tanto. e al miar conuen.
delhe rogar que ar cofonda quen
me non leixa conuusco maiz morar
E os meus olhos a que uus mostrar.
fuij eu por que uiu oge na mayor
coita do mundo ca non ei sabor.
de nulha ren u. uolhes eu mostrar.
non pass e dés cofonda mí poren.
e uas Señor e eles eguen Fen.
en coraçon de me uosco mezcrar

101 Sennor fremosa quant eu cofon

di o uosso sen. uas e uas amor. con

suma que ouue mia Sennor. e con

gran coita que me faz assi Sennor

perder de Tal guisa meu sen. que co

fondi uos en que Tanto ben a quan

To nunca doutra don oj.

Mais ualha me contra uos por dés j

uossa mesura e quan gran pauor.

eu ei de uos que sodela melhor

dona de quantas eno mundo ui

e se mia gésto contra uos nó ual.
Señor fremosa nó sei o geu qual.
conó uj o geu ouse rogar por mi
Mayla mesura que tanto ualer
Señor sol senpr a gen na dés gr dar.
me ualha contra uos e o pesar
que ei Señor de quanto fuij dizer
ca mia Señor quan muy gran coita Fen
no coraçon faz lhe dizer tal ren.
a que nó sabe pois conselh auer

Com o geu faço e muit estou mal ca

se mia ssi uossa mesura fal non ayal

Sennor se non morrer

A melhor dona que eu nunca ui. 102

per bõa fe nen que oj dizer e aj deg

fez melhor parecer mia Sennor este Sé

nor das que ui. de mui bon preço e de

mui bon sen per bõa fe e de tod outro

„6.6"

ben de quant eu nunca doutra dona oj

me faria assi querer ben a que me

Ben cred de pran que e si
e sera ia en quant ela uiuer
e ĝ na ur e a ben conhoçer
sei eu de pran que dira ĝ esi.
ainda ug de seu ben mais dini
e muit amada po ĝ non sei
quéna tan muito a me come mi.
E por todesto mal dia naçi
por ĝ lhe sei tamanno ben ĝrer
como lheu ĝr e ueio me morrer
e nona ueg e mal dia naçi.
mais rog a dś quelhe tanto ben fez
que el me guise como alguá uez
a ueia çed u meu dela parti.

mal quer.

Pero que dizen que negar
non xelhe pode nulha ren
que el non sabia sei eu ben
que aind el non sabe qual
ben lheu quero nen sab o mal.
que com ela por si faz auer.
ca se o soubesse doer
si a de mi a meu coidar
Ca dś de tal coraçon e.
que tanto que sabe ĝ fen.
e no seu mui gran coita alguen
que logo lhi conselho pon.
e por esto sei eu que non.
sabel a coita que eu ei.
nen eu nunca o creerei
por aĝsto p boa fe.

103 Con melhor coraçon. es contra mi.
uan muit eu am ua mother no
no sabe nostro Sennor nen ar sabe
nẽ Sennor ne ar sabe quá gran pa
uor ey ogeu dela cuidomeu ca se o sou
besse sei eu. ca se doeria de min. e non

Dm a que deus ben quer fazer nó
He fan tal Sennor amar aj now ouse
nen dizer con gran pauor de lhe pezar
nen o ar fez longe morar du ela
e sen seu prazer.

104

Comagora min faz uiuer
que me non sei conselh achar
con tan gran coita de soffrer.

en qual meu ora ueiandar
com auer senpr a deseiar
mais doutra ren de auer.

Mais non pod a questo saber
se nó a quen dś ó dar.
a coit que el fez auer
a min des que me foi mostr̃
a que el fez melhor falar
do mundo e melhor pareçer.

105 Sennor fremosa que senpr ser
uii se deus me leixe de uos ben aũ.
pero mio uos non queredes creer
des a quel dia. Sennor que uos uii
sen uosso gd me uos faz amor e seno
meu gror gran ben Sennor

Emia Señor assi dś me p don
e me dec̃edo. Señor de uos ben
que eu dseio mais que outr ren
des que uos ui. mia Señor desentom
Sen uosso grado. m. u. f. a. m.
Emia Señor assi ma aude dś
escontra uos que me faz tant amar
que nó sey y cónselho que fillar
des q uos uirá estes olhos meu
Sen uosso grado. m. u. f. a. m.

Meu Sennor deus uenno uus
eu rogar con a mayor coita que nun
ca ui auer a om e aued de mi dó
Sennor e nunca tal pesar. Me façedes
mui Sennor deus uer perque eu uia
o corp à perder.

Ca estou eu ogu muu gran pauor
de o ueer e meu ser est atal.
de ug rogar por est enó por al
que nunca tal pesar de mia Señor
Me façades. m. s. d. u. p. q. e. n. o. a.
E ben sei eu de pran ca se fezer
mia Señor o que ten no coraçon.
ca p derei eu o corpo maiz non.
tan gran pesar nunca se ug puguer
Me façades meu Señor d. u. p. q. e. a.

Se uus eu amo mais que outra 107
ren Sennor fremosa que senpre fui.
rogo dś q ten en poder mi uos.

Sennor que me de uosso ben. e se assi

non est e mia Sennor no me de
uosso ben nen uoss amor
Se uus eu amo mais doutra mother
nen ca outrome mais ca mí né al.
roguew a dś que muito pod e ual.
que el me de uosso ben se quiser
E se assi non est e mia Señor n. m.

108 Se deus me leixe de uos. ben
auer Sennor fremosa nunca ui prãz
des quando meu de uos parti.

E fez mio uoss amor tan muito mal.
que nunca ui prãz de min nen dal.
Des quando meu de uos parti.
Ouue u tal coita no meu coraçon.
que nunca ui prazer se ora non.
Des quando meu de uos parti.

109. Desoge mais ia sempre w roga
rei deus por mia morte se mia dar
quiser. que mia de ẹdo ca me mui

mester Sennor fremosa pois eu per
uos sei. Ca non a deus sobre uos
Tal poder per que me faça uosso ben
auer.

Dia eu sempre serei rogador
desoge maiz pola mia morte a dś.
chorando muito destes olhos meu.
pois ja uos sei fremosa mia Señor.
Ca non a dś sobre uos tal poder.
Ca en quanteu coidei e entendi.
ca me podia dś uosso ben dar.
nin cathou ja por mia mort rogar.
mais mia Señor ia puos sei assi.
Ca nó a dś sobre uos tal poder.

Sunnei eu muit en me guitar 110
de uos fremosa mia Sennor e non quis
dś nen uossamor e poilo non podi a
cabar. Dizer uus quereu uben. Señor

que sempre ben quige or. sachaz ue ro

ya mon que ie soy uotr ome lige.

De querer ben outra molher.
punnei eu aj gran sazon
e nonr quiso meu coraçon
e pois que el ren dé nó ór.
Dizer uo guereu uá ren Señor
Emia Señor ps bóa fe
punnei eu muito de fazer
o que a uos foron dizer
e non pud e pois assi e.
Dizer uo guereu uá ren Señor.

111 Ora uegeu o que nunca coidaua.

mentreu uiuusse no mũdo ueer ui

uá dona melhor parecer de quantas

outraz eno mundo ui. e por aqueta

logo me parle de quantas al no mũ

do deseiaua

E se eu ant en mui gran coitandaua
ia m esta dona fez maior auer
ca me faz dé por meu mal entender
Todo seu ben e poilo entendi

mais entan graue dia foy por mé
ca mais coitad ando ca ant andaua.
Eu ui quan fremoso falaua.
e thoj quanto ben disse dizer.
Tod outra ren me fez escaesçer
per bóa fe pois thew todest oy.
nunca thar pude rogar des alé
por nulha ren do que thante rogaua.

Viuo conselho Señor nó me seya esta coi 112

Ta que me faz auer esse uoso fremoso

parecer. e pois a qui Tamanna coita ey

Viuus ueio fremosa mia Senor

que farei ia des que meu da qui for.

E perdud ei eu o dormir e o sen
perderei ced a quant e meu coidar.
que non sei j conselho que filhar
e pois mi aqui Tamanna coita uen.
Viuus ueio fremosa mia Señor
E nunca eu tamanna coita ui.
auer aome si dé me perdon.
a qual o geu ei no meu coraçon
por uos e pois Tal coita ei a qui.
Viuus ueio fremosa mia Señor.

Nostro Sennor deus e por que neguei
a mia Sennor quando a eu ueer podia
elhe podera dizer muitas coitas que
por ela leuei. ca ia eu tal tenp ouue
attendi outro melhor e a quele per
di e outro tal nunca ca cobrarei

Ca ia eu tal tenpo ouue que morei.
e a podia eu mui ben ueer
eu aui mui melhor pareçer
de quantas donas ui nen ueerey
e po unca lhousei. dizer ren
de quantas coitas leua por ũn ben
que lheu querria. equer e querrei.
Mentreu uiuer mais ia nó uiuerei
se non mui pouco pois ũ a ueer
eu non poder ca ia niun prazer
de nulha cousa ~~ia~~ nunca prenderei.
ca nunca deus quer ũ eu cuid en al.
se nó por quelhe non diss ogran mal
e a gran coita que por ela eỹ.

Mais a que sazon que meu acordei
quando a non posso per ren ueer.
nen quando non posso ỹ conselho auer
mais eu catiuo e que receey
ca nó miavia porend a matar
nen ar auia peor a estar
dela do que mog estou e o seỹ.

Deste mundo outro ben non
querria por quantas coitas me deus
faz sofrer que mia Sennor do mui
bon pareçer. que soubess eu bẽ ỹ enten
dia como ogeu moir e non lho dizer
eu. nen outre por min. mais ela de
seu. o entender como seria

Ese eu est ouuess auueria
o mais de ben que eu querri auer
sabelo ela ben sen lho dizer.

---

eu. e non attenderia a ỹl dia.
que elh attend ondey mui ũn pauor
de lhe dizer por uos moiro Señor
ca sei que por meu malho diria.
Ca Señor ei que mestrãỹaria
tanto que nuncauería poder
delhar falar nen sol de a ueer.
e mal me uai mais peor meria
e por esto querria eu assi.
que o soubesse ela mais nó p mí.
e soubesseu ben que o sabia.
Errog a dś e Sẽa maria

42

Dé Senhor Senhor deus e pois que assy he

a vosa Senhoria quando a eu mais poder

dhe poder dizer mas cousas que

por ela leue eu ca eu tal tempo auee

alterado outro melhor eu queste per

de outro tal nenhu eu cobrasse

Eu ia eu tal tempo eeuse que eu nunca
a podia eu nunca dera cabo
eu que nunca soubera pagar ne
me queixara daquilo de nenhu mal nem
pena nunca pudera cuidar que
eu nunca dhe podera dizer cousa
de mim nem poder nem jr a ver
eu mas poder eu ca eu nunca poder
de nenhu cuidar de nunca poder eu
eu nunca deos quis jr a vosa ca
se nã por quelle mas dhe agora sam
e a grande coita que por ella ej

Mas a que eu nunca pude ver
grande a mim pena por me ver
mas quando mas pena ej cuidadhe eu
pode eu cuidar e que ej
de vos merecê jamais a matar
mas ar mia pena
dela de que emg estou e ej

Deste mundo outro dese nem

queria por quantas coitas ese deos

fez senhor que mia Senhoria esse

por quanto que eu dese

dese como eque mas e mas dhe dizer

eu quis outro por mor quanto ele

sol e entendo como nunca

Eu ca eu nã cuidei auer
amor de dizer que eu queria mor
mente ela boa sem dhe dizer

que lhe fezeró muito ben auer
que ben assi lho faran entender
econ todest ainda seria
en gn pauor de mestraiar poren.
e par dés ar iurar lla mui ben.
que nulha culpa ý non auia.

De mentender assi deus me perdon.

nem o gran ben que lhe eu quer e entó.

con dereito non se queixaria.

Senhor que deus mui melhor

pareçer. fez de quantas outras donas

eu ui. ora soubessedes quanto eu temi

sempre o que ora quero cometer. de

uus dizer. Senhor o mui gran ben

que uus quero e quanto mal me

uen Senhor por uos que eu por meu

mal ui.

E sabe deus que a dur eu uin ý
dizer uus como me ueio morrer.
por uos Señor mais non pass al faz
eu el por dés doede uus de min
ca por uos moir esto sabede ben
e se quiserdes mia Señor poren
non me deuiades leixar morrer.
Pia que uus comecei a dizer
ben que uus quero se uus nó pesar.
Senhor fremosa quero uus rogar
que uus non pes por dés de ug ueer.
nem de falar uosc e fareedes ben.
e gran mesura e quanto meu sen.
tenno que non a por ý ug pesar.
e mia Senhor por eu uosco falar.
nunca uus ý ren podedes perder
e quarredes min e se o fazer.
quiserdes quero uus desenganar.
Señor todos uolo terian por bẽ.
e mia Señor mais ug direi eu em.
muito podedes uos en me perder.

Que mia Senhor auedes uos mui ben

como que uus non eý acustar. ren.

„69„

e seruir uus eý ia. mentre eu uiuer.

Sia meu cantar e loei mia Señ

nor mais de quantas outras donas

eu ui. e se porest an queixume de

min as outras donas ou mian des
amor aian de seu ojuen delas diga
ben e a quen façan muito mal poren
ca ben assi faz a min mia Senhor.

O mais fremosa dona nen melhor
de quantas og eu sei por boa fe.
e uciam que faran caia si e
e seme por a quest an desamor
aian de seu quenas loe entan
nuncales poren façá se mal non.
ca nó faz amẽ a mĩna melhor.
E se meu ei de mia loar su bor.
nó an poré por ý senniassanmar
mais ar aian de su ý nas loar
e a quen aian poren desamor
com amé faz aj lha que eu ia
loarei sempr e sei ben ý nó a.
de fazer nonin ben nun sabor.

Ca se malgun ben quisesse fazer

ia que quem eu fezera entender des

ojuant a que a filhei por Senhor
. Agora uiuen como querria uer
uiuer quantos me queren mal que
non uisson prazer dessi non dal co
meu fez sempre des a quel dia que
eu mia Senhor non pud uer se nun
ca de pois a rui prazer deus nonne
ualha que poderia.

E quen uiuss assi uiuería
se boá fe en gran coita mortal
cassi uiuen por ũa dona qual.
sab. og ds. e Pera maria
que a fezeron melhor parecer
de quantas donas ui e mais ualer

---

entodo ben. e bon uoriu.
Quen disse mia Senhor e diria
eu sei ben por ela que e tal
como mi eu dig e se me nó val
ds que mia mostre ia nó guarria

eu mais no mundo e ca nó ei poder
de iu mais a questa coita sofrer.
do que sofri. e deseiaria.

Muito minha senhora e prenda minha amor

por mim tenho o que posso ter

E que grande razão tem que me mate

uma por ela que perdeo

Suspirando verdades em vossa

coração comigo uma senhora tenho

e em conselho com ela digo o que quero

que se vou que estou descansado e em

dizer minha se ei minha verdade

para e vingar-se com mais grande rasão

e em pouco tempo

eu era que para ela para mim com

se ela não me ama eu que faço mas eu

se ela

Muito mia mort e queria morrer
por mia Senhor a que prazeria.
E por gran coita en que me uiuer
ueio por ela que poderia
118 Sempr and o coidando en meu
coraçon. como uiria mia Senhor ueer
e en como lhousaria dizer o ben ǵ lleu
quero e sei que non lhousarei end eu
dizer nulha ren. mais ueela ei
prouc e ireǰ en. con mui gran coita
e no meu coraçon.
ou ora que farei. ca de pran min con
selho non ei. non sei que faça nen que
xe sera.

Val que se auir quantas cousas son
e no mundo non mia de guarecer
de morte. pois lhe nó ousar dizer.
o ben ǰ lheu quero e poren non.
me sei conselho. nen sei ora ben.
se prouc dir ǰ se non e mau sen
e meus conselhos todos a qui son.
E assǰ guarese a mui gran sazon
coidando muit e nó sei que fazer
mais pero pois lhe non ei. a dizer.
o ben que lheu quero Senno que non.
e mia prol dir ǰ. mais sei al poren.
que morreri se a nó uir e quen.
sofren tantas coitas Tã ǵn sazon.

Quẽo outre. por quen mio non Fen
por sen. e mair a si deus me perdon.

Nostro Senhor e ora que sera de
min que moiro por que me parte.
de mia Senhor muy fremosa qui pole
meu mal e de mi que sera nostro Señor

"70"

Deme que moiro. e no me sei ia.
niun conselho outro se non morer
e tan ben conselho non poss auer
pois que non coido nunca ueeria
esta Senhor que por meu mal amei.
des que aui. e am ǰ a amarei.
mentreu uiuer mais nó uiuerei ia

Mais desaqui de pran ꝑ nulha ren.
coidando senpre no meu coraçon.
no mui gran ben que lhogeu ógre nó.
na ueer. nena coidar ia ꝑ ren.
a ueer. e con aqueste coidar
coid a morrer cu non poss oios mar
com eu possa uiuer ꝑ nulha ren.
Soila non ueg e coiden ẽnto ben
lhe uos fezestes en todo ar coidal.
en com amí fezestes muito mal.
pois ia quisestes óglheu tan ẽn ben
quisesse nó mio fazerdes a longar
de a ueer e tan a meu pezar
nro Señor u me faredes ben.

A la fe nen lhur aquesto sei ia
ca se a non uir nunc aueren ren.

Formia Senor fremosa quer
eu ben a quantas donas ueg e gran
sabor. ei eu. de as ſuir por mia Señor
que assy muit e farei iá ren por
que son donas querreithes fazer ser.

uiço senpr e querreias ueer. senpreu
poder. edizer delas ben.

Por mia Señor que quero mui ẽn ben.
que seruirei ia mentreu uiuo for.
mais en quant ora non uir mia Señor
ſuirei as outras donas poren.
por que nunca ucio tan ẽn prazer
comen ueelas pois non ei poder
de ueer mia Señor que ógro ben.
Ca de pran este oge mais de ben.
que ce pero que soó sabedor
que assi morrerei por mia Señor.
uéed as outras ꝑ dendo meu sen.
por ueer ela que ds quis fazer.
Señor das outras en ben pareçer
e en falar. e en tod outro ben.

E por aqueſta coidey a morrer. a que.
deus fez por meu mal tanto ben

Nunca fiz cousa de que me tan
ben achasse come de quanta serui.

sempr uá dona des quando a ui. que
amei senpre mais ca outra ren. ca

de pran quanto no mundo durei os
dias que a serui gaanneij e tantos
ouuend a prazer de mi.

Tenno que me fez dś mui gran ben
en me fazer tan bõa don amar
e de a seruir e non men fadari
nen teelho mal que me faz en ren.
e de me dar coraçon de teer
por ben quanto mela quiser fazer
e atender temp nome queixar
E de pran sempre desquelheu ģs ben.
mayor ca mi. e con mayor razon.
sempreu coidei que uerria sazon
quelhousaria eu alguã ren.
dizer do ben quelheu quer e estou:
atendend aquel tenp e nó chegou
pero estou ted en meu coraçon.
Por que quero tan bõa dona ben
de que sei ca nunca me mal uerrá.
ca se morrer por ela prazer mia.
se miar quiser fazer alguã ren.
como non moira fara mui melhor
e beno pode fazer mia Sennor
ca tod aqueste poder beno a.

So
en fazer en min quanto quiser

Mvit aguisado ei de morrer. e non
tenno mia mort en ren ante me pra

e en ualer mui mais doutra molher
en parecer e en tod outro ben

Sennor fremosa ueio uus quei
xar. porque uus am e amei pois uq
ui. e pois uos desto queixades demi se en
dereito queredes filhar aquen aqui
e no uosso poder.

Pois uos de mi nó queixades por al.
se nó por que uus quero mui gran ben.
e ueio que uos queixades poren.
Sennor de mi e meu ben e meu mal.
aquem aqui eno uosso poder.
Sennor se uos teédes por razon
deu por aqueste ia morte prender
non ei eu quem me de uos defender.
e poren coita do meu cordçon
aquem aqui eno uosso poder.

" 71 "

zera en pois sem meu gradei a fazer

mia Sennor mui gran pesar cale

pesa de a amar.

A mia Senor gran pesar a.
de quelhe quereu mui gran ben.
e a min gran coita men ueen.
maiz pero de fazer ei ia.
A mia Senor mui gran pesar.
E graue dia eu naçe.
con quanto mal me faz amor
ca por el mentreu uiuo for.
ei ia senpr a fazer assi.
A mia Senor mui ẽn pesar.
e nunca mend eu partirei.
ca non quer o meu coraçon
nen deus. e si deus me p̃don
a meu pesar a fazerllei
A mia Senor mui ẽn pesar.
E non me possend eu guitar
de lhe fazer este pesar.

partido for de uus falar e uos ueer.

E partido serei log y. dauer sabor.
dal nen de min.

E partir san os olhos meus
de non ueer de nulha ren.
prazer pois que os partir dls.
de uos Senor que quero ben
E partido serei log ỳ.
E partir sa meu coraçon.
de nunca dal ren se pagar.
e partir sa en con razon.
des quando uỹ eu non falar.
E partido serei logo ỳ.

Que partid eu serei Senor. de
nunca ia ueer prazer. des quando o vay
por que me leixa no mundo uiuer.
mais pois me ueio que xel quer assi.
quanteu oỹ mais no coraçon Feuer.
negar lo ei e direilh. al que quer.

Que sen mesura deus e contra
mi. pois oỹ me faz senpre pesar ueer

E quant el sabe que me pesara
poilo el faz por xe me mal fazer
e por al nó. quero uỹ eu dizer
se eu poder o quelhend auerra.
Quanteu oỹ mais no coraçon.
E des oỹ mais non podel saber ren
de mia fazenda se non deuinnar
pois el assi quer migo guerreiar
mais uedes queuolheu farei poren.
Quanteu oỹ mais no coraçó Feuer.

Lorsque j'arrive avec la nuit
Quand une dame de mes parentes
qui me suit ne veut point entrer avec
veut pas
moi dans ma chambre. Retirez vous vous
Je vous en prie vous
faites ne point me faire une querelle
avant que par moi on fasse des reproches
une querelle vous dis-je parce que je
en ma maison pour faire de vous
ne veux pas
dire des injures.

Par quelle loi cette loi dela amour
Que j'ai jamais vues
que vous ne vous trouvez pas vos lèvres
elles jurent de vous observer
de vous parvenir avec vigueur
mais pour mon compagnon
Pour un seul pouvoir [illegible] que ce vous
Que j'ai jamais dans
Ay mon Amour leurs étoiles vous
elles que ce ne soient pas mes vœux
vous vous trouvez pas mais [illegible]
mais mais Amour ne voit rien pour
Que j'ai jamais dans

72.

ce ne soient pas
Dieu vous garde de vous

Celles elles mais je ne puis grave
Que je ne puis rompre ce vœux par vos

Dieu. Que ne ce cache pas ne vous
puissiez de qui sert mal à propos ici

juzga de a verdad

Amor. Señor grave juzgar a
de quatro quentas mas grave bor
e en mas grave costa buscar mas
mas pico de jaser se ca

Amor. Señor mas grave juzgar
E grave cha en mucho
bor grave esto mucho me jaz correr
ca por el mesmo bino for
e ca serpas a jazer assi

Amor. Señor mas grave juzgar
e mucho mayor en jaserlos
en mas grave e mas comedo
mas deus ese deus me jalara
e mas grave juzgar a jazerlle

Amor. Señor mas grave juzgar
E mas me parece en quedar
de lhe jaser este pesar

partido jer de mas jaser e mas grave

E partido sera bog y durar sobre

dal mes de mes

E partido sam e chas mayor
de mas mes de mes chas mes
juzgar para que se partir de
de mi Señor que grave bor
E partido sera bog y
E partir se ende corages
de mayor dal mes se partir
e partir de ese mes partir
mas grande eg en mas sobre
E partido sera bog y

Que mas mayor deus e mas

mi para y mas de mas para mes

por que me besar en mucho mayor

mas para mi que sol gues asi

queres eg mas me comer bem

se quer bem e chas de que

E quando el sabe que me pesara
pode el jaz para se mesmo jazer
e por mi se. para my en chas
se en poder e quelhe el mesmo
Quando eg viver me comer
E deus y mas mes pode. sabe mes
de mas. jazendo se en deus mas
pois el me mes mas mas para
mas mayor eg en mas sobre
E partido sera bog y

126 Sennor fremosa non ei oieu
quen uus por min queira mia coita
mostrar nen eu Sennor non uus ousj
falar. po quero uus rogar duá ren que
uus prenda doo de mi por quant affan
por uos soffri.

Por quanta coita ben dela sazon
que uus eu ui sempre por uos leuei
se uus prouguer ora rogar ug ei.
Señor por dś por est e por al non.
Que ug prenda doo de mi
Ay mia Sennor lume daýstes meg
olhos que eu ui sempre por meu mal
non uus ouseu por min falar en al
mais mia Sennor rogo ug eu por dś
Que ug prenda doo de mi.

55
Auede uos doo de min por quant affa
soffr e soffri.
Se uus eu ousasse Sennor no 127
mal que por uos ei falar des que ug
ui a meu coidar. pois fossedes en sabe
dor doer uus ýades de mi.

E por ý nunca estes meg
olhos faxen se non chorar
uuus non ueen conpesar.
se o soubessedes por deus
Doer uus ýades de mi.
Mais non uus faceu saber
de quanto mal me faz amor
por uos ca mey de uos pauor

„72"

ei se uolousasse dizer
Doer uus ýades de mi.

128 Estes olhos meus ei eu mui gran
razon de querer mal en quanteu ia uu

uer. por que uus foron mia Sennor ue
er. ca de pois nunca se deus me per
don Pud eu en outra ren auer

sabor erguen coidar en uos aj mia

Sennor

Desses uossos olhos e destes meus
me uẽo sempre coit-e pesar
poilos meus foron os uossos catar
ca de si nunca si me ualha deus.
Pud eu en outra ren auer sabor

129 Muito punei de uus negar Sen

nor fremisa o gran ben que

uus quero mas ia per ren non ei.

poder de me guardar. que uus non

aia de fazer. do ben que uus quero sa

ber

Quisera meu que fossasse.
que podesse meu coraçon
en cobrir mais nome p don
deus se ia poss al fazer j
Que uus non aia de fazer
Ca entendy eu por meu mal
que uos parecedes melhor
de quantas eu ui mia Señor
po nõ poss j fazer al.
Que uus non aia de fazer
Tal ben uus quero. que ben sei
per ren que non posso guarir
pero non me posseu partir
mais e si que poder non ei.
Que uus non aia de fazer.

Ca todo non sei ogeu quen o podes

---

se dizer per ren.

E negara uo ben mais non quis

quis deus neno meu coraçon.

130 Sennor fremosa pois pesar aue

des de que uus amo mais ca nun

nen al direi uus gran uerdade se non

mal me uenna de uos que me mal

querdes non uus quereu pelo meu

grado ben emia Sennor pois que uus

pesa en dizer uus quereu a quen uus

Sonnes

Sonnes fermosa pues vuestra vista

Q

Q uien sienpre que tan bien pienso y
cuydo en mis desuenturas mas
que quantas honras me ofrecio su
de parescer todas las cosas memoradas
e de bien poco e de sabor mudable
e pues dios sabe bien que yo sienpre
de mis amar non me hy en olbidos
Ca vos e en vos mas veo ganado
bien quanto mas que vos non me quitar
non de Seruir non vos demudar
ni me tener de tal guisa ynjusto
que me vos ayan mas en coraçon
menos por ello ni me podan
vos mas fazer pasar por vuestro gusto
Y vos Seruiendo ell fuese pregiado
dos de ygual cuita guardado en Seruir
non vos mostrando nos pasmar
non vos desplazer que en mal dia nasco
non mas valer en estados otros muchos
E pues yo en mudar despues que ds
que pribado yo vos non conosco
E quien cuyda como a pobre
pues que vos mas pasmar por ygual nasco
de vos amar que nuevos contado

Q uien fermosa pues vuestra

por a quel dios que vos fizo nasco

E

E creese pues e por ds mia Señor
e por entera e por guarda bue
nos el Joyzio rogo vos no pareca
que lo vos digo sino para y
en vos mas ver Señor mas en mi
que me non jusgades en sabedor
E si me vos quisierdes conosco
que vos a mi nasco vos no vos
y me fuerdes a qual quier bon
dat quanto mucho e que mas deseo
dis que yo vos e meto yo cuydo
del pes e tanto yo pueda yr

e Sonnes fermosa pues vuestra vista

que nuevo que contra vos grave fer y

mas nuevo vos no nel mudhar vos ni

vos pues contra y por vos bien dispue

vos se atanto mudhar

tornedes

Tuos Senor que tan ben parecedz
e aquen uus fez parecer assi.
que quantas donas en o mundo uj.
de parecer todas las uos uencedes.
e de bon prez. e de falar melhor.
e pois deus tanto ben uos fez señor
de uus amar non me dg en ý ixedes.
Ca non e en men mau meu peccado
nen queramor que men possa quitar
nen dś señor nen uosso semelhar
ca me feen de tal guissa forçado
que me uus fazen mui de coraçon
querer gn ben. e si dś me perdon.
non uus facý pesar pelo meu gdo.
E mia Senor se dś fosse pagado
deu de gn coita guardado seer.
non me mostrara uosso parecer.
nen uos Senor que eu mal dia nado.
por mau mal uj edestes olhos meus.
E pois ug uj nunca despois quis dś
que pdessen gn coita nen coidado.
E gran coita como a pderei
pois que uus pesa por ý ug amei
sei se uiuer que uiuerei coitado.

Senor fremosa quero uus rogar

por aquel deus que uus feze nazer

e mui melhor das outras parecer donaz

que el en este mundo fez e mui màsa

e de muy melhor prez que uos non

pes de uos eu muyt amar. ~

„73"

Por uosso prez e por dś mia Señor
e por mesura e por quanto ben
uus el fóý dar rogo uus eu poren.
que se uus ogeie faço pesar ý.
en uus amar mia Señor mais ca mi
que me non facades en sabedor
E se me uos quiserdes consentir
que uus a meu direi uus uà ren
ý me faredes aquel mayor ben.
da queste mund e que mais desseii
des que ug uj. e mais ug endirei
sol por atanto ug quereu fuir.

Senor fremosa pois mogeu assi

ueio morer que contra uos gran ben ý

uus quero non me val nulha ren. nè

mui gran coita ý por uos leuei. des que

uus ui atanto uus direi.

A 1ª linha não devia ir separada

Emia Sennor non deuia perder.
eu contra uos por uus querer melhor.
ca min nen al nen auer dal sabor
se non de uos. e de poder guarir.
u uus ueio e auer mathcobrir.
de uos e doutre. de mio entender
e uedes que coita de sofrer
Emia Sennor comb ug eu disser.
esto de uos desẽndo uus amei
Fodo sabor do mundo pdud ei
e non miar pude doutr̃en pagar
se non de uos. econuen mia guardar
de mio saberdes quanteu maÿ poder.

Aÿ mia Sennor quero uus ỹgun
far. pois que uus ỹdes. eeu nó poss. ỹr
uosco per ren e sen grad a partir. m
ei eu de uos e de uosco morar. ai eu
catiuo por deus que farei. ai eu cati
uo que non poderei prender conselho.

Non sei ogeu fan bon conselhador
que me podasse bon conselho dar
na mui gran coita que ei denduran
u ug non uir fremosa mia Sennor
ai eu catiuo de mi que sera
ai eu catiuo que ei por uos ia.
uiuer en cuita mentreu uiuo for.
E os meus olhos non poden ueer
praz. en mentreu uiuo for per ren.
pois uus non uiren meu lum emude
e por aquesto querria saber
ai eu catiu e que sera de min
ai eu catiu e mal dia naçi.
pois ei de uos a longad a uiuer

---

134 Non soube que xora pe sar. ssi
me ualha nostro Sennor gũe de
us non fez a seu pesar longe ui
uer de sa Sennor e Me non pos
sa ren dizer da coitan que o ỹan
uiuer mui trist e mui coitadan
dar.

Nó ar soube parte do ỹan

suen de goar conta mathia rey
e que non se fose eu ofan
de non poder prender rey
nen o Señor que non quer
e quen tal cousa ne creer
o ad non ha de contar de paren.
Este temnen por la maior
conta de quantos a mon contan
e non pode auer maior
e nena que se en creder
este pois mathia nen nenbr
mores pua verdade saber
comer quen end e sabedor

Da ora ja deus castro saber porque

mizes fe todas as fazes e hoyment e fa
fe

pus mayor

Que me non fuxen grandes fa

zen en que me alegra de me ueer

guerres

Por deus e por nos e por me
dizede uosto que uos uos roges
e tod rogo eu uos deu a honar
e roges que me ficedes ben e
fazer a quanto que uos rogo fazer
dizede uos en uos nen rogo gran

Pero non quen non de ser e muito

se las non quer perder que las non

a ergen nesen cabo quen quer ue

a Señor de quen conten

Pero eu den a nen raz pl
quelo negar e e muito mel
que os non prenden que ende non
mais de todo se enmenden
en elas se hauen ben
hemal elas nenen nen bem
mael nenen os que nen dan
mes nenas que non de quelas
de gran afan nen poden
quen pus hemen dizen
que pus hemen dizen

Que non me dan a nen grande

partida de nen Señor ne nen

a prender como pueda me de guarda

58

Como Senor no deua perder

nen de gran coita nulha ren.
o que non soffreu est affan
de non poder p nulha ren.
ueer la Señor que ben quer
e quen tal coita no ouuer
o al non lhe coita de pran.
Esta Fenneu por la maijor
coita do mundo a meu coidar
e non pudi auer maijor
e nono quereu en cordar
esto per nulha ren meter
mais puir uerdade cdizer
como quen end e sabedor

Ca me fez deus coitas saber per que
mias fez todas soffrer eterned esta
por mayor.

59

Punnar quer ora de fazer a meus
ol las mui gran prazer que lles non
fiz a gran sazon calles quero fazer ueer
a Sennor do meu coraçon.

Pero sei ben u non iaz al.
quelles uerra en muito mal
que os non poden guardar ren.
mais de todesto lle menchal.
ca eles xo buscaron ben.
Quand eles uiron mia Señor
muit ouueron en gran sabor.
mais nono.s quelse dá quitar.
de grand affan ede paior.
que pois bouueron denduriar.

«7.4»

Que me uos nunca quisestes fa
zen en que me uistes de me mal
querer.

nen uos roguew que me digades al
eterrei que me fazedes amor
Quedes por que o quero saber
por me guardar de uos pesar fãz

Que sen meu grado mogew

Por deus e por mesura e por mi
dizede mesto que ug uin rogar
etal rogo non uos deu a pesar
eterrei que me fazedes ben ij.
Por a questo que ug rogo Señor
dizede mio ca uos non iaz ij mal

partirei j. de uos Sennor u me uos
espedir como partir me de quanto

ben ey. e saber ben ca desque uos
non uir. Ca nunca ia poderei.
gran prazer. u uos non uir de
nulla ren ueer.

Por que entendo que uos prazera
manerei ora de uos a quitar
mais nunca om en tal coyta sera
comeu serei mentr sen uos morar
Ca nunca ia. p. g. p.
E roguey d's que fan de coraçon
me uos fez amar desquando uos uii.
que el me tornen algúa sazon
u uos eu ueia ca ben sei desi
ca nunca ia. p. g. p.

Por mi sei eu o poder que
138

amor. a sobraqueles que ten en poder.
ca me faz el tan coytado uiuer.
que muyt áy que ouuera sabor.
Que me matassa mays por me
leyxar uiuer en coyta non me
quer matar.

Por que sei eu ó faz el outrossi
aos outros que en seu poder ten
com ami faz poren mo fora ben.

---

per boa fe desqueo entendi
Que me matasse mays por me
Por que sei ben ó nunca prendereij
dela prazer per el nulla sazon
poren querria si d's me perdon.
o que uos digo por esto que seij
Que me matasse mais por me.

Dizen mias gentes por
139

que non trobey. a gran sazon e
maruilhan sen. mais non saben
de mia fazenda ren. ca se bé soubessen
o que eu sei. maruilhar sijam la

go per mi. de como uiuu e de como
uiuu. e se mais uiuer como uiuerei.

Mais nono saben nen lle lo direi
en quanteu uiuu ïa p neú ser
mais calarmei con ẽnto mal meuen
e semprassi mia coita sofrerei
ca eu non quero mia coita dizer
a quen sei ben ca non mia de por
conselho mais do que meu hy porrei.
E o conselho ia o eu ~~hy~~ fiRei
que eu hý porrei cassi me con uen
morrer coitado como morre quen
non ha conselho comogeu non eij
e esta morte melhor me sera
ca de uiuer na coita que nó a
par nena ouue nunca eu o sei.
E melhor est e mais sera meu ben
de morrer cedo e nó saberen quen
e por quen moir e que semp̃ neguei

140 Muitos uegeu que sse fazen de

mi. Sabedores que o non son de prà
nero foron nunca nero seran
e pois que eu doles estou assi. on
saben tanto que possan saber qual
est a dona que me me faz morrer.

Ca sempre meu de tal guisa guardei
que non soubessen meu mal ne meu ben
e fazen sora sabedores en
mays pero cuidan saber quanto eu sei
Non saben tanto p.s.
Diga xandando quis o que quisser
ca me sei eu como deles estou
ben grad a dš que mend assi guardou
que se saquesto p mi nó souber
Non saben tant. o. p. s.
E muito saben se nunca saber
o p mi poden nen p l eu dizer.

75.

Pois mentalcoita ten amor por uos
dizede me Senor. que ug non doedes
de min. en que graue dia ug ui.
que uus non doedes de min.

E pois mel en tal coita ten
por uos ay meu lum e meu ben.
Que ug non doedes de mí.
Ay coita do meu coraçon
dizede me se dš ug p don.
Que ug nó doedes de mí.
Ay lume destes olhos meg
dizede mi agora por deus
Que ug nó doedes de mí.

62

142 Por deus uus quero rogar mia Sen
nor. que uus. fezo de quantas do
nas fez. a mais fremosa nen de me
lhor prez. pois todo ben entendedes
Sennor Entendede en qual coita
meten o uossamor por que uus
quero ben

Ese o uos mia Señor entender
esto quiserdes auerdes ij
a meu coidar algũ doó de mĩ
pois uus deus fez Tanto bẽ enteder.
Entendede en qual.c.m.t.o.u.a.
Emia Señor sẽpro seria ia
de uos nẽbrardes de me nõ leixar.
entan gran coita comeu uiuandar.
emia Señor uel por mesura ia.
Entendede en qual.c.m.t.o.n.a.p.g.u.g.

Nunc assi ome de Sennor
estruc comogeu estou ei dir u ela e
sabor mais doutra ren c pois y uou
Non thouso dizer nulha ren. pero
the quero mui gran ben.

Cuido thei sempra dizer.
quando a uir p bõa fe.
a coita que me faz auer
e pois que non u ela e.
Non thouso dizer nulha ren.
Quanta coita e quant affan
mela no mundo faz sofrer.
ben the cuidou dizer de pran.
mas pois mĩtela uegestar
Non thouso dizer. nulha ren.

De mia Sennor entendeu nũa 144

„76"

ren. came quer mal assi deus me per don. mais pero sei eno meu coraçon.

ca mio non quer por quelhe quero ben

Ca me non quis nunca nen quer

creer. per nulha ren que lhe sei. ben

querer.

Mais quer me mal polo ḡ ug direi
por que me dis calle faço pesar
de a ueer nunca nen lle falar.
ca mio non quer pór al eu beno sei.
Ca me nó quis núca nen ór creer.
Edes quand. ela fose sabedor
do mui gran ben ḡ lheu quis poila ui.
pero me mal ar quisesse de si
terria meu que estaua melhor
Ca me nó quis nunca nen ór.

Quando uus ui fremosa

mia Sennor. logo uus soube Tan gŕa

ben querer. que non cuidei que ouues

se poder per nulha ren de uus querer

melhor. Cora ia direi uus que

mia uen. cada dia uus quero

Ca me non quis nunca nen quer

mayor ben

E por que ug ui fremosa falar.
e pareçer logo uus Fantamei
Sennor fremosa que assi cordei
que nunca ug podesse mais amar
Cora ia direi ug que miauen
Amei uus Fant u ug ỉ primero ui.
que nunca ome Fan de coraçon.
amou mother e coidei eu enton
que mayor ben nó auia ia ý.
Cora ia direi ug que miauen.

San muit aia que non ui

mia Sennor. e Fan coitado fui poila

non ui. que uá ren sei eu mui

ben de mi. pero me faz muito mal

seu amor A mayor coita de quantas

ogei. perderia se a uisse u sei.

Pero que mela nunca fezo ben.
nen nio fara ia en quant eu uiuer
tan gran sabor ei eu dex ueer.
que se a uisse sei eu uá ren
A mayor coita. q. o. ei.
E uega muitos a qui razõar
que a mais graue coita de soffrer
uela ome e ren nolhe dizer.
maiz pero lheu nó ousasse falar.
A mayor coita de quantas ogei.

147 Vn dia que ui mia Senïor

quis lhe dizer lo mui gran ben que

lheu quer como me fen forçad

e preso seu amor. Euia tan ben

parecer. quelhe non pude ren dizer.

Quanteu puge no coraçon.
me fez ela desacordar.
ca se lheu podesse falar.
quisera lhe dizer enton.
Euia Tan ben parecer.
Seu medo poila ui atal.
que ouue me Tolher assi
ca lhe quisera falar ÿ
de como me faz muito mal

Euia Tan ben parecer
Pero mela nó ten por seu.
mui gran uerdade uos direi.
meu mal est e quanto ben ei.
e fora polo dizer eu.
Euia tan ben parecer

Santo faz deus a mia Señor 148

de ben. Sobre quantas no mundo

quis fazer. que uus direi eu ora

que mia uen. pero meu ueio

por ela morrer. Non querria das

outras a melhor. eu querer ben

por auer seu amor.

E no amar mia Señor que eu ui
tan fremosa e que tá muito ual.
e en que eu tanto ben entendi
pero que punna de me fazer mal
. Non querria das outras a melhor
Pero que dela niun ben nó ei.
e assi moire me non Ten posseu.
tan muito ual sobre quantas eu sei.
que pois me dá tan bõa Señor deu.
Non querria das outras a melhor.

ca me fax deus tan bóa dona mar
que me val mais ueela úa uez
que quanto ben moutra podia dar

e poila ds tan bóa dona fez
Non guerria. d.o. a.m.

„77„

149 Amia Senor a que eu sei querer
melhor ca nunca quis om a molher
poila tant amo e mio creer non
quer nostro Senor que a mui grá
pr der Me de seu bẽ se lhe u quero me
lhor ca núca ós no múd. om a Señor

Ese non e nome leixe prender.
por ela morte ca non me mester.
deu uiuer mais se seu ben né auer
mais ds que pod. a uerdade saber.
Me de seu ben selha puguer.
Por ó. lhe fez as do mundo uencer.
de muĩ bon prez e do ó ug disser.
de parecer mui ben u esteuer
ds ó lhe fez tan muito ben auer.
Me de seu ben selheu quero melhor

150 Quantew mais donas mui
ben parecer uei u eu and. e en

tendo ca son mui boas donas se
deus me perdon e quantas donas
mais posso ueer Atant eu mas
deseio mia Senor. e tant en
tendo mais que é melhor

Amia Señor a quena ds mostrar.
uuir das outras as ó an maiz ben
ben uera ó cabela nó son ren
e quantew ouças outras mas loar
Atant eu maiz dezeio mia Senor
E deus Señor quelhe tant ben fez.
ua iuntar có quatas no mũdo av.
das melhores tant ela mais ualrra
e quant eu ueg as outras mas de prez
Atant eu mais dezeio mia Señor

151 Amia Senor que mui de
coraçon eu amei sempre desguádo
a ui. pero me uen por ela mal.

desi. e tan bõa que deus non me

ui uer. por lhe non querer ben

ne na ueer.

Pero dela nó atend outro ben.
ergo ueela métreu uiuo for
mais por ǵ amo tan bõa Señor
deus non mia mostre ǵan poder ten.
Se eu querria no mundo uiuer
Por que deseio de ueelos seus
olhos tan muito ǵ nó guarrei ia.
e por que antre quantas no múdo
ual tan muit a que non meualha dẽ.
Se eu querria no mundo uiuer.

Os que mui gran pesar iuron
assi. comeu ueio da que quero
gran ben. por que sei eu ca morre.
ron por en. maruilhado me faço
per mi. Pois todo ueio quanto
receci. como non moiro se de mor
rer ei.

per don. Se eu querria no mundo.

Da mia Sennor e do meu coraçon
por que me dẽ ia todo fez ueer
per quant eu logo deuera morrer
maruilhome e faço gran razon.
Pois todo ueio. q. r.
Por que cuidaua se uisse un pesar
de quantos ueg ora de mia Señor
que morreria en pelo mèor.
dereito facen me maruilhar
Pois todo ueio. q. r.
E pois me nó pod a coita ǵ ei.
nen dẽ matar. ia mais nó morrerei.

Que guarir non ei per ren se
non uir a que gran ben. quero
ca perco o sen. poila non ueio me
uen. tanto mal que non sei quen.
mio tolha pero mial den. mais deu
mia mostre por en. çedo que a
en poder ten.

Se eu mia Sennor uir
a que me tolh o dormir.
se eu oussasse pedir.
Uiia logo que guarir.

me leixass ua seruir
podesseu mais consentir
non mio querra nen oyr
mas leixar ma morrer ir

Par deus ay dona leonor

gran ben uus fez nostro Sennor

Sennor pareçedes assi. tan ben

que nunca Tan ben ui egran uer

da de uus digi. que non poderia

mayor. Par deus ay dona leonor

gran ben uus fez nostro Sennor.

Par deus que ug en poder ten
tan muto ug fezo de ben.
que non soub el no mũdo ren.
per que ug fezesse melhor
Par ds ay dona l.
En uos mostrou el seu poder.
qual dona sabia fazer.
de bon prez e de pareçer
e de falar fez ug Sennor
Par. d. a. d. l.
Comantras pedras bon rubi.
sodes antre quantas eu ui.
e ds uus fez por ben de mi
que Tẽ comigo gñ amor
Par. d. a. d. l.

---

153 Amia Sennor ḡ me foi a mostrar
deus por meu mal por uus eu
non mentir. e que senpr eu pun
nei de a seruir. mui tomue gran
sabor de menganar ca me falou
primeir u a ui ben e pois que perdia
o sen por ela nunca mer guiso
falar.

Se meu dela soubesse guardar.
quando a ui punara de guarir.
mais foime ela ben falar eryr
e falei lhew e non a ui queixar.
nen se queixou que a chamei Senor
e pois me uiu mui coitado damor
pugo lhe muit e nó mer ḡs catar.
Epois me ḡria desenparar.
quãdo a ui mãdasse me partir.
logo dessi e mãdasse mẽdir.
mas nó lhe ui de nulha rẽ pesar.
quelhew disses estãbé me catou
e pois uiu que seu amor me forçou.
leixou massi desenpad. andar
E de ferença deuend a filhar.
tod ome que dona Fremosa uir
de mi eguardesse ben de nó ir.
comeu fui loguen seu poder entrar
calhauerra com aueo a min.
seruia muit e pois ḡ a serui.
leixou massi desenpado andar.

63 C

156 Quandeu podia mia Senhor

uer ben desejaua entom de

la eno meu coraçon e non

ben auer

Chorand entom dos olhos meus.
contanto ben desejand al.
e soffra agora muito mal
e non querria mais a dés
Delhe falar e a ueer
Eu perdia entom o sen
quando lhe podia falar
por seu ben que me desejar
faz dés me fezesse este ben
Delhe falar e a ueer

157 Ando coitado por ueer. un

ome que a gui chegou. que dizen

que uiu mia Senhor. e dira me

selhe falou. E falarei con el muit

ý. en guan muit u que a non

ui

E
por amor de dés que no uir

querria ia me thor Delhe

falar e aueer e nunca outro

"7 9"

dugalle ý sa pl será
de me ueer e ueelei
por ý auiu e falar mia.
E falarei con el muit ý.
Ca muito per agran sabor
quen Senhor ama de falar
en ela se acha con quen.
e poren uou aquel buscar.
e falarei có el. m.
Pero sei eu dela de pran.
ca. nó mé uiou ren dizer
mas do ornei eu gran sabor
por que auiu de oueer
e falarei. c. e. m.
Ca núca ui desque aui.
outro prazer se a nó ui.

Quand ogeu ui peru podia 158

ir a essa Terra ue mia Senhor.

e uen dir auia gran sabor

e me daly non podia partir.

chorei Tan muito destes olhos

meus. que non ui ren e cha

mei muito deus.

Preto fui en que podera chegar
se eu oussasse ced u ela e.
mas ouui grán coit p bóa fe.

e pois dali me non ousei ẽtar.
Chorei muito. d.o. m.
Por mal demi o geu o logar ui
per u ira se ousasse ala
pero mela nó fez ben né fara
cafandala direi ug ẽ. fiz í.

Chorei Fant destes olhos meus
que non ui ren e chamei muito ds.

Que me ualesse non quis el as

si. nen me deu ren de quan

to lle pedi.

Nostro Sennor que me fez

tanto mal. a inda me podería

fazer ben. se mia Sennor per

quen este mal uen. eu uisse

ced non lle preço al. Ca se

eu fosse fis de a ueer. non

non querria do mundo mais

auer.

Por quanto lhe u roguei e lhe pedi
quando eu podia ueer mia Sennor
non lho peço nen querria melhor
de mia mostrar u meu dela p fe
Ca se eu. f. f. d. a. u.
Ca mui tt aia que lhe u sempre roguei.
por outro ben e non mio quis el dar
de mia Sennor e fuí miora rogar
que anó uege nona ueerei.
Ca se. e. fo. fi. de. a. u.
E rogo lhe ẽ. se lha el puguer
mostre mia ced quanto mal me fez
non sera ren sem oir esta uez
meu Señor ds e mia mostrar. ẽ ser
Ca se. e. f. f. d. a. ueer.

Juro uus eu fremosa mia

Sennor. se deus me leixe de

uus ben uer. e se non lei

xeme por uos morrer. se

pois fui nado nunca dona

160

ui tan fremosa come uos nen — de mi tan amada comeu ug sei amar

80.

E pois ug amo tanto mia Senor
se ug quiserdes quero ug dizer
qual coita me uos fazedes soffrer.
e non queredes que ug eu fal ỷ.
e non posseu muito uiuer assi.
que non moira mui çedeu cõ pesar.
Que ei mui grande desto mia Señor.
de que me non queredes gradeçer
de ug seruir nen de ug ben querer.
e dizedes de quanto ug seruj.
que fiz mal sen que atant i pdi.
e eu pero non me possen quitar
Nen quitarei en quanteu uiuo for.
de uus seruir Señor e ug amar.

161 En que afan que ogeu ui essey ỷ
en quantew e no mundo uiuer
affan e coita ei sempre dauer uc
des porque por quanto uus di
rei. por uá dona que eu quero
ben. a tal per que ei per dudo
meu sen. e por que ei mui

çedo de morrer

Ca me da coita ỷ de pran ben sei
que non posseu midit assi guareçer
ca ela ia non ma ben de fazer
nono atendo nono auerei.
nen rog a dś eu ix por outra ren
se non por morte que me de poren.
se perderei coita pois que morrer
Ca per al ia eu esto bẽo sei
ca mio faz dś e mia Señor saber
que me fazen atal coita soffrer.
yual uus eu digo que nó poderei.
a questa coita que men coita ten.
perder por al se me çedo non uen.
mia morte poren querria morrer.
Ca per quanteu de mia fazenda sei.
o melhor e pera mi de morrer.

Nostro Senmor que non fui
guardado deu en tal tempo co
meste uiuer. que o que so
yan por ben feẽr ora o feen
por desguisado. que este munde
ia tornado en al. que todo prez

teen ora por mal. a que mal

---

tempo eu sõõ chegado.

Que mal fuj eu desauenturado
que en tal tempo fui ben querer
a tal dona de que non pos auer
ben e por que ando muy coytado
e as gentes que me ueen andar
assi coitado uay en poffaçar.
e dizen muit aua namorado
E de mí ania muito poffaçado
por que saben cale quero gran ben
que me deuiã a preçar poren
e poren sõõ mais pouco preçado
e uiuu en coita nunca maior ui.
e mia señor nõ me quer ualer ý
e assi fiquei desamparado
Esta coita Fen me chegado.
a morte non quarrei por ũu sen
pois mia Señor nõ gi por mi dar ren
de que eu senjr andei enganado.
e moir e pois ẽ ẽ da mort estou.
muito me praz ẽ ẽ enfadado uou
deste mũdo que e mal parado.

163 Coit aueria se de mia Sen
nor. quando a uisse coidasse
a uer ben. e non poder eu ueela
per ren. pois end agora Fan

gran coyta ei. Como se de la.

Ben cuidass auer non morreria
mais pola ueer

E que non cuido mẽtreu uiuo for
neno cuidei nunca des ý a. ui.
da uer seu ben e pero est assi
ey Fá gran coita dir u ela e.
Como se. d.
Non andaria maỹs ledo de pran
do que eu ando por ý cuido aỹr.
u ela e que moiro por seruir.
e asi moiro pola ueer ia.
Como se. d.
Pero entendo que faço mal sen.
en deseiar meu mal come meu ben

Se eu moiro bem o busquei 164
por que eu Tal Sennor filhey
uá dona de que ia sei. que
nunca posso ben auer. e sen
pre lheu gran querrei. e dereito

dassi morrer.

De que meu podera quitar
se mende soubesse guardar.
mas auia delhe falar.
gran sabor e de a ueer.
e tornou sem en gran pesar.
E dereite dassi morrer
Ca primeiramente iii.
mui fremosa se eu daly.
fogisse e nó ar tornasse ý
assi podera mais uiuer
mas nó cuidei que fas assi.
E dereite dassi morrer
Quando a fillei por Señor
non me mostraua desamor
e ora muit a gran sabor
de mia morte, ced o saber
por que fuý seu entendedor
E dereite dassi morrer.
Eu era mui gran prazer
quando magora uir morrer.

165 Senpr eu Senhor roguei a

deus por mi que me desse de uos

ben e non quer mais quero Hal

rogar e pois souber. quel Hal ro

go al me dara log ý.

Ca lhe rog eu que nunca me

de ben de uos e cuido que mio

de por en.

E per aquesto quero eu prouar
dly ca muit a quelle por al roguei
de uos Senhor maiz ora ueerei
se me fen pl de o assi rogar.
Ca lle rogueu. q. n.
Pois assi eǵ mel senp̃ deu al.
e al desegeu no meu coraçon
rogar lei est e cuidara que non
sera meu ben e dara mio por mal
Ca lhe rogueu. ǵ. núca.

Eu deseio meu mal

Gran coita soffre uos ne

gando ca non quis deus que

coita soffresse que eu uussase mé

fre uuesse nunca dizer e por

a quistando Marauilhado de como

uiuo en tan gran coita como geu

uiuo.

E sto coita de dar en vano
cuidando sempre dalg ma duita
pois me bue sol nũ era ponto
que cuid ver at e pover me faze
. Ha mauelhado de vosso ũmo
Bem se que eme sol vũ mẽstde
qual coita sofr e eome coitado
en mum oje ne at eme mado
que eum beso que vũ fasse erede
. Ha mauelhado de bosso umo
E eume ouso dezer coitado
de amas de vũ ma morte rezeio

E Negues ma coita dar

uũ sospro meus com que a coita

ome eume e que se ouuia falar

E se
E se quisu sorde mia coita dizer
Mgues saber porend ume guarida de
ca que du coita que sofr e de mal
comes sofre mais et a temer al
e vos cantoms que desantom fiz
E se quisu sorde mia coita dizer

E Por nom saberes qual for

dasegũ e desej e eme mete cuaje

nome mau mal sent dizer me

perden de que a quest en gouste

de me. Las deses dem por que

nem dem nem e que me nem

e end que me nam ueer

E se nũca ta nes de saber por me
mer muytes prazer pregũtar
se uos me uis ou es gram tod andar
pelos ou eskgetes dize
Jus dizes dem por que me deuees
E pes este nom pudestes saber
mentes mes mal pesar end uos pes
e todos sempr e de uos querer
muytos fazer os gentes entender

de se morrer

Pois eu tenho gram mal

O que meu prazer quisera
de mesmo coytado guardar
mas nada de tho fazer
gram sabor e de lazer
E tenho sempre em gram pesar
E dereito de assi morrer
Ca pois eu mando te me
meu fremoso se eu daly
fogisse e nó ho fezesse ey
assi pode se meu mesmo
meus ni cuydes que fáz isso
E dereito de se morrer
Quando de ti filhey por senhor
pois vos vosso mando se desse
e eu muito a gram sabor
de meu coyte cuydo saber
por que fuy sempre entendedor
E dereito de se morrer
E tenho sempre gram pesar
quando me pedes que te queira

E sempre se dereito ey

dizes por mi que me desse de mi

Eu tho rogo eu que nunca eu

de bem de mi e cuyde que me

de prez eu

E pois aquesto quiso eu fazer
E ey muito a querte por ti rogue
de mi senhor muy eu cuyde
se me fez por de e cuyde rogue
Ca tu rogues q̃n
Pois tanto ey mal sempr̃ deu al
e al desejo no meu coraçon
nem que tho ad e cuydem que non
sem meu dem e desejo mas por mal
Ca tho rogues q̃ mi dão

E se desse meu mal

O Pero custa sofre non me

he nenhua manera dizer que

grande ca non que deu que

a querdurado. Amor mi fiando de verme

coyta sofrese que eu custa me

esto custou grave custa verme que

mal

Esta coita de que eu iasco
cuidando sémp̃ desý mé deito
pois me leuo sol nó e en preito.
que cuid en al e poren me faço
Marauilhado de como uiuo.
Ben sei que ome sol nó métẽde
qual coita soffr e como coitado
eu uiuu o ge ne est ome nado
que o soubesse que nó fosse ende
Marauilhado de como uiuo.
E nono ouso dizer catiuo.
de mais deseio mia morte uiuo.

167 Neguei mia coita des

uá sazon. mas con gran coita

que ouue eque ei. ouuia falar

ý como uus direi. e nos canta

res. que fiz desenton En guisa

soube mia coita dizer. que

nunca mia poderon entender.

E sabe dś quen mui gran coita ten
como eu tenno nó a poder destar
que non aia ý ia quant a falar.
e nos cantares que eu fiz poren.

„82„

En guisa soube mia coita dizer
Algun sabor prend ome quando diz
ia que da coita que soffr e do mal
comeu soffro mais ei a temer al
e nos cantares que desenton fiz.
En guisa soube mia coita dizer.

direi. Que deseio ben por que

non dou ren e que me uen

o mal que me non uen.

168 Por non saberen qual ben

desegei. e deseio e no meu coraçó

nено meu mal assi deus me

perdon. digeu a quest e a questo

Por núca ia ren saberen permi
os que mueen poren preguntar
de que me uen en gran coit andar
iurolhes eu e digolhes assi
Que deseio ben por que nó dou ren
E por esto non poderan saber
nunca meu mal permí métreu poder.
e poderei senñ se dś quiser
mentreu fezer as gentes entender

Que deseio ben por que nó dou xen
Fen nen me quer valer. Nona

E sabe deus que muito mal
ueg e non ueg eu. no mundo don

me uen. mais non dali donde
deu ueia praxer.

se cuid alguen
A que mefaz uiuer en tal
affan e soffrer tanto mal
que morrerei se me nó val
e non quer mia coita creer
Nona ueg e nó uegeu al
A que eu quero mui gran ben
e que. miassi coitado Fen
que non posseu per niun sen.

169 A dona que eu ui sempre por
mal e que me gran coita deu. e
da poila ui e posseu non me

---

partir me de lle ben querer
Nona ueg e non uei eu
Ei gran coita de mais ei a iu

170 Seei coita muito a nego
rar. que non ei coita quen

ben. pero que mei a do mundo
me en preguntar.

mayor. por uos mais ei de uos
A uos non ous a gran coita dizer
que ei por uos e no meu coracon
e con pauor assi ds me perdon
que ei Señor de ug pesar fazer.
Ei gran coita de mais ei a iurar.

tan gran pauor. que uus direi

mia Senor que mia uen.
Des que uus eu ui mia

Lucrarem bem pois que me deu ser
E sabe deus que muito mal
me deu senão sabe donde
de onde alguem
A deus que em ti sempre pus
mal e por me gram coita atroue
Senhor rogo e muito ca
Hou pois que deu a todo mundo
mayor pecado ca de dar
tam gram coita pois acabou
Senhor deu ca me pois ora
Lucrarem bem pois que me deu ser
Nem nem me quis valer. Nem
nay i nem nay ca me mandou deus
deu ca me pois
A que mefez muito bem
a fim. Mefez tanto mal
que entrego. se me ca val
e nem quer uma coita vaa
a terra nay e ca nagoa nê
A que so quero mal pois
que mandou cabo de mi
que nem pa ca pa mim ca
Ca grande coita de mandou a morte
Nem nem me quis valer. Nem
Ca grande coita de mandou a in
nê pois que se morre por
me ca pregoar
E pois nem ca a gram coita deste
que a pois mal e ca pois comigo
e comigo cabo de mi mandou
que a Senhor deus pois
Ca grande coita de mandou a morte

Sennor me uen o mui grand
affan e o muito mal. que ei
por uos pero direi uus al an
te que uus eu uisse doutra
rem. Sei que non uira Ta
manno prazer. como ueiora
uos ueer

Desque uus ui sei que e maior
coita do mund est a que por uos ei.
po auen mio que ug ar direi
ant que uus eu uisse mia Senor
Sei que nó uira tamanno prazer.
Des que uus eu ui mia Sennor me deu
gran coit des cada que ug nó ui.
e gran pesar mas po quemiasse
de uos auen ante que uos uisseu
Sei que non uira tamanno prazer
E deseiandeu a queste prazer
des que ug nó uir me fara morrer.

„83"

172 De mort e o mal que me
uon. muit e tan graue de so
ffrer. que ia mais en quanteu
uiuer. se de mia Sennor non
ei ben Nunca me pode Tolher
al mal nen gran coita se
non mal

De morte pois que eu sei ben
que de mia Sennor muit amar
non ei poder de me quitar.
poren se dela ben non ei
Nunca me pode tolher al
De mort ca en quãteu for
uiuo desarei o seu
ben e por aquesto sei eu
se ben non ei de mia Señor.
Nunca me pode tolher al

De morte ca tod outro mal da
mor sei eu ca me non fal
Ay mia Sennor a tanto le 173
farei quero Deu ia soffrer tod

outro mal. que me faça pero di
rei uus al. de pran a questo
the non sofferei. Deu estar mui
to que a non ueia.

Sofrer quero de nunca the dizer
qual ben the quero no meu coraçon
pero me graue se dés me pdon
mais de pran esto nó posso sofrer

---

uiuer gran sabor mais soõ
por uos tan coitado damor
que me faz ora mia mor
te deseiar.

Pois neun doo non auedes de mí
Señor fremosa graue dia ug ui
ca soõ por uós tan coitado desi
Que me faz ora mia morte deseiar

175 Quadese a deus que me
ueio morrer que mas

Deu estar muito que a nó ueia.
E sofrer they quãta coita me da
e quant affan outro mia uer fazer
e ela faça i como quiser
mas de pran esto nó sofrerei ca.
Deu estar muito que a nó ueia
Ca nó posso ẽj morto nó seia.

Sazon sei ora fremosa 174
mia Sennor. que eu auia de
me soubessen meu mal. ca
receei saberen mio mais
dal e os que cuidan mais
end a saber Praz me muito
por que non saben ren de que
moiro nen como nen por
quem

Dementenderen auia pauor

[illegible] que me [illegible]

[illegible] me mais dê [illegible]

[illegible] não [illegible] [illegible]

[illegible] o que [illegible]

[illegible] [illegible]

[illegible] [illegible]

[illegible]

o que meu sei eno meu coraçon.
mas ia ó moir assi dé me perdon
os ó uiueren pois eu morto for
Praz me muito de que non s.v.
Pero chorauam estes olhos meus
con mui gran coita sempre me calei.
que nunca dix uá cousa que sei
mais como quer que mio aia có dé.
Praz me muito por que non saben.v.
E ben Ferno que me fez dé ý ben
por que mia coita non forçou meu sen.

Pois ouuo mal que eu so
ffro punnei deo negar assi deus
me perdon e queren deuinar

77
176

„ 84 „

meu coraçon. e non poden mai
lo mal que eu ei Pois que
eu punno sempre eno negar
maldito seia quen mio deuinar.
E non pode per mi saber meu mal
sen deuiñalo nen ei en pauor
nen ia per outren quãteu uiuo for
o que eu cuid e digo que cuid al
Pois que eu punno sempre. e. n.

cuidar per quanto poderei. ca nò
sei oieu quen sauenturasse ao
que meu non ous auenturar
pero me uegen mayor coitan
dar ca outra coita que ogom
achasse

177 Nostro Sennor quen
mogamin guisasse o que eu
nunca guisad auerei a meu

Algun amigo meu se sa cordasse
e a cordado fossen me partir
ante da Terra e leixasse mir
e pois eu ido fosse ele chegasse
u de chegar eu ei mui gran sabor
u est a mui fremosa mia Señor
e lho gran ben que lheu quero contasse
E me dissesse pois se lhe pesasse

perom mamẽ pesaria muiten
se dẽs me ualha mas faria ben.
quandeu uiss ela pois ẽ lhe iurasse.
qual maior iurassoubesse fazer
que nunca lhe soubera ben querer
en tal razon p̃ que melas traĩasse
E desi pois que meu assi saluasse

178 Quandeu mia Senor con uusco
falei. e uus dixe ca uus queria
ben. Senor se deus me ualha
fiz mal sen e per como mend
eu de pois achei Ben entendi
fremosa mia Señor. ca uus nun
ca poderia maior.

Pesar dizer mas nó pudeu y al
mia Señor se dẽs me ualha fazer
e fui uolo con gran coita dizer
mas poo mẽo depois mend achei mal
Ben entendi fremosa mia Señor
Pesar dizer e mal dia naci.
por que uus fui dizer Fan gran pesar.
e por que mẽd eu nó pude guardar
ca por quanteu de pois foren pdi
Ben entendi fremosa mia Señor

se dẽs me salue que nunca o meu
mal mais diria de mia coita eu
a mia Señor pero que me matasse
o seu amor que xe me matara
e o sei ced u al non auera
ca nunca foi quen tal coita leuasse
Comeu leuo nen foi qué send o matasse

Pesar dizer do que uus dix en
ton. mais se mentí ia deus
non me per dor.

Por deus Senor Fan gran 179
sazon non cuidei eu a deseian. uo
sso ben a uosso pesar. e uedes
Senor por que non. Ca non
cuidei sen uoso ben. tanto uiuer
per nulha ren

77

[illegible]

[illegible]

[illegible]

79

Ne ar cuidei des que uus ui
o que uus agora direi.
mui gran coita que per uos ei.
sofrela quanto a sofri
Ca non cuidei sen uosso ben.

Nen ar cuidei de pois damor
a sofrer seu ben nen sew mal
nen de uos nen de dś nen dal
e direi ug por que Sennor
Ca non cuidei sen uosso ben.

---

180 Sennor que grauo i ami e
de me auer de uos a partir. ca sei
de pran pois meu partir. que mia
uerra per boa fé. Auerey se deus
me perdon gran coita no meu
coraçon.

O meu Sennor me guisou 181
de sempreu ia coita sofrer en guá
to no mundo uiuer. u mel a Tal
dona mostrou. Que me fez fillar
por Sennor. e non lhouso dizer.
Sennor.

O pois partir os olhos meus
de uos que eu quero gran ben
e uos non uiren sei eu ben.
que miauerra Señor par dś
Auerei se dś me perdon
E se dś malgun ben non der
de uos que eu por mal ui
Tan graue dix uos eu ui
se de uos grado non ouuer.
Auerei se dś me pdon.

O se dś ouuo gran prazer
de me fazer coita leuar
que ben send el soube guisar
u me fez Tal dona uiver
Que me fez fillar. p. S.
Se meu a dś mal mereçi
non uus quis el muito Tardar
que se non quisese uingar
de mi u eu Tal dona ui.
Que me fez filhar por. S.

„86"

182 con e gran dereito faç é mui grá
razon Sennor ca nunca outra do

na ui. Ũan mansa nẽ tan a posto
catar nen tan fremosa nen
tan ben falar.

Come uos Sennor e pois assi e
mui gran dereito façen uus ǫ̃rer
mui gran ben ca nunca pude ueer
outra dona Sennor per bõa fe
Ũan mansa nen tan a posto
Come uos por que cedo morrerei
pero direi uus ant uã ren
dereito faç en uus querer gran ben
ca nunca dona ui nen ueerei
Ũan mansa nen tan a posto catar

183 Quando meu mui triste
de mia Sennor. mui fremosa
Sen meu grado quitei

e sela foi mesquinne eu siquei
nunca me ualha min nostro ſ
Sennor. Se eu cuidasse que
Fanto uiuera sena ueer se an
Fe non morrera
Ali u eu dela quitei os meꝰ
olhos eme dela triste parti.
se cuidasse uiuer quãto uiui.
sena ueer nũca me ualha dś
Se eu cuidasse que Fanto uiuera
Ali u meu dela quitei mas non
Cuidei que Fanto podesse uiuer
como uiui sena poder ueer
ca ẽrro Señor nunca me pdon
Se eu cuidasse que Fanto. u.

---

184 e direi uolhes eu porem
quanto mia ora oistes dizer.
Moireu por que non ueiaqui.
E non digueu das outras mal.
nen ben nen sol non falo ỹ.
mas pois ueio que moir assi
dig esto e nunca direi al.
Moireu por que nõ uegaqui

Amigos non posseu negar
a gran coita que damor ei ca
me ueio sandeu andar e con
sandeçe o direi. Os olhos uerdes

185

que eu ui. me façen ora an

dar assi

Pero quem quer xentendera
aquestes olhos quaes son
e dest alguen se queixara
mais eu ia quer moira ýr nó.
Os olhos uerdes que eu ui.
Pero non deuia perder
ome que ia o seu nó a.
de con sandeçe ren dizer.
e con sandeçe diguen ia.
Os olhos uerdes que eu ui.

186 Senrior ueedes me morrer

desciando o uosso ben eus nó

dades poren ren. nen uos que

logueu parti a questes meus

olhos de uer e par deus quanto

ben auia perdi. ca meu ben tod

eran uer. e mais uos ar que

redes en doer. Meu amig en

quanteu uiuer nunca uus

eu farei amor per que faça

o meu peor.

Mia Señor por dś que ug fez
que me non leixedes assi
morrer euus faredes ý.
gran mesura có muy bon prez
direi uol amig outra uez
Meu amig en quanteu uiuer
Mia Señor que dś ug pdon.
nenbre ug quant affan leuei
por uos ca por uos morrerei.
e forçad esse coraçon
meu amig ar direi ý nó.

O meu parti. dun eu parti

187

„87„

no dizer. pero ueio nunca ar ui.

Ca non ueieu pero ueieu
quanto ueieu nó me ual ren
ca perdi o lume poren
por que nó ueia quen me deu
esta corta que o geu eý.
que ia mais nunca ueerei
se non uir o pareçer seu
Ca ia çeguei quando çeguei.
de prân ceguei eu log entou

cia dš nunca me pdon.
se ben uiu nen se ben sei
pero se me dš auidar.
e me çedo quiser tornar
u eu ben ui ben ueerei.

188 Aboa dona por que eu bio

baua e que non daua nulha ren

por mi pero sela de min ren non

pagaua sofrendo coita sempre a

serui. e ora ia por ela n sandeçe e da

por mi ben quanto xante daua

E pero xela con bon prez estaua
e con bon parecer ç̃ lleu ui.
e lhe sempre con meu trobar pesaua
trobei eu tanto e tanto a serui.
que ia por ela lum e sen perdi
e anda xela por qual xantandana.
Por de bon prez e muito se precaua
e dereit e dandar de sempr andar assi
ca sell alguen na mia coita falaua
sol nó oya nen tornaua ç̃.
pero por coita grande que soffri
oy mais ey dela guant auer coidaua.

Sandeçe e morte que busquei

sempre y seu amor me deu guan

Teu buscaua

Amigos quero uos dizer 189

---

mui gran coitan que me fen a

mui gran coitan que me fen

uá dona que quero ben e que

me faz en sandeçer. e catando

pola ueer. Assi andeu assi an

deus assi andeu assi andeu assi

andeu.

E ia meu conselho non sei
ca ia o meu a dubade
e sei mui ben per boa fe
que ia sempr assi andarei
catando se a ueerei
Assi andeu assi andeu
E ia eu non posso chorar
ca ia chorandensandeçi

E que seja com bom prazo entenda
e com bom prazer já Rey se
e dee sempre com meu Senhor prazer
fiquey no tempo e tanto o serue
que se por ele fum e sou prestes
e sempre seja por quel contentarey.
Por se dos prazeres e mundo se procurar
e achar e daruos de sempre serem mal
em nell alguem fim mor certo falsos
nel no Rey mor herança q
prazer por certo grande que soffro
eg mais eg dele ficam e mal contrario.

Sam dey e mercê que da graça

sempre q seu amor me dee que se

Amigo quero vos dizer

E se meu coracão não sei
em se meus tempos
e nel meu seu por seu já
que se sempre meu senhor
contente se e mercê
seu se dee meu senhor
e se seu coracão contente

e faz mia mor andar assi
como me ueedes andar
ca fando per cada logar.
Assi andeu assi andeu

Eia o non posso negar. alguen
me faz assi andar.

190 Quantos an gran coita da
mor. e no mundo qual o geu ei.
querrian morrer eu o sei. ca
uerian en sabor mais men

treu uos uir mia Sennor. sempre
meu querria uiuer e atender e

atender.

Pero ia non posso guarir
ca ia cegan os olhos meus
por uos enó me ual ý dó
non uos mais por uos non mentir
en quanteu uos mia Señor uir.
semp̃ meu querria uiuer.
e atender e atender
E tẽno que fazen mal sen
quantos da mor coitados son
de querer sa mort e se non
ouueron nunca da mor ben
comeu faç e Señor e poren
sempre meu queria uiuer
e atender e atender.

„88"

191 Gran sazon a que eu morrera
ia por mia Sennor desiando seu
ben. mas ar direi uos o que
me detem. que non. por moir e di
rei uolo ia. Falan me dela e ar
uou a ueer. ia quant esto me

faz ia uiuer.

Esta coitan que eu uiuassi
nunca en parte soube mia Senor
e uou uiuend a gran pessar da mor
e direi ia por quanto uiuassi.
Falan me dela e ar uou a ueer.
Non uiueu ia se per a questo nó
ouceu as gentes no seu ben falar
e uen amor logo por me matar
e non guaresco se per esto non
E uiuerei mẽbre poder uiuer
ca pois por ela me ei a morrer.

84

192 Se mora deus gran ben fazer
quisesse non mauia mais de Fant a
fazer. leixar ma qui u moiasTou
uiuer. e do seu ben nunca mel
outro desse. ca ia sempreu uecera
da qui aquelas casas u mia Senmor
ui. e cata la ben quanto meu quisesse
deran. Senmor gran coita mètreu ui
uo for e direi uos fremosa mia
Senmor destes meus olhos a coita
que an Choran e cegan quandal
guen non ueen. e ora cegan poralgüe
que ueem

Par dS Senmer uiçoso uiuería
e en gran ben e en mui gran sabor
uelas casas u ui mia Señor
e catala la ẽnt eu cataria
mentreu daquest ouuess o poder
das quelas casas que ueio ueer
nunca en ia os olhos partiria
Da qui uegeu barçelos e faria
e ueias casas u ia ui alguen
per bóa fe que me nunca fez ben
uedes por que porque xe nò ǵria
e pero sei que me mataramor
en quanteu fosse da qui morador
nunca eu ia del morto temeria
E esse pouco que ei de uiuer
uiuelo ya a mui gran prazer
ca mia Senmor nunca mio saberia

SO
Estes meus olhas nunca per

193

Cuisado Feem de nunca perder
meus olhos coita e meu coraçon
e estas coitas Senmor minnas son
mais los meus olhos por alguen ueer
Choram e cegan quandalguẽ nò ueem
E nunca ia poderei auer ben
pois que amor ia nó quer nẽ quer deus
mais os catiuos destes olhos meus
morreran sempre por ueer alguen
Choram e cegan quanalguen nò ueem

Cuidouss amor que logo me

194

faria. per sa coita o sen que ei perder
pero nunca o podo fazer. mais a prez

dese vida sabedoria que me mostre

meu certo por alguem ou guarda prudel

fazer mal ben ou mes temor este

que toda sua

Peço a vos senhor que de vrande poder
en demandar esse meu pensamento
e aquesto non posso entender
ca toge mentes ni al non dis nin
escolhesse nenhuma cousa senon
de contra si mesmo por minha ben
ca esta sabe vos e logrades
y q de certo todo en ganha

e com o que a segredos morre

ca com ang o grave dor meu
meu porque perdi pois ou guarda
e mes pois que ni non pose prazer
e por que morre mes quer bem
de algum este e filha de maria
E que sempre me guie em todas
pos e dos e pesa guem pesas
pois que alguns a culpa ou perfia

Pero sabe prouve que a que fe

fe com mes senhor grandes cabos

e quero pedir a vos senhor

se mes de que deve grave pesar me

Ca se nenhu mes e com mes dizer

Se nenhu dizer se mes

Pero grave saber como eu lhe dizer

a mui grave coita que sofri e sofro
por hu mes sol mal dizer
nenhu coge bem me dizer
Ca me dizem de morrer
Se me mes eu falei com mes senhor
se mes mal pesa ge dizem al
pero se me nenhu dize bem de mes
mal de mes dizer ben a pesa
E nenhu me dizer
e pero mesto fiz e conhoco
e pero bem pod a cabar se mes

Se hu senhor pudes mes

pod conhoco e non dizer mes

pod bem guod a que pesa me

pesa de mes ser

Se vuera deus grans feytz fazer
que nasesse nom morresse muris de fam ne
fazer. lenzar nus pus e menestrer
viures e de seu bon munta mel
outre deus en en sempres uerres
de que a quelas cosas e mia Senor
ue e conte be deus gerado meu gasanar
deuera. Senor gran carta mostrar ai
ue fes e deus nos pesanz mia
Senor diestes mais obras a cela
que ai Chesan e cegan gasanat
gens nus uers. e nus regnes pesalpie
pus uerre

Per da Senes nacen numera
e en gran bee e en mui gran auber
uertus cosas e ne mia Senes
e cabola la gad en cabores
membres de gest cuers e pandes
das gardas cosas que uos uers
pesca en en ai obras gardeia
Da que uegu barado e fazes
e uers chias e en ui alguen
fiel bee fe que me nuisen fez ben
uedes fan gas porque se nè gras
e pres en que nos en dar amer
en gran fazes de gas mendet
pueus en en del mant seuers
E esse fazes gas en de uers
uendi gas a deus gras fauer
en uers seuers nenia nos dabeia

Cites pases obras nuisen fez

Cuando fen de nuisen gendes
meus obres cabe e mui cauben
e dabes cuebes deues suimas de
mais das meus obres pes alguen mal
Chesan cegan gasanat pes ai ue en
E mui se podes bues ben
pes que uers se ai pues ai pues de ui
mais e cabuar dabes obres meus
uerre ben sempre pes uers alguen
Chesan e cegan gasanat ai uers

E uedeus cauen que bege uos

fiedat pes se cobe e uos que es pues

pes uenen a pesa fazes uens a pesen

85

deu outra sabedoria quer me matar
e uim a qui a segobia morrer.

mui çedo por alguen. e a questo pode
ca non uey ý quen soya ueer.
meu polegue porque pesso guarnia
mais pois que ia non posso guareçer
a por que moiro uos quen dizer
di alguen este e filha de maria
Do que sempre negui en trobar.

fazer mui bem. ca mia Sennor esto
ora o dix e pesa quen pesar
pois que alguen a cabou sa perfia.

quer Foda uiu.

Esso mui pouco que o geu fa. 195

Otens a mor que demandei folia
en demandar o que non possa auer.
e a questo non possen escolher
ca logo meu en al escolheria
escolheria mentrou uosse sen
de nunca ia morrer por nulha ren.
ca esta morte non e lograria
y ý de coita leuei en faria

lei con mia Sennor. gradecio a deus
e gran prazer uiven as olhas meus

mais do que dixe gran paor prei
a mui gran coita que sofr e sofri.
por ela mais Fan mal dia Nnaci
selo o geu ben non fiz entender
Ca me Fremiasse o coraçon
Ca nunca eu falei con mia Señor
se non mui pouc o ge direiuos al
non sei semelho dixe ben se mal
mais do que dixe estou a ũa paor
Cametremassi o coraçon
a quem muito trem o coracon
nunca) ben pod a cabar sa razon

Ca metre miassi o coraçon. ý non
sei selho disse se non.

San gran sabor auer de lhe dizer

---

196 Vedes Sennor quero uos eu
meu coraçon. e non diredes uos

tal ben. qual mayor passo no
porem de non. non amigo

mais direi me outra rem.

Non me queredes uos ami

melhor. do que uus eu quer

amig e Senner.

Uus non ueio.

Se dś me ualha de ren nè de mi
e non diredes que non est assi
non amigo mas quero mi al dizer
Non me queredes uos ami melhor
Ino uus tanto que eu ben sei
que non podia mais ꝑ boa fe
e non diredes que assi non e
non amigo mas al me uus direi
Non me que.

" 90 "

Muito ando triste no meu cora

con. por que sei que mei mui ced

a quitar. de uos Senner eir a lur

morar. e pesar mia en si deus

me perdon. Deme partir de uos

per nulha ren. e ir morar a lhur

sen uosso ben

Por que sei que ei tal coita soffrer

Por muitas cousas eu que

qual soffri ia outra uez mia Señor
e non auera ị al pois eu for.
que non aia gran pesar a prender
De me ꝑtir de uos ꝑ nulha ren
Camia ueo assi outra uez ia
mia Señor fremosa ị me ị foi
de uos e sen meu grad allur morei
mais est mui gran pesar me sera
De me partir de uos ꝑ nulha ren
E quando meu de uos partir porem
eu morrerei ou perderei o sen.

Parti meu de uus mia Senner

sen meu grad uá uez aqui. e na

terra u eu mui. andei sempre

Tan sen sabor. Que nunca eu

198

pude ueer. de ren u uos non

ui prazer.

Na Ferra u me fez morar
muito sen uos ũmia. Señor dś
fez me chorar dos olhos meus

199 Meus amigos muitestaux

eu ben. guand a mia. Sennor po

dia falar na muy gran coita ẽ me fazia

leuar. nostro .Sennor que mia

mostrou poren. Me faz amin sen

meu grado uiuer. longe dela e sen

seu ben fazer.

Deus que lhe mui ben pareçer foi dar
por mal de min e destes olhos meus
me quisou ora que non uisse os seus
por mia fazer senpr̃ mais deseiar
Me faz amin sen meu grado uiuer
Nostro Sennor. ẽ lle dea mui ben prez

e fez me Fan coitad andar
Que nunca des que me. d. q.
E des que meu de uos quitei
fezo me sempr a uer de pran.
nũo Señor mui grand afan
e sempre Fan coitad andei
Que nunca eu pude ueer
E non poderia prazer
u eu uos non uisse ueer

melhor de quantas outras donas ui
uiuer no mude de pran est assi
dś que lla ela Fodeste ben fez
Me faz a mi. sen meu grado uiuer
E faz mia força de min ben querer
dona a que non ouso ren dizer.

Estes que ora dizen mia Sen 200

nor. que saben ca uos quereu

muy gran ben. pois en nunca

per mij souberen ren. querria.

a gora seer sabedor. Per quen o

poderon eles saber. pois mio uos

nunca quisestes creer.

Ca mia Señor semp̃s o eu neguei
ĝnteu mais pude assi dés me p̃s don
e dizen ora quantos aqui son

201 A dona que ome Sennor
deuia con dereito chamar per
boa fe. meus amigos direi ũg
eu quabe. úa dona que eu ui
noutro dia. e non thousey
mais daquesto dizer. mais que
na uisse podessen entender todo seu
ben Sennor la chamaria.

Ca Señor e de muito ben e uia
eu por meu mal sey o p̃ boa fe.
e de morrer poré gran dereit e.
ca ben sobeu qũato mend auenia
morrer assi comeu moýre perder
meus amigos o corp̃ e nó poder
uer elá quando uer querria

que o saben mais como saberei
Per que no poderon eles saber.

„9 j„

E tod aquesto manteu entendia
que a uisse mas fant oj falar
no seu ben que me non soube guadar
nen cuidaua que fan ben pareçia
que log eu fosse por ela morrer
mais u eu ui o seu bon pareçer
ui amigos que mia morte seria
E por esto que ben conselharia
quantos oýren no seu bé falar
nona ueian e poden se guardar.
melhor ca mendeu guardei que morria.
E dixe mal maiz fez me dé auer
tal uentura quando a fuý ueer
que nunca dix. o que dizer ýia.

202 Que eu mui de grado querria
fazer. eu huá tal cantiga por mia Sen
nor. qual a deuia fazer trobador
que a tal Sennor fosse ben querer
qual eu ben quer e fazer nona

82

Ca mia Sciora donzella e de nagun
gosta mais gusto esse de me poder
e dizer ene gramatto agne dan

sei. e cuid ẏ muit cen, pero non

eẏ. de fazela qual mereça poder.

Jan muit auia mester de saber
trobar mui ben quen por atal Señor
trobar quissesse a mi peccador
nunca dẽs quisso dar a entender
a tal razon qual o geu mester eẏ
pera falar no que sempre cuidei
no seu ben e no seu bon pareçer
Mas como pod achar bõa razon
ome coitado que perdeu o sen
comeu pdi e quando falo ren
ia non sei que me digo nẽ ẏ nõ
e con gran mal nõ pod ome ũar
e prazer non ei se non en chorar
e chorando nunca farei bon son
E por aquesto ben ueieu que non
posso fazer a cantiga tan ben
por que ia sõo fora de meu sen
chorando coitu e meu coraçon
ia non sabal fazer se nõ cuidar
en mia Señor e se quero cantar
choro ca ela me nenbra enton.

203 Oẏ eu sempre mia Sennor

dizer que peor he de soffrer o gran

ben ca o gran mal. e marauilho

men e no no pude nen posso creer

ca soffreu mal por uos qual mal

Sennor me quer matar. e qua

ria melhor. se me uos ben quise

sedes fazer.

Se eu ben de uos podess auer
ficass o mal que por uos eẏ a quen
aquesto diz e o que assi fen
o mal en pouco faça o uiuer
deus con mal sempr e con coita damor
e podassi ueer qual e peor
do ũn ben ou do ũn mal de soffrer
E o que esto diz non sab amar
neũa cousa tan do coraçon
comeu Sennor amo uos demais non
creo que sabe que xe desejar
Tal ben qual eu deseiei des que ui
o uosso bon pareçer que dessi
me faz por uos muitas coitas leuar
E de qual eu Sennor ouço contar
que o ben est e faz ũn trayçion
o que ben ase o seu coraçon
en al pon nunca se non en guarda
sempr aquel ben mais eu ẏ mal soffri
sempre por uos e non ben des aqui.
Ferriades por ben de uos nenbrar
se o fezerdes faredes ben ẏ
se non sen ben uiuerei sempr assi
ca non ey eu outro ben de buscar

Dizen Sennor ca distes por mi 204

que foi ia temp. e que foi ia sazon
que uus pirazia doyr des enton en
mi falar e que non e ia ssi. Dizen
uerdad amigo por que non enté
dia o que pois entendi.

E Señor dizen pro ug Fal ben
quero que moyro ỏ ron nỏ me ual
ca uus dizedes dest amor atal
que nunca ug ende de nỏ mal uen
Dizen uerdad amig e pois e mal
non y faledes ca pl non uus ten.
Pero cuideu fremosa mia Sennor
des que ug ui que sempre me guardei
de ug fazer pesar maiz que farei
ca por uos moir e non ei dal sabor
Non uus a pl amigo ca ia sei.
o por que era todo uossamor.

C Oydanca meu quand a
mor non auia que non podes el
comigo poder mais pois lo ei ia
non cuidaria. ca me non sei nen
posso de ffender. e porque soubesto
de mi amor. fezỏ mel que ama
se Fal Sennor en quen lhe mostra
sso seu poder

E de quissa mio mostrarỏ ỹ queria
ante mia mort oge mais ca uiuer
ca soffro coita qual non soffreria
mas eja mal que me pes de soffrer
ca de quisa me Fen uencud amor
que se deus ou gran mesura nỏ for
de mia Señor pos en coita uiuer.
Mais esta mesura como seria
de mia Señor ca non lhouso dizer
que me ualha ca sei ca me diria
que me quitasse ben dea uer
e por a questo ben sei que amor
me faria cada dia peor
se lho dissese e non nouso diser.

Quantos og andam e no mar
a qui. coidan que coita no mun
do non a se non do mar ne an

206

que yo en tierra e que yo en mar

que vos pueda dezir contra mi

ni falsar que non en vos. Pero

verdad vuiga por que non crea

dio vos yo mis entendo

O Señor dezir yo vos he

quero que vuiga y vos vo me vos

en vuestro dezir dest nonbre vistal

que nuestro vo pueda de vos matar

Pero vos pido amor e por vuestra

merced e por todos cuantos

fue fechos en el mundo vos

dez que vos vos digo que

de vos fuerza ni de vos que fazer

de vos fuerza fuerza vos vos que fazer

de vos fuerza fuerza vos vos que fazer

con pido vos amor e por vuestra merced

vos vos vos que vos fue fechos

O Señor vos vos vos

vos vos vos vos vos vos

vos vos vos vos vos vos

vos vos vos

outro mal ia. mais doutra guisa
contece oe ami. Coita damor
me faz escaeçer. a muy gran
coita domar eFeer

Pola mayor coita de quátas son
coita damor a quena dí quer dar
e egran coita de mort a domar
mas non e tal e por esta razon
Coita damor me faz escaeçer
Pola maior coita per bóa fe
de quantas forom né só né seran
e estes outros que amor a nó an
dizen ý nó mas eu direi qual e
Coita damor me faz escaeçer
Por mayor gran coita Fennáý faz per
coita domar que faz muitos morrer

Sennor fremosa pois

que deus non quer. nen mia

uentura que uos eu ueer pos

sa conuen moge mais a soffrer

todas las coitas que soffrer poder
por uos e quen ia sempre coidar
en qual uus ui etal uus de
seiar. todo los dias en que eu
uiuer.

Emort assi uenna quando ueer
ca deseios non ey eu de perder
da mansedume e do bon pareçer
e da bondade se eu bon fezer
que eu uos á mais ýro a dí rogar
que me leixe meu Temp assi passar
deseiando qual uos ui i e soffrer
Ca en deseios e todo meu ben
E dizen outros ý an mal Señor
deseiando mais eu filho ý sabor
ca deseio qual uus ui e poren
uiuo ca sempre cuid en ýgl ug ui.
e a tal ug deseiei des ali
e deseiarei mentreu uiuo for
Ca sen deseios nunca eu ui ýgn
podes auer tan uerdadeir amor
como og eu ey nen fosse sofredor
do que eu soffro e esto me manten
grandes deseios que ei e assi
quero uiuer e o que for de mi
seia ca esto Tenneu por melhor
Deseiar sempre ca deşý nó ui
uos non uiuera ren do que uiui
se non coidando en ũgl ug ui Señor

208 Pois mia uentura tal e peca
dor. que eu ey por molher mort
a prender. muito per deuo a deus
agradeçer. e a seruir en quanteu ui
uo for. por que moiro u menti
ra non a. por tal molher que que
na uir dira. que moiro eu ben mor
rer por tal Senor.

Ca pois eu ey tan gran coita da mor
de que ia muito non poso uiuer
muit e ben saberen pois eu morrer
que moir con dereit e gran sabor
ey eu desto mais mal baratara
pois eu morrer quen mia Señor uera
ca morrera como eu moir ou peor
Ca non a no mundo tan soffredor
que a ueia que se possa soffrer
que lle non aia gran ben de ger
e por esto baratar a melhor
no na ueer ca ren non lhe ualra
e p força ben assi morrera
comeu moiro de ben deseiador
Mais eu que me faço conselhador
doutros deuera pera min prender
tal conselho mais foŕ mio Folter
meus pecados por que ui a melhor
molher que nunca naceu nen sera
e moiro por ela. po que a
moiro mui ben se ende a sabor sabedor
E la po seŕ que lle plazera
de mia morte. ca non ǵs nẽ ǵrra
nen ǵr que eu seia seu Guidor.

Ey eu sempre mia Senor 209
dizer. que peor e de soffrer o gran
ben. ca o gran mal. e maraulho
men. e nono pudy nen posso creer
ca soffro eu mal. por uos qual mal
Senor. me quer mafar e gual
ria melhor. se me uos ben qui
sesedes fazer.

Ese eu ben de uos podess auer
ficass o mal que por uos ey a quem

a questo diz eo que assi fen
o mal en pouco faça o uiuer
deus con mal sempre có coyta damor
e pod assi ueer qual e peor
do gran ben ou do gran mal de soffrer
Eo que esto diz non sab amar
neuá cousa fan de coraçon
como eu Señor amo uos de mais non
creo que sabe que xe deseiar
tal ben qual eu desegei des que ui
o uosso bon pareçer que desi
me fax por uos muitas coitas leuar
E de qual eu Señor ouço cũtar
que o ben est fax gran traÿçion
o que ben á sc̃o seu coraçon
en al pon nunca se nõ en guardar
senpraquel ben mais eu ẽ mal sofri
sempre por uos e non ben desaqui
Ferriades por ben de uos nenbrar
Se o fezerdes faredes ben ẽ
se non sen ben uiuerei séper assi
ca non ey eu outro ben de buscar.

210 Sennor fremosa por nostro Sen
nor. e por mesura e por que nova. en
min se non mort e çedo sera. e peor
que sõõ uoſso Seruidor. e polo ben
que uos quer outrossi. aj meu lu
me doed uos de min.

Por mercee que uus uẽño pedir
e por que sõõ uosso e por que non
cato por al nen seria razon
e por que sempre uos ey a Suir
E polo ben que uus quer outrosi
Por que uus nunca podedes pder
en auer doo de mí e por qual
uos fezo nostro Señor e por al
por que soubeu qual sodes cõnoçer
E polo ben que uus ỹr outrosi
Por quam mansa e por ỹ de bõ prez
e por quam a posto ug fez falar
nostro Sennor e por que ug catar
fez mais fremoso de quantas el fez
E polo ben que ug quer outrosi

Amia Sennor que por mal des 211

Fes meus olhos eu ui fuylhe gran

ben querer. eo melhor que dela pod

poyd auer. des que a ui direi uolo

pur deus Disso moge ~~came~~ que

ca me queria ben. pero que nunca

me faria ben

E por esto que me disso cuydou
min aguarir que ia moiro mais non
pdi poren coita do coraçon.

pero ben foy mais do que me matou
Disso. moge ca me queria ben
E por a questo cuida que seu prez
todo a pdudo e uedes qual Sennor
me fez amar muito dS e amor
e o melhor que meta nunca foz
Disso moie ca me queria ben
E entendeu ca me quer a tal ben
en que non pde nen gaano eu ren.

212 De quantos cousas eno mun
do son non ueio eu ben qual pode
semelhar al Rey de castella e de ben
se uã qual uos eu direi o mar.
o mar se melha muit a quest Rey
e da qui endeante uos direi en qua
es cousas segundo razon.

---

213 Pois deus non quer que eu ren
pess a uerdade uos direi Sennor se
non mal e affan e os meus olhos

O mar da muit e creede que non
se pod o mundo sen el gouernar
e pode muit e tal coraçon
que o non pode ren apoderar
desi ar Femudo que non sei
quen o non Fema e contar uos ei
ainda mais e uioga menton
E no mar cabe quanti quer caber
e manten muitos e outros ja
quexar quebranta e que faz morrer
enxrados e ôbros a que da
grandes herdades e muit outro ben
e Fodesto que uos cuncto a uen
al Rey se o souberdes conoçer
E da mansedume uos quero dizer
do mar nona cont e nunca sera
brauo nen sannudo se llo fazer
outro non fezer e soffrer uos a
todalas cousas mais se endes den
ou per uentura algun loco ten.
con gran Formenta o fara morrer
E as mannas segundo meu sen
que o mar a. a el Rey e poren.
se semelhan queno ben entender.

gran coita que an por uos Sennor
se eu ueia prazer Irmei da qui
pero uã ren sei. de mion Sennor cren

sandeçerei.

Emia Sennor fremosa de bon prez
pero que ug amo mais ca mim nenal
pois dś non quer que aia se nó mal
de uos par dś ǧ ug muito ben fez
Yr meý da qui pero uà ren sei
E pero ug amo mais doutra ren
Sennor de mi e do meu coraçon
pois dś non quer que aia se mal non
de uos Sennor assi dś me de ben
Yr mey da qui pero uà ren sei
Por uos que eu muit amo e amarei
mais de quant al ueio nen ueerei

214 Quanteu de uos mia Sennor

receei. auer delo dia en que uos ui

dizen miora que mio aguis assi

„95„

emia Sennor daquest ei eu pauor
De uos casaren mais sei uà ren.

215 Sennor que eu por meu mal

ui. pois meu de uos a partir ei.

creede que non a en min. se nó

mort ou en sandeçer. Pois meu

nostro Sennor como meu receçeý

De uos casaren mais sei uà ren se

assi for que morrei poren

E sempreu mia Sènor esto temi
que mora dizen de uos a uer
des que uos soube mui gran bé querer
per bóa fe sempreu esto temi
De uos casaren mais sei uà ren
E sem prendeu Sènor ouui pauor
des que uus ui e conuusco falei
e uos dix. o grand amor ǧ uos ei.

de uos a partir ei. eir a lhur sen

uos uiuer.

Pois uos eu quero muy gran ben
e me de uos ei a guitar
dizer ug quereu uà ren
o que sei no meu coraçon
Pois me de uos ei a guitar
E mal dia naçi Sennor
pois que meu du uos sodes uou
ca mui ben sóo sabedor
que morrerei u nó iaz al
Pois que meu du uos sodes uou.

216 A maior coita que eu ue soffrer
da mor a nulhome des ó naçi eu mia
soffro e ia que est assi meus ami
gos assi ueia prazer. Gradesc a
deus que me faz a mayor. coita
do mund auer por mia Sennor.
E ben tenneu que faço gran razon
da mayor coita muit a dl's graçir
que mel da por mia. Señor que seruia
eu mentreu uiuer mui de coraçon
Gradesc a dl's que me faz a mayor
E por mayor ei eu per bõa fe
a questa coita de quantas faza
nño Señor e por mayor mia da
de quantas fez e pois que assi e
Gradesc a dl's que me faz a mayor
Pois que mia fez auer pola
melhor dona de quantas fez
nostro Sennor.

---

217 Nostro Sennor que eu sempre
roguei pola coita que me amor
faz soffrer. que mia tolhesse enõ
guis Tolher. e me leixou en seu
poder. damor. Desoge mais sem
pretheu rogarei. Pois ei gran
coita que me de maior.
Con que moira ca mui gran sabor ei
per bõa fe de mais non guareçer
pois sel nunca de mi quiso doer
e mi faz uiuer sempr agran pauor
de pdelo sen. mais ia gracithei
Pois ei gran coita q. me de mayor
selha puguer mui cedo ca non sei
og outra ren con que uisse prazer
pois mel non quis né quer del de fe der
e de meu mal ouue tan gran sabor
mentreu uiuer sempre o seruirei
Pois ei gran coita que me de mayor
Con que moira ca de pran al non sei
que me possa Tolher coita damor

Mostrés negar por vos mesmo
Mas por q̃ non suben meu coraçon
se non eles ou a vos mostrar por mé
Dios porque perde o mestre seu
por que dar outro a mayor perda
a dé que a de min dar gran poder
non ou perdelos ey toda sazon
o fé que se de en quanto vos ver
non dés outro de vos de sempr
E q̃ue a de mi dar vos gran poder
mia de pare se mas vos ham en
ey que non sabe meu coraçon ben
amayor mengr se soubesse certo
por que a pece ca mé vos mester
de mia dor el que apode fazer
p̃a fe de q̃ fazer queri
E se el sabe q̃ue vos mester
Coraçon se me ouvesse q̃ue q̃ fazé
de mia dor el mia de sa hyq̃ues
primar este torna a q̃ue faço se
Senor oyal q̃ue vos amo
Dios
fas assi ca grave coita q̃ue mi
96
Dios coytes vos q̃ue vos vive pres
foy eu de mal mudi a vos mia prenda
a mal dores vos q̃ue mi q̃ue a pece
ca non vos de dé de mi ben fazer
q̃ue vos podesse q̃uardar de seu poder
se q̃ue vos de fas q̃ue e ferver
Dios pos dé q̃ue eu foy dar amiga
tres q̃ vos dentes donde ey dizer
q̃ue vos mi vos fazer dé vocalles
ca vos dia vos de q̃ue vos dizer
ca fas coyta de como morria
q̃ue mi mudi q̃ue q̃ue vos q̃uerer
Dios
E q̃ue pod pois q̃ue eu vos q̃uer ben
de vos q̃ue mi fazer dé vocalles
E dia q̃ue coyta de q̃ue vos fazer

96 Y traeser caidas que en mi no fuera
que nisel dia por mia Señor que mayor
es mentiras mayor mal de corazon
Grandeza es del que me fiso a mayor
dicenor a mi bien que desgracia en mia
El que mayor es en fiso bien fe
sufrio e en que est esse mayor a mi
a ejecutar cosa de grandeza fuera
sere Señor e para mayor mal de
de grandeza fiso e para que asi e
Grandeza es del que me fiso a mayor
ges esse mia pequeno Grandeza a
Dios que me fiso a mayor pena
deos que me fiso a mayor contra
do mundo mayor pena Señor
melhor deste de grandeza fiso
O
Y bem terreno que fuse grandeza
da mayor contra mi del grace
mesmo Señor

D
97 Nesta Señor que en siempre
sempre pena contra que me de mayor
sempre pena contra que me a mi
Con que mayor es en mi grandeza
pena de mi pena mal grandeza
pena del mundo de mi pena mal
para fiso mayor siempre mayor pena
de pena en mundo de grandeza
para Señor e para mayor mal da
pena Señor e para mayor mal
pena Señor e para mayor mal
Con que mayor es en mi grandeza
pena del mundo de mi pena mal
pena Señor e para mayor mal

218 Muitos uegeu per mi maraui-
har. por que eu pedi a nostro Sen-
nor. das coitas do mundo sempr
amayor. mays se soubessen o meu
coraçon. no me cuidem que o fos sé
prouar. ante Ferrian que saço ra-
zon

Mais por q. non saben meu coraçon
se uan eles maranilhar per mi
por que das coitas a mayor pedi.
a dś que a demia dar gran poder
mais eu pedilha ey Foda saxon
ata que m de en quanteu uiuer.
El que a de mia dar mui gran poder
mia de pero se maranilhan en
os que non saben meu coraçon ben
por que a peço ca mé mui mester
de mia dar el que o pode fazer
p bõa fé se o fazer quiser
E se el sabe que me mester
de mia dar el mia de sella pugner.

Sennor o mal que ma min 219
faz amor. e a gran coita que me
foy. e do mal muit a sen meu prazer
a uos deuen mui grand a poer.
ca non me de dś de uos ben Sennor
que me podam parar de seu pauor
se o eu sei al por que o Temer
Mais por dś que ug foy dar o mayor
ben. q̃ eu doutra dona oy dizer
que me non leixedes escaecer
en me lhe non defenderdes Señor
ca ben coido de come traedor
que me made ced e pois non querer
Graçir uolo pois que eu morto for
e por quanto ben uus dś fez Señor
guardade us de tal erro prender

Meus amigos muito me praz 220
que entend ora que me quer matar

faz sofrer. a uolo deuo muit agrade-
cer. ea deus que me uus deu por
Sennor. ca ben o faço desto sabedor
que por al non mia podia fazer.

Se non p uos que auedes sabor
do mui gran mal q̃. mia mim faz auer
e pois uus praz ug lle dades poder
de me fazer fremosa mia Sennor
o que quiser en quanteu uosso for
eug de mi non quiserdes doer
E da gran coita de que soffredor

pois mia min deus non quis nen mia Senmor. a que o roguei de me del amparar. e poren quanto mel qui ser matar mais cedo tanto lho mais gracirei.

ey de mia morte se mia quiser dar
amor e a que me fez gran pesar
uer da quelha ven que mais a mei
Mais esso pouco que eu uiuo for
pois assi e no me quero queixar
deles mais el seia seu Fiadlor
se me non mata pois non posso achar
que melham pare e se me del queixar
deus non me uaitha que eu mester ei.

Ca bem me pode partir da mayor coita de quantas eu oy falar de que eu soy muit ya soffredor esto sabe ds ẽ ẽu ui ben falar ẽ me fuy mostrar uá dorm que eu ei bẽ falar e parecer por meu mal e o sei Cá muit ẽa que uiuia pauor de perder o sen con mui gran pesar que eu de pois e poren gran sabor

Ca pois meles non queren amparar e me no seu poder queren leixar nun

---

221 Mui gran poder a sobre mun amor pois que me faz amar de coraçon. a ven do mundo que me faz mayor coita soffrer e por todesto non ouso pensar sol de me quei

xar en. Tan gran pauor ei que mui gran ben melhe fezesse por por meu mal querer.

Eno mia prol este pauor uuer pois cada dia mia faz mui melhor querer por mal de min e por fazer me prender morten cabe pois sabor

97

pois eu cuidava deu-me que me

ey de uida morte se uiu querer dar

uida ehuuesse o que o rogou de me del

a mor en que me fez gram pesar

comprasse e fazem grandes mel que

mas eu nom mata pos seu pensamento

se ui mulher uiuia cedo fazeo ho

que melhor pior en mi del queixo

mais gouuerei

dos nom me uolhen que eu morro se

(O

ei hoo mi pode parecer de mayor

Ca pois medo nom quero comprar

coita de quantas eu ey falar

de que eu for causa em sofrer

isto sabe Deus que eu hoo falo por que fuy

morrer

eu douo que eu ei de falar

Ca mal ga que morrer prouue

e me nã dou pois de nos fazer nem

de prender coita por mim pois

que eu de pois e pacem gram dano

(D

e hum gram pauor e sobr nem

paraa tam gram pauor e que

como pod que viu por amar de

mui gram bem me fez por

coraçom a viu de maneira que mi

isto nom mal quero

fa mayor coita e pior que de todo

(E nos gram pol isto sempre nom

mor parta dia nem for nunca melhor

que ei por mal de nom querer bem

me nẽ pode nenhũa pior dar

a de mia morte rogalhei que non
mia tarde muito ca mui gran sazó
a que aquis e deseiei poren.
Pois ia entendo que quisada ten
amor mia morte non pode seer
que me non mate sei eu uá ren.
que me ual mais log y morte ỹnder
que uiuer coitada en mui gn pauor
ca non auerei pois eu morto for.
tal coita qual ei no meu coraçon
E quen soubesse como me uay nó
tenia que eu sóo de bon sen
en me leixar uiuer ca sen razó
me da tal coita da mor ó me conuen
a uiuer triste sen todo prazer
e me couen tal affan a soffrer
que mayor non fez nostro Sennor.

Ora non moiro nen uiuo
nen sei. como me uay. nen ren
de mi se non. a tanto que ei eno
meu coraçon. coita da mor qual
uus ora direi Jan grande que

"97"

me faz perder o sen e mia Sennor
sol non sabem de ren.

Non sei que faço nen ey de fazer
nen en que ando. nen sei ren de mi

se non a tanto que soffr e soffri
coita da mor qual uus quero dizer
Jan grande que me faz perder o sen.
Non sei que e de mi nen que sera
meus amigos non sei de mi ren al.
se non a tanto que eu soffr a tal.
coita da mor qual uus eu direi ia.
Jan grande que me faz pder o sen

Esta cantiga 223 está na 1ª folha do Livro

E me quisou de uiuer na mui grá coita e me
treu uiuo for. quando
querer ben tal Sennor que me
non quer sol dos olhos catar

Quando a ueio non lhouso dizer
que lhe fiz ou porque me quer matar
Non me posseu queixar con razon
da mor nen doutre se me uenna ben
se non de dis que me tolhe o sen
en me fazer tal Sennor muit amar

180 Que me non diz en alguá sazon
quelhe fiz ou por que me ógr matar
E por a questo nunca perderei
ia mui gran coita pois assi dós quer
que eu ógira mui gran ben Tal mother
e me dizer ia que morrerei.

224 Ora posseu con uerdade dizer

Sennor fremosa ógfazo mal sen

en uos amar pois de uos non

ei ben nen attendo dal mentreu

uiuo for. se non ouuer de uos

ben gran prazer. o que non poss

auer de uos Sennor

Pois se non dal dós de mi nen amor
nen uos Señor que eu sempre serui
delo dia que uos primeiro ue
meu mal fiz. e fazo de uos amar
ca de morrer por uos ei gran pauor

da coita que me fazedes leuar.
Muy gran dereyto façen me queyxar
de uos Sennor e no meu coraçon.
que me leyxades morrer sen razon
por uos pero me podedes guarir.
e por a questo podedes ssmar.
que muy mal seso faço de uos fuir.
Mais non me possendo Señor partir.
quantey poder de mia morte fogir.

225 Sennor fremosa ia perdi.

o sen. por uos e cuido muy çed

a morrer ca ug sey melhor doutra

rem querer. e per bóa fe se est

assi for. Quantos saben óguos

hew quero ben diran que uos

me matastes Sennor.

E de morrer por uos Señor ben sey
que me non posso ia per ren partir.
pois que me uos non ógredes guarir
mays direy uolo de ógey pauor
Quantos saben ógl amor uos eu ey
diram que uos me. m. se.
E dotal pleyto puñad en guardar
Señor fremosa o uos so bon prez.
çafse heu moyro por uos esta uez
ades de que uos faço sabedor.
Quantos sabem óguos sey muit amar
diram que uos me ma. Señor.

186 Que ese mon des en alguñ sazon
quelhe fiz eu por que me ge matar
E por a gente nunca perderese
eu muu gran conta pois asse dá quen
que se gora muu grau dor Sal mellor
e me deixe eu que merece.

Ora possam con verdade dizer

Senhor fremoso ja fiz muit sem

eu nũ a nenũ pero de vos deixe

de coeste que me fazedes Senhor
Sey grau desygo pois eu mugeres
de vos deixar e ao bem cercar
que ese Esparades mamo sen sorue
por vos pero me parades guerre
e por a gente perderdes deuese
que muy mal se ge pero deixar
Senhor fremoso eu pe Sabede Senhor pardhe
guerrey pordes mi eu a gente pagar

Senhor fremoso ja fiz

e Eu pero escrete muy cedo

a nenũ cal eu ey ben querer dorde

nen quero eges dito de se eu

ce bem nen atende del merdeu

muu fiz se nen auer de vos

Sen gran pesar e que nen pes

auer de vos Senhor

D

Nen se nen del de me nen amar
nen nũ Senhor que eu compre sem
dele Sen que Sen pesar me
nen nunca fiz e pero de vos auer
se de vos ben Sen nen gran pesar

97

nen por Senhor nehen ge nen

Sen quero Sen dizer que nen

me mandes Sen Senhor

S

E de morro por vos Senhor ben sey
que me nen auia en por nen poder
pero que me nen nen pero perder que
mays ey eu de ge ey pesar
Quando Sen pes ge eu Sen nen
dizer que nen me fiz
E dedal pelo de pesar eu que de
Senhor pero me nen se Sen pero
eu se ben mego por nen me
nen Sen dizer que eu ge Sen
Quando Sen pes ge eu sey eu dizer
Sen nen pedi me nen me Sen

226 Senhor fremosa ia
nunca sera ome no mun
do que tenna por ben se
hen por uos moyro por que o
sen perdi cuidando no bon
pareçer que uos deus deu

e por aquesto mia Señor mais ual
de me guarirdes de mort ao meu
cuidar ca jeral non guareçerey
pois deg sobre mi tal poder deu
E non tẽades que uolo digueu
por al senó por bẽ uos e por meu

227 Desoie mais me guereu
mia Señor quitar de uos
mia fazenda dizer per boa fe
se o poder fazer pois ueio

porem uos estara mal se me
ben non quiserdes fazer

E uos Señor podedes entender
que est assi que núca me pdon
ñro Señor semais de coraçon
uos pudamar do que uos séñ amey
des que uos ui e amo mais morrer
cuido por uos se de uos ben nó ey
E se eu moyro por uos muy bẽ sey
que uos acharedes end pois mal

Finalisou a qui a dita folha

que auedes gran sabor que uos
non diga quanto mal me
uen por uos pero non poderey
per ren soffrer a coyta en que
me ten amor
Por uos mia Señor ca muita depra
que uos hen dixe toda mia razon
e quãto mal soffri a gran sazon
e qual pauor de mort eũnt affan

por uos e nunca fezestes por mi.
ren mais non posseu soffrer des aq̃
q̃ntas coitas meg cuidados me dá.
Por uos mia Señor q̃ sempr a marey
mentreu for uiuo mais ca mẽ né al.
perdi ôsen e soffri muito mal.
e pois uos praz oie mais soffrerey
de uos non diz̃ rẽ pois prol nô mia
que olo diga po ben sey ia.
que desta coyta morte prenderey
Por uos Señor que fui muit a.
prenderey morte pois q̃ deg nô ha
doó de min nen uos q̃ sépr amey.

228 Sennor fremosa quer

ria saber. de uos que sempre

punney de seruir. pois uos

eu sey mais doutra ren amar

que diredes aquen uos pre

guantar. pois me podedes de

morte guarir. Sennor por que

me leyxades morrer.

"99"

Pois que massi Fẽdes en poder.
Señor fremosa dized huá ren.
que diredes se uos alguen disser
quelhe digades se uos aprouguer
pois me podedes guarecer muy bẽ
Señor por que me leixades morrer
Pois mental coyt podedes ualer.
come de moit se deg uos pdon
que diredes fremosa mia Señor.
u uos aquesto preguntado for
pois uos amo muy de coraçon
Señor por que me leyxades morrer
Pois uos dis fez muyto ben entẽder
Señor fremosa que sempre serui.
se uos alguen preguntar esta uez
que lhe diredes por dis que uos fez.
pois uos eu amo muyto mais ca mi.
Señor por que me leyxades morrer.

Dizedes uos Sennor que

uoso mal. seria se me fezesse

des ben. e non Fenneu que

fazedes bon sen. en me leyxar

des en poder da mor. morrer pois

eu non quero min nen al.

A San Juan bon conde nos mis Señor
Bon Sie podeits nos bos er morer
de guiserdes como Señor que bos
end e mais sabed ora se
que serue de me guarir mesker
poyeu non sey ono morrud al ser
A San gran bon conde nos mis Señor
sempre nos en Señor como bosey
que me fiscastes bon por me guarer
de mort e nos dexedes ora morir
ca mal sera se por nos morrito fer
poys es nos quis me criad al ué poys
A San gran bon conde nos mis Señor
en sempre deus me nos ueyey
conbusto bon como nos mis Señor

Sun muyto mal de

ser damar e mes Señor

pus bos fes nosos amigos

ome disse que ey a dizer con

Quando me membra quanto mal

meus amigos me dizer nos

pus que fuyo mis Señor bon

con pesar dey pon con al

Si dizo conssad a pon

e mes se dizer bos sabes

Quando me membra quanos

amigos que com e pasad

pus amor poys mis Señor me

con gran pesar ey a dizer

Si dizo e conssad a pon

e mes se dizer ey sabes

Ora pus bos fes mal Señor

e quemey morredes nos for

sabes nond que ime por nos

nos todos dizen que pisher

seu Señor e pusnos por

O Mia Señor quantes

se pesar de me morrer

nos mal se ey morrer

A tan gran ben come uos mia Señor
Ben me podedes uos leyxar morrer
se quiserdes come Señor que ha
end o mais sabed ora ia
que seria de me guarir melhor.
poyseu non sey eno mund al ḡrer
A tan gran ben come uos mia Señor
Sempre uos eu Señor conselharey
que me façades ben por me guarir
de mort e uos deuedes mio ḡracir
ca mal sera se por uos morto for
poys eu non quis no mũd al né ḡrrey
A tan gran ben come uos mia Señor.
ca nunca dona üi nen ueerey
con tanto ben come uos mia Señor

per boa fe. meus amigos

que assi. que ey a dizer con

pessar. Ao demo comeno a

mor. emin se damar ey

sabor.

Quando me nembra quanto mal
meus amigos me damor uen
por quei quero mia Señor ben
con pessar digo non con al.

230 San muyto mal me

uen damar. a mia Senmor

Ao demo comend amor
emin se damar hey sabor
Quando me nembra oprazer
amigos que ouue e perdi
per amor poys mia Señor üi.
con gran pesar ey a dizer
Ao demo a comend amor
emin se damar ey sabor.
Pero quero ben mia Señor
e querrey mentreu uiuo for

mo uos quero gran ben e

saben omal que me per uas

uen. todos dizen que filhou

Tra Senmor. e punnen par

231 Mia Senmor quantas

e no mundo son que saben co

For o coraçon. de uos amar

poys non ey uossamor.

Omia Señor por uos eu nó métir
sen uosso bẽ nó posseu guareçer
e poys lo nó ey se ueia praizer
todos dizen que fill outra Señor
e que me punne muy bẽ de partir
de uos amar poys nó ey uossamor.
Este conselho non posseu filhar.
pero massi ueio per bõa fe.
morrer por uos e po assi he
todos dizen ẽ filhoutra Señor
e que me punne ben de quitar
de uos amar poys nó ey uossamor.
Mais esto nó quereu prouar Señor
de me quitar da fender uossamor.

232 A deus gradesco mia

Sennor fremosa que me uos

mostrou. e poys ueio quesse
nenbrou de min en quanteu
uiuo for. Non quer outra
Sennor filhar. se non uos
se uos non pessar

Se tanto de uos poss auer
que uos non pes semprandarey
por uossom eseruir uos ey
ca montren no mũd uiuer

Non quer outra Sennor filhar
se non uos se uos non pessar.
Tan muyto uos fez deus de bẽ
que se uos prouguer desa qui
serey uossom e uos de mi

iseredes Señor e por en
Non quer outra Señor filhar.
se non uos se uos non pessar
Ca non posseu destro forçar.
deus que me uos faz muyt amar.

---

233 Sennor fremosa pois me uciaẽ gradese
a deus que uos posso dizer. a coyta
que me fazedes soffrer. e deus nẽ
uos non me ualedes y amigo por

meu amor e por mi. soffred a coy
Fa que uos por mi uen. ca soffren
do coyta se seru o ben

Dona Senor por uos eu nõ mẽter
uos uerse de nõ poder querervos
e poys be sse eu uerse prazer
sodes dizer que sse dona Senor
e[u]se me perdoe muy be de prazer
de uos amer poys me eu uencervos
Ede conselho uos nõ pus mal sẽbar
pero mays uallo por bẽ se
morrer por uos e se assi be
sodes dizer q sse dona Senor
e que me perdoe bem de prazer
de uos amar poys nõ ey uencervos
Mays esto nõ gardo porque Senor
de me guisar de uencer amarvos

22 A dous grandes males

Senor eu mando que me uos
[illegible]

mostrou e poys uallo guardo

mostrou de mim en guardou

uos for . Non guardou

Senor sẽbar se non uos

se uos non prazer

E sente de uos gran mal
que uos non por cumprimento
por uossem e amar uos ey
Ca me non ne pode uos

senor Senor e por uos
Non quer outro Senor sẽbar
se non uos se uos non prazer
E se non prazer deste uos
deus que me uos por meyo amar

103.

Non quer outro Senor sẽbar
se non uos se uos non prazer
Bem mergẽ uos por deus de ti
que se uos por meyo deseguir
senor uossem bem de uos

Senor por uos eu nõ mẽter
uos uerse de nõ poder querervos
e poys be sse eu uerse prazer
sodes dizer que sse dona Senor
e[u]se me perdoe muy be de prazer
de uos amer poys me eu uencervos
Ede conselho uos nõ pus mal sẽbar
pero mays uallo por bẽ se
morrer por uos e se assi be
sodes dizer q sse dona Senor
e que me perdoe bem de prazer
de uos amar poys nõ ey uencervos
Mays esto nõ gardo porque Senor
de me guisar de uencer amarvos

Senor eu mando que me uos
[illegible]

Non quer outro Senor sẽbar
se non uos se uos non prazer
Bem mergẽ uos por deus de ti
que se uos por meyo deseguir
senor uossem bem de uos

Senor por uos eu nõ mẽter
uos uerse de nõ poder querervos
e poys be sse eu uerse prazer
sodes dizer que sse dona Senor
e[u]se me perdoe muy be de prazer
de uos amer poys me eu uencervos
Ede conselho uos nõ pus mal sẽbar
pero mays uallo por bẽ se
morrer por uos e se assi be
sodes dizer q sse dona Senor
e que me perdoe bem de prazer
de uos amar poys nõ ey uencervos
Mays esto nõ gardo porque Senor
de me guisar de uencer amarvos

Senor eu mando que me uos
[illegible]

Señor fremosa muyto mal leuey
soffrendo tempo e atendi mellor
e deus e uas faxedes me peor

e peor me que quando começey
amigo por mim que uola dey.
soffred a coyta que uos por mi uen.

„101„

234 Amais fremosa de quantas ueio en
Santaren e que mays deseio e en
que sempre cuidando seio non
cha direy mays direy chamigo
Ay senfirigo ay senfirigo al eal
fanx e al seserigo

Sey eu ueio a qui troba
dores. Senhor e lume destes ol
los meus. que troban damor
por sas Señores. non ueieu a
qui trobador par deus. Que
moientenda o por que digo. al
e alfanx e al seserigo

Ola e outra amigo uias
se deus me uatha nó a dous dias.
non cha direy eu ca o dirias
e perderias poren comigo.
Ay senfirigo ay senfirigo.
Cuidand ela ia ey perdudo.
e sen amigo e ando mudo
e non sey ome tan entendudo
que mogentenda a por que digo
Ay senfirigo ay senfirigo

Señor fremosa mays de ôntas son
en Scaren e que mais deseio
dizer uos quero se dls me perdon.
nó ueio ome de quántos ueio
Que moientenda o por que digo.
Amouas fante tan de coraçon
que e dormir iao ey pdudo.
Señor de mi e do meu coraçon.
non ueieu ome tan entendudo
Que moientenda. o. p. q. d.

236 Amigos des que me party
de mia Senhor e a non ui nunca

106

Fuy ledo nen dormy nen me pra
guey de nulha ren. Todeste
mal soffr e soffri. desque me uïi
de Santaren.

Assi me fen forçad amor
prar deus por ela que sabor
non ey de min e se non for.
ueela perdudey o sen
Todeste mal soffré mayor
des que me uïn de Santaren
O seu fremoso pareçer.
me faz en tal cuyta uiuer
gual non posso nen sey dizer.
e moiro querendo lle ben.
Esto me faz amor soffrer
des que me uin de Scaren
E ela eo seu ben
deseiando poço meu sen.

237 Eu sey la dona ueli
da que a forto foy
ferida. Ca non ama.

„102.„
fremosa a que me quereu mayor ben.
E moyro meu pola freyra. mays non.
pola de nogueyra.

Eu sey la dona loada
que a forto foy mallada. Ca nó ama.
Ca se og'amiy amasse
mal aia que na mallasse. Ca nó ama.
Se se damigo sentisse
mal aia que na ferisse. Ca nó ama.
Que a forto foy ferida
núca en seia guarida. Ca nó ama.
Que a forto foy malhada
núca en seia ùigada. Ca nó ama

238 Non esta de nogueyra a farey

Non est a de nogueira a
a freira. and eu ey amor
mays ex outra. fremosa
a que me ġrew muy melhor
E moiro meu pola freyra
Se eu a freira uisse o dia
o dia que eu quisesse
non a coyta no núdo
non migua ġ ouuesse
E moyro meu pola freyra
Se mela mi a mãisse
muy gran dereyto saria
ca lle quereu muy ġn ben
e punn y mays cada dia.
E moyro meu pola freyra.

ra. que mi poder ben. mays ex outra

239 A que ui ontras amenas dey — arenas desi penado me ten. u das

como pareçe ben. e mirey la das — arenas la mirey. e desanton sèjr peney.

A que ui ontras amenas — Vou meu fremosa per al rey. 240
deus com a bon semelhar
e mirey las das arenas
et des enton me fez penar — por uos u for penad irey. Damor da
Eu das arenas. l. m
Se a non uiss aquel dia
que sse fezera de mi — mor damor damor. por uos Sennor
maÿs quis deus enton e uia
e nunca tan fremosa ui
Eu das. a. v.
Se a non uiss a quel dia — damor.
muyto me fora melhor
mays quis deus enton e uia
a muy fremosa mia Sennor — Vou meu a la corte morar
Eu das. a. v. l. — por uos u for ey a penar
Damor. d. d.
Ese uos eu non uir que farey
cuidand en uos morrer uos ey
Damor. d. d.

„103"

241 Se uos prouguess amor ben me deuia. — leyxades noyte nen dia

cousimento contra uos aualer. que — Por esto faz mal sen quen sen uos fia
comeu que ouuera end a morrer
mig auedes filhada per fia tal que — por uoss amor en que meu atreuia
muÿt e cuidaua con uosc auencer
a que me uos fezestes ben querer
e falistes me u uos mester auia
non sey como possa uiuer. sen uos — E por aquest amor gran ben seria
se eu por uos podesse ben auer
de mia Sennor ondeu ben auer ia
que me Feèdes en poder. e non me — sol que uos end ouuessedes prazer
mays uos amor non queredes fazer

nulha ren de quant eu por ben terria
E de bon grado ia meu partiria
de uos amor se ouuess en lezer
mays acho uos comigo todauia
ca u uou por me uos asconder
e poys sen uos non posso guarecer
se me matassedes ia prazermia.

242 Nulhome non pode saber mia
fazenda pier neun sen. ca non ou
seu per ren dizer. a que men gra

---

e mal per foi de min pensar
amor que me seu fez tornar
ca por ela cuidei amorrer
E nunca meus olhos ueran
con que folgu o meu coraçon
mentr esteueren com estan
a longados dela e non
foren u a ueian beno sei
que nunca lles ren mostrarei
que lles prossa prazer de pran
E ben sei ca non dormiran
mentr assi for nen é razon
ne eu non perderei affan
mal pecado nulha Sazon
mais se eu non morrer ireí
ced u lle mia coyta direí
eu por ela me mataran

243 Os meus olhos que mia

que coyta ten. e non me sei con
selho dar. ca a mia coyta non a
par. que me faz seu amor soffrer

Con tal Sennor sui en prender
a que non ouso dizer ren
de quanto mal me faz auer
que me sempre por ela uen

Sennor. foron ueer a seu pesar. mal
per foron de si pensar. que non po
derian peor. Poys ora en logar os
tan. que a ueer non poderan.

Sei ca non poderan dormir
ca uiron o ben semelhar
da que os faz por si chorar
e a ueloan a sentir
Pois ora en. l. e.
Quanto prazer uiron enton
semelha que foi por seu mal
ca se lles deus ora non ual
non iaz í se morte non

Yo que me e
Quando te amo y mas prezo
en mundo e mesmo tempo

Y
Tan muyto me mesmo tempo
nunca sant a mim tempo
fazer nada para ti sem pensando
por mim nunca te mesmo tempo
que tenho em mesmo tempo
E
Eu sabia que vos eu
Deixaria em fim em vos ei
que nunca devia mudar
nem deixar de amar
Deixava nunca bem pensando
e deixa mesmo que vos ei
pois que vi bem o tal mudar
mal dia em dia que nunca
e vos bem dia mudar
Eu se vos eu nom vos entro
quando vos vi se pudesse entrar

pois que e
Quando te amo y mas prezo
em mundo e mesmo tempo

Y
Tan muyto me mesmo tempo
nunca sant a mim tempo
fazer nada para ti sem pensando
por mim nunca te mesmo tempo
que tenho em mesmo tempo
E
Eu sabia que vos eu
Deixaria em fim em vos ei
que nunca devia mudar
nem deixar de amar
Deixava nunca bem pensando
e deixa mesmo que vos ei
pois que vi bem o tal mudar
mal dia em dia que nunca
e vos bem dia mudar
Eu se vos eu nom vos entro
quando vos vi se pudesse entrar

pois que e
Quando te amo y mas prezo
em mundo e mesmo tempo

Y
Tan muyto me mesmo tempo
nunca sant a mim tempo
fazer nada para ti sem pensando
por mim nunca te mesmo tempo
que tenho em mesmo tempo
E
Eu sabia que vos eu
Deixaria em fim em vos ei
que nunca devia mudar
nem deixar de amar
Deixava nunca bem pensando
e deixa mesmo que vos ei
pois que vi bem o tal mudar
mal dia em dia que nunca
e vos bem dia mudar
Eu se vos eu nom vos entro
quando vos vi se pudesse entrar

Poys ora. e. l.
Quando. a uiron gran prazer
ou uendo o meu coraçon
mays direy uos uà razon
non tlo deuia agradeçer
Poys ora. e. l.

» 101 »

244 Tan muyto uos ameu Sennor. que
nunca. Tant a mou Sennor. ome que
fosse nado. pero des que fuj nado.
non pud auer de uos Sennor. por
que desses aj mia Sennor. en bon
pont eu fui nado. mays quen de
uos fosse Sennor. bon dia fora Naoo

O dia que uos eu ui
Sennor en Fal ora uos ui
que nunca dormi nada
nen deseiey al nada
sennon uosso ben poys uos ui
e diga mi por que uos ui
poys que me non ual nada
mal dia na deu que uos ui
e uos bon dia nada
Ca se uos eu non uiss enton
quando uos ui poderiades enton
seer da fan guardado
mays nunc ar fuj guardado
de muj gran coyta des enton
e enteendimeu des enton
que aquel eguardado
que deus guarda ca des enton
e Tod orne guardado.
Se eu podesse des amar. aque 245
me sempre des amou. e podess algù
mal buscar. a quen me sempre
mal buscou. assi me uingaria
eu. se eu podesse coyta dar. aquen
me sempre coyta deu.
Mays non poss eu enganar
meu coraçon que menganou
por quanto me fez deseiar
a quen me nunca deseiou

et por esto non dormio eu
por que non posso coyta dar
a quen me sempre coyta deu
e Mays rog a deus que desampar
a quen massi desamparou
uel que podess en destoruar
a quen me sempre destoruou
e logo dormiria eu
se eu podesse coyta dar
a quen me sempre coyta deu
uel que ousas en preguntar
a quen me nunca preguntou
por que me fez en si cuydar
poys elá nunc en mi cuydou
e por esto lazeyro eu
por que non poss eu cuyta dar
a quen me sempre coyta deu

246 Agora me parteu muy sen
meu grado de quanto ben oge no mú
dauia. ca si quer deus e mao meu pe
cado. Ay eu. de mays se me nõ ual
Santa muria. dauer coita muito fe
rr meu guisado. e rog a deus que
mays dog este dia. nõ uiua eu se mel

y non consselho.

Non uiua se mel y non da consselho
nen uiuerey nen e cousa guisada
ca poys non uir meu lum e meu espello
Ay eu. ia por mia uida non daria nada
mia Senor e digo uos en conçelho
que se eu moyr assi desta uegada
que auolo demande meu linnage
Que auolo demande meu linnage
Senor fremosa ca uos me mutta des
poys uossamor en tal coyta me trage
Ay eu. e sol nõ ýr deus ý mio ug creados
e non me ual y preyto nen menage
e y des uos e me desamparades
desampare uos deus a que eu digo
Desampare uos deus a que. eu digo
eu mal perfic o yeu desamparado
de mays non hy parente nen amigo
Ay eu. que maconselho e desaconselhado
fic eu sen uos e non ar fica migo
Senor se non grã coyta e cuydado
Ay deus ualed a omẽ que damor morre

Emia Senor que eu mays
doutra ren. deseiey senpre amey
e serui. que non soýa dar nada
por mi. preyto me trage de me
fazer ben. E a meu ben e deu por ela

247

et por esto sienpre dormir me
por que non puse contra dios
a quien me siempre contra dios
e luego voy a dios que desenpara
a quien siempre desanpara
el que puedes en destroyr
a quien me siempre destroyr
e luego dormire en
el me puedo de contra dios
a quien me siempre contra dios
el me quien me siempre pregunta
me por que fue yo me engendre
pues este nasco en me engendre
y por esto nasco en
por que non puse contra dios
a quien me siempre contra dios

[illegible] y por esto me dormire en

mill[illegible] de pensar bien voy a mi

duna en ynpuerbia contra mi, el

cabo. Ayna de mano a mi el mal

Santa misa dotor medi mayo te

mi[illegible] guarde a voy a dios que

mayo dyo[illegible] dize en gran en mi

y non conseje

Non mi[illegible] el mal y non da consejo
non acuerdo non a contra ynpuerbia
en pyna non en mi[illegible] bien conseje
Ayna es por non mi[illegible] non mi[illegible]
mi[illegible] seruir e digo yo en conplir
que se en mayo mi[illegible] dicha conpaña
que mucho [illegible] mi[illegible] seruir
Que mucho de[illegible] mi[illegible] seruir
si mi[illegible] seruir en mi[illegible] en
seruir seruir en mi[illegible] en
seruir mi[illegible] en tal cuyta en seruir
Ayna e sol por dios de mi[illegible]
e non me mal y seruir en mi[illegible]
e yo los vos e me desanparando
de mi[illegible] mi[illegible] dios mi[illegible] e en dyo
Desanpara me dios dyo e en dyo
en mal cuyta [illegible]
de mayo [illegible]
Ayna que mi[illegible] e non mi[illegible]
fe en mi[illegible] e non en seruir porque
desanpara me dios mi[illegible] e conplido
Ayna dios mi[illegible] e mi[illegible] que de mi[illegible] muerte

Cuya siempre que me

duda non desanpara mi[illegible]

e mi[illegible] que non seruir me

seruir que mi[illegible] en seruir

morrer. ante ca sempr' en tal coyta — en forte pont eu fuy nado que

uiuer — nunca perdi cuydado nen a fan

Eu
En qual coita me seus dessos dan — des que uos ui. En forte pont eu
toda sazon mays a desagora ia
por quanto mal me faz ben me fara
ca morrerey e perderey a fan
E a meu ben e deu por ela. m. a
E quanto mal eu por ela. louey — Con est a fan tan longado
era mio cobarey se deus quiser — en forte pont eu fuy nado
ca pois eu por ela morte preser — que uos amo sen meu grado
non me diran que dela ben non ey — e faço a uos pesar y
E a meu ben. e. d. — En forte pont eu fuy nado
E al sazon foy que metu en desden — Senhor por uos e por mi
quando me mays forçaua seu amor — Ay eu catiu e coytado
e ora mal que pes a mia Senhor — en forte pont eu fuy nado
ben me fara e mal grad aia en — que sempr en dóado
E a meu ben. e. d. p. — ond un ben nunca prendi
en forte pont eu fuy nado
248 Senhor do corpo delgado. — Senhor por uós e por mi.

---

249 Viuo coytad en tal coy — mal que mela faz auer nena gran

ta. da mor. que sol nó — coyt en que me faz uiuer.

dormen estes olhos meus. et rogo — Viuo coytad e sol non dormio ren
e cuido muyt e choro con pesar
por que me ueio muy coytad andar
muyto por mia mort a deus. e uá — mays mia Senhor ỹ sabe todo ben
Non sab o mal. q̃ m.
E meus amigos mal dia naci
ren. soy en de mia Senhor. Non sabo — con tanta coyta q̃ sempr eu leuey

e por que maijs no mundo uiuerei
poijs mia Sennor ej eu por meu mal ui
Non sabe o mal. q. m.
E meus amigos non ey poder
da muij gran coijta en ej uiuo sofrer

250 Des quando eu amia Sennor

entendi. que lle pesaua de lle querer

ben. ou demorar u lle dissesse ren. uee

damigos como men parti. Leixey

tha terra por lle non fazer pesar e

uuuu non posso uiuer

Se non coytad e mays uos en direij
pero meu uiuu en gran coyta damor
de non fazer pesar amia Sennor
ueed amigos ej muij ben meu guardeij
Leixey tha terra. p. l. n.
Se non coytado no meu coraçon
ca me guardeij de lle fazer pesar
e amigos non me soub en guardar
per outra ren se per aquesta non
Leixeij tha Terra. p. l. n.

„106"

251 Por uos ueer uiin eu Sennor.

et lume destes olhos meus euu Ha me

contra uos deus. ca o fiz con coijta

damor. Ca Sennor non ey eu poder.

de uiuer maijs sen uos ueer.

Auenturey me uiin aqui
por uos ueer e uos falar
et mia Sennor se uos pesar
fazed o que quiserdes ij

Ca Sennor. n. e. p.
como uos quiserdes sera
de me fazerdes mal e ben
e poijs é todeu uosso sen
fazed o que quiserdes ia
Ca Sennor. n. e.

Meus amigos pese uos do 252

meu mal. et da gran coijta que me

faz auer uá dona que me ten en

poder. e por que moijr e pois mela

non ual. Morrerey eu meus amigos. Porque non ous amia Senor

por en ca ia perdi o dormir e o sen

Polo seu ben et deus nò mio quer dar
se non gran coyt en que sempre uiui
des que uiela que por meu mal ui
e poijs eu tanto uiu a meu pesar
Morrerey e. m.
Polo seu ben que desei e non sey
se non gran coyta que mela deu ia
et se maijs uiuo maijs mal me sera
et poijs eu tanto mia fazenda sei
Morrerey eu. m.
E coytad eu que muyto mal me uon
por que quero muij bóa Senor ben

Non me ual ela ĵ eu sempr amey
nen seu amor que me forçado ten
que me tolheu o dormir e o sen
ora ueed a coyta que eu ey
Ond eu atendo b. m.
Non me ual deus nè me ual mia Senor
nen qual ben Heu quero des que aui
nen meus amigos nen me ualen ĵ
ay eu cativo coytado damor
Ond eu atendo b. m.

Non perceu coyta do meu cora

con. cuy dando sempr en quanto mal

me uen por ũa dona que quero gran

dizer a muy gran coyta do meu cora

con. que ey por ela se deus me per

don. uee de a coyta en que ey a uiuer

Ond eu atendo ben me uen gran mal

e quen me dei a ualer non me ual

ben. e sey ia esto se deus me perdon.

Que nunca deus gran coyta quso

dar se non a quen el fez molher amar

Com amin fez ca des que eu naci
nunca ui omen tal coyta uiuer
como eu uiuo por molher ben querer
e sey ia esto que passo por mi
Que nunca. d. g.
Com amin fez muy coytado damor
e doutras coytas grandes que eu sey
e poys eu ia Todalas coytas sey
dũa cousa sò ben sabedor
Que nunca. d. g.

Com amin fez enunca me quis dar
ben dessa dona que me fez amar

255 Senor eu uiuo muyt a meu
pesar. e eu muy coitado a se deus me
perdon. por uos que amo muy de
coraçon. que me fez deus por mal
de mi amar. e por meu mal me uos
Soy amostrar. Ca delo dia Senor que

uos ui. per bóa fe nunca coyta perdi.

Por uos que eu por mal de mi amey
des que uos ui per bóa fe Senor
ca des enton me fez ouos amor
na muy gran coyta uiuer que og eÿ
e por meu mal uos ui e uos Jaléy
Ca delo dia. S.g.u.
Por uos que quero melhor doutra ren
que me fez deus por meu mal bé querer
ca en tal coyta me ueio uiuer
que ia perdi o dormir e o sen
e por meu mal uos quero tan gran ben
Ca delo dia. S.g.u.
Por uos que amo muÿto máys cá mi
ben me creede Senor que e assi

Pouco uos nemba mia Señor

quant afan eu por uos leuÿ. equan
ta coyta por uos ey. e quanto mal
me faz amor. Por uos e non me
creedes. mia coyta nen me ualedes

E Senor ia perdi o sen
cuidand en uos et o dormir
con gran coyta de uos seruir

et outro mal muyto me uen
Por uos e non. m.c.
Por uos me uèo muÿto mal
des aquel dien que uos ui
et uos amey e uos serui
uiuend en gran coyta mortal
Por uos e non. m.c.
E desmesura fazedes
que uos demi non doedes

Se eu ousass a maÿor gil di

zer. como lhew quero ben des ÿ

Que se deue fazer quando vos quereis dar
huu desse dereito que vos fez o vosso

Senhor eu vinde vingar a vossa
honra e a vossa vingança e vossa
perdoar por isso que vossa mercê de
cometer que vos fez deste vosso amigo
de vos amar e vos vossa mercê me vos
Com a vingança E se lhe vos perdoar

Por vos que vos por mal de vos vingar
de quem vos vos fez dar fé je dereito
ou dereito vos fez e vos a vossa
vos muy grande conta deste que vos
e por deste mal vos vos e vos fazeis
E vos dele dizer Ay se
Por vos que quem perdoar dereito vos
que vos fez deste por vossa mal de querer
e a vos tal coyta vos vossa vossa
que ia pérde esforços e se for
e por vosso mal vos quero tão grandes
E a dito dia de
Por vos que vossa mercê quer vos
bem vos vossa dizeres que e as

quant se for vos vos tão coyta

ta coyta por vos e vossa mal

vos fas vossa. Por vos e vos vos

vossa vossa coyta mas vos vossa

E se for vos vossa e vos
vossa mal vos vos e dores
vos grande coyta de vos vossa

et vosso mal mercê vos vos
Por vos vos vos
Por vos vos vossa mal
dos aquel dizer que vos vos
et vos amey vos vossa
vossa vos vossa coyta vossa
Por vos vossa vos
E desmesura fazeres
que vos deste vos dizeres

Se os vossos e mas vos del

a ui. meu ben seria dizer tho a

ssi. mays non tho digo ca no ey

poder. De the fallar en quanto mal

me uen. et quantas coytas queren

do He ben.

Como thea quero ben de coracon
se tho dissesse ben seria ia
mays porque sey que mio estraiara
sol non tho digo ca non ey sazon
De He falar. en. q.
Se Ten dissess en qual coysta damor
por ela uiue quant a fan ey

meu ben seria mays non tho direy
per nulha quisa ca ey gran pauor
De He falar. e. q. m
Mays de Todesto non tho dig en ren
nen tho direy ca the pesara en

Ja eu Senor muytas coytas 258

pass ey. sempr atendendo ben ẽ non

prendi. de uos que eu en mal dia

seruu. et non uos pes et preguntar

uos ey. Senor de mi. e de quanto

---

mays ambos ij faredes o melhor
ca poys o meu ben seruj a bon Senor
bon galardon deuedes a leuar.

259 Catiuo mal conselhado. que

me non sey conselhar e sempre uiuen

cuydado pero nó posse cuydar. cou

sa que me proe Tenna. contra quen

men coysta ten. ante cuyden que me

uenna. peor do que móra uen.

Cuyd est. e cuydo quisado
ca me quis deus aquisar
que senpr amey desamado
e faz me Senor amar

tan desprez e que pareça
tan ben que per pareçer
et per prez outre mereçe
que a possa mereçer
. Mays non amey per mey grado
ney ar cuyd agradoar
damor que me fez forçado
pero quero mes forçar
con sen e con' leáldade
damar e seer leal
e Senor tan sen maldade
non me fara sempre mal
Ca sempr eu serèy pagado
de quanto sselo pagar
e de fazer seu mandado
se mela quiser mandar
como se me ben feresse
assi como me mal faz
ou tho meu amor prouguesse
assi como lhe despraz

eran entonceuiu a questas que
agora son deus quand y cuyda
que pode cuydar ca me sineu per
min quando cuyd y. Por que me
non uou algur esterrar se pode
ria melhor mund achar

260 Ven nio o mundo qual o

eu ia ui. e uiu as gentes que

© Mundo tèmas fals e sen sabor
mundo sen deus è en que ben nona
e mundo Fal que non corregera
ante o ueio sempre empeorar

„108„

quand est eu cat e ueiend o melhor
Por que me. n. u. a. e
V foy mesur ou graádez u iaz
uerdad u equen a amigo leal
que fuý damor ou Trobar por que sal
a gente etriste sol non quer cantar
quand est cat e quanto mal si faz
Por que me. n. u. a.
V uiu en Tal mund e faz mi uiuer
uá dona que quero muy gran ben
e muýta ia que mon seu poder ten
ben dela Temp u soj an amar

oý maýs de min po de quen quer saber
Por que non. u. a.
. Haýs en Tal mundo porý uuy morar
o me desprez que sen pod alongar

. Alguã uez deuxou en meu 261

cantar. que nonu querria uiuer sen

Sennor. e por que móra quitey de tro
bar. muitos me teen por quite da
mor. e cousęçen me do que fuy dizer.
que non queria sen Sennor uiuer.

comor assi me foj damor quitar.

Ja meu quisera con meu mal calar
máys que farej con tanto cousidor
a uer Nes ej mia fazenda mostrar
que non Fenna que uiuew sen amor
ca Sennor ey que me ten en poder
e que sabe que lle sey ben querer
mays ew ben sey ca lle faç ý pesar
E se trobar sey ca lhe pesara
poys que lhe pesa de lhe querer ben
e se maluen desamar prazer lha en
doyr ó mal que me per amor uen
e ar pesara quen me ben quiser

desauentura non ual amar nen
seruir nen ual razon; nen mesura.
nen ual calar nen predir

poren non trobo ca non mé mester
mays que non a mesto nunca sera
E meu trobar a questo sey eu ia
que non mia prol sé non por uá ren
per queyxar oma gran coyta que a
ia que lezer semella que llen uen
mays se mia coyt eu mostrar e disser
poys ý pesar a mia Sennor fezer
coyt auerey que par non auera
E de tal coyta en quanto eu poder
guardar mey sempre e o que sen ouuer
poys lo souber nunca men cousira

Amor non qued eu amando 262

nen quedo dandar punnando como

podesse fazer per que uossa graça ou
uesse ou a mia Sennor prouguesse

mays pero faç a poder. Contra mia

Ame sirus quanto posso
e praz me de seer uosso
e sol que a mia Sennor
non pesasse meu seruiço
deus non me dess outro uiço
mays fazend eu o melhor
Contra mia desauentura nu a
Que quer que mia min graçido
fosse de quant ey seruido

que mia min nada non ual
mia coyta uiça seria
ca seruind a tenderia
gran ben mays est e meu mal
Contra mia desauentura. n.u.a
Por que sol dizer a gente
do que auia leal mente
se ssen non quer en fadar

na çima qualardon prende
a meu e sinno porende
mays uedes ondey pesar
Contra mia desauentura. n.u.a
Mays pois me deus deu uentura
deu fan bon logar seruir
atender quero mesura
ca me non a de falir

No forro, ou guarda da pasta se acha o seguinte.

263 fez fillar outra Sennor
E ia dormia todo meu
sono. e ia non era sol
e podia fazer mia prol
mays lo poder ia non e meu
Ca o dem agora. d. m.
Que ledo me fezà ia
quando os amor de min quitou
un pouco que mia min leixou
mays doutra guisa me uay ia
Ca o dem agora. d. m.
E non se deu om alegrar
muito de ven que pos auer
ca. eu que o quize fazer
non ey ia de que malegrar
Ca o dem agora. d. m.
Que dem a comend eu amor
e bèeyga deus la Sennor
De que non sera sabedor
nulhe omen quant eu uiuo for

Ue muy gran prazer oy

eu uio. e me uos deus mostr ou
Sennor. e ben uos faço sabedor
que poys que meu de uos par
ti. Non cuydara tanta auer como

Ex
Bibloth. Regia
Berolinenſi.

VR III